Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S.Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quarta-feira, 1 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | ANNO III — NUM. 662

Elles não se esquecem de que cahiram ao sôpro das palavras...

QUARENTA E TANTAS CARAVANAS! BELLO DEMAIS PARA O SEU ALCANCE — E MENTEM E CALUMNIAM

Sabbado e domingo. Culto da Democracia e da Republica. Republica de verdade. Democracia, a sério. Em todo o territorio de São Paulo.

Quarenta e tantas caravanas! Revoada immensa das esperanças de um povo redimido. Desde as serranias do Oriente, patria de Cecy, aos cafésaes infindos do Noroeste, patria moça da riqueza; desde as campinas e os capões bonitos do Sul, ás fidalgas ribanceiras do Rio Pardo; desde os cabeços do Atibaia e Itapira, em transversal para as terras roxas do Paraná; de Sorocaba a Rio Preto e em todos os sentidos, emfim, um só cantico de gloria da mocidade que desperta para o Sol a pino da Democracia!

Pic-pic-pic, urrah!...

E "elles" não sabem como!... E "elles" nada comprehendem!...

Bello demais para o seu alcance. O roceiro inculto apprehende. Apprehende o operario rude. A gente humilde e a gente rica. Vibra todo um povo. A mãe que ama. A donzella que alvorece para o amor. A avózinha enternecida. O moço forte e o ancião de animo viril. Todos têm alma para a belleza, que contemplam e, com a simples contemplar, entendem e ao seu intimo transfundem.

"Elles", não. Os pobres de espirito... E identificam-se, com isso, a si mesmos. Que, de facto, só aos pobres de espirito, é vedada a communhão do bello!...

* * *

1926-1930. Nenhum thesouro publico. Nenhum cofre municipal. Um punhado de patriotas. A cavallaria nas ruas. A policia secreta, milicia partidaria, disfarçada entre o povo. Contra os thesouros. Contra as espadas dos cavallarianos. Contra a policia civil e militar. Pioneiros da effectivação da Republica, tiveram dinheiro — não, uma, nem duas vezes, mas muitas — para se mover a todos os recantos do territorio bandeirante.

E a oligarchia ruiu. E a propria "eternidade" — estulta preterir á "parolagem". Segura da propria eternidade... Palavras contra a força!... Leva-as o vento... E a palavra foi levada a todos os recantos do Brasil. Sem nenhum thesouro, nem um só cofre municipal.

E a olygarchia ruiu. E a propria "ternidade" — estulta pretensão! — cedeu fragorosamente... contra todos os cofres municipaes. Contra vinte e tres thesouros publicos!...

Elles não se esquecem do principal: — cahiram ao sopro das palavras, que o vento não levou; ao sopro das palavras, com todos os thesouros, abertos ás mancheias!...

"Maldição!... Maldição!... aos que partiram os nossos privilegios!..." — regougam, para dentro.

* * *

1932. Esparta resurgida? Epaminondas, de pé? Fabio Cunctator, revivido?

Nem Esparta. Nem Thebas. Nem Roma.

Piratininga. Raça de bandeirantes, a que outras raças retemperam. Epopéa! Epopéa!

Despojos do inimigo e terras de cultura, para soldados romanos. Direitos politicos — voto, eleições, Republica, Democracia, Liberdade; administração, organização e cultura — para soldados paulistas!

* * *

E elles não entendem... E elles se olham ao espelho. E — bôcca torta do cachimbo — mentem. Mentem e mentem!

E em contrafacção de pensamento: — "Ou o Thesouro... ou o jogo..."

Espelho enganador!... O "Lider-Club" é do outro lado... Do outro lado ainda ha dias, o "27"...

Um trampolineiro de baixa extracção a serviço do P.R.P.

O perrepismo nunca fez eleições. Nunca necessitou, pois, de propaganda eleitoral e jamais a fez.

De quatro em quatro annos, como só dominava São Paulo e aspirava a se estender a todo o Brasil, procedia ao derrame dos dinheiros publicos por todo o paiz, ás escancaras e sem cerimonias.

O Partido Constitucionalista faz eleições sob o regime do voto secreto, que muitos dos seus próceres sempre reclamaram, sabe que as eleições são verdadeiras. E, como elles proprios as reclamavam, ao constituir partido dispõem-se — com todos os seus correligionarios — a contribuir com os meios necessarios a vencer em eleições leaes. Foi assim, antes de 30. Assim em 33. E assim continua a ser. Todos concorrem na medida de suas posses, em collectas mensaes. Innumeros outros, embora sem postos de commando, contribuem com grandes sommas, em momento opportuno.

E' só em São Paulo, em meios perrepistas, que isso admira. Em todo o mundo esse é o procedimento normal. Essa, a regra, mesmo nos partidos da extrema esquerda. São conhecidas interessantissimas obras sobre o assumpto. Só o "perrepismo" as desconhece, por uma falta de curiosidade muito explicavel. Dispondo da força e dos dinheiros publicos durante dezenas de annos, nunca lhe interessaram os processos pelos quaes, no mundo civilizado, se organizam os partidos. E parece-lhe maravilha a campanha que o Partido Constitucionalista vem sustentando, á custa propria, alim de que, em eleições sérias, não venha a vencer a praga damninha que nos infelicitou por tantos annos. E pasmo e estupefacto, quando cáe em si é para mentir a grande, a incrivel mentira: "o P. C. está arrecadando grossas contribuições das casas de jogo de toda especie, para custear a propaganda partidaria".

Poderiamos desafial-os a fazer a prova da affirmação gratuita. Mas, para que, se ella se originou no mais ignobil de todos os pasquins que envergonham a imprensa brasileira? Para que, se, ainda hontem, via São Paulo, pelo "Diario da Noite", traçado com vigor, o perfil asqueroso desse trampolineiro de baixa extracção? Para que, se elle é tão pequenino e tão covarde? Para que, se são tão pequeninos e tão covardes os que se não pejam de lhe encampar as nojentas mentiras?

O ministro Vicente Ráo concedeu hontem uma entrevista collectiva á imprensa

A unidade do processo — As proximas eleições e a organização dos Estados — A lei da imprensa — Tribunaes de circuito

RIO, 1 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — O dr. Vicente

Dr. VICENTE RA'O

Rão, ministro da Justiça, recebeu hontem em seu gabinete, para entrevista collectiva, os representantes da imprensa desta capital e correspondentes dos jornaes dos Estados. O ministro recebeu os representantes da imprensa no seu proprio gabinete. Sentado á sua mesa de trabalho e rodeado pelos jornalistas, passou a responder ás perguntas que lhe eram dirigidas.

O dr. Vicente Ráo, logo depois transformava o interrogatorio em palestra bastante cordial, discorrendo sobre os assumptos focalisados pelos reporters.

A ADAPTAÇAO DA CONSTITUIÇAO

Começou o ministro lembrando que competo ao seu Departamento a tarefa consideravel, sobretudo do ponto de vista administrativo, de applicação do texto constitucional, recem promulgado. Assim de inicio, é preciso elaborar dois codigos de processo, um civil e outro criminal. E alludiu então á questão de unidade de processo, dizendo que, quando foi ella votada pela Constituinte, falou-se muito na derrota da bancada paulista. E s. excia. lembrou que se realmente o programma minimo da "Chapa Unica" pregava a pluralidade de processo as associações juridicas de São Paulo, nem todas pensavam assim.

"No Instituto dos Advogados" disse s. excia., de que fui presidente, sustentei a unidade do processo. E o professor Alcantara Machado, "leader" paulista, opportunamente tambem disse que em São Paulo existia muita gente partidaria dessa unidade.

Aliás, em materia de processo, ha muito que fazer. O processo crime é retrogrado. Baseia-se no inquerito policial, que é sempre uma peça falha. Não sei mesmo se haverá outro paiz em que se processe criminalmente por essa forma, que não offerece a menor garantia, nem para a defesa, nem para accusação. Seria interessante de uma nova organização.

(Conclu'e na ultima pag.)

O julgamento dos assassinos de Dollfuss

Ao serem executados, os criminosos deram vivas a Hitler — Os ultimos rebeldes procuram a fronteira da Jugoslavia — Reina tranquilidade na Austria — Depoimento do major Fey

VIENNA 1 (A. B.) — Era esperado com extraordinaria ansiedade o julgamento summario dos implicados no recente movimento subversivo, e o dos causadores da morte do Dollfuss. O julgamento realizou-se em sessão privada, tendo-se os trabalhos prolongado até segunda-feira á noite. Todavia foi possivel conhecer-se alguns detalhes desse importante julgamento. A principio houve certa discordancia entre os juizes e a parte de defesa dos reus, tendo mesmo, por certos motivos ainda desconhecidos, a defesa declarado que se retiraria do Tribunal.

No fim de algum tempo os advogados de defesa consentiram em reassumir suas funcções. Esta sessão do Tribunal despertou muito interesse, principalmente porque nella se elucidaria todo o desenvolvimento do "complot", que teve sua culminancia com o assassinio do chanceller Dollfuss. Em todo o edificio do Tribunal, nos corredores, nas entradas e sahidas do predio postavam-se grupos de soldados, commandados por officiaes. Notava-se ainda grande movimento de reporteres, inclusive os representantes de jornaes estrangeiros. Os presos de maior culpabilidade, são: o ex-soldado Panetta e Franz Holzbewer. O primeiro accusado do assassinio de Dollfuss, o segundo de ter commandado os grupos que invadiram a chancellaria. Estes reus, embora se percebesse a extraordinaria emoção de que estavam possuidos, manifestada por uma extrema pallidez, conservaram-se impassiveis.

Soube-se, através dos interrogatorios, da existencia de um outro elemento que, pode-se comprehender, é o principal responsavel, o verdadeiro assassino do Dollfuss, e cuja identidade não foi possivel estabelecer. Como era de prever, grande tambem foi o interesse despertado pelas declarações do major Fey. O depoimento desse militar caracteriza-se pela ausencia de rodeios, de subterfugios. Fey declarou que Dollfuss, antes de expirar, indicara o nome do dr. Rintelen para substituil-o. O sr. Fey, inquirido sobre se Dollfuss pretendia ou não renunciar ao seu cargo, respondeu affirmativamente, adeantando ainda aquella indicação de Rintelen. Foi tratado tambem da promessa de se conceder livre sahida do territorio austriaco aos rebeldes. Fey, aqui resalta que ao ministro Neustoldotz-Stuemer, coube ter iniciado as negociações para o accôrdo com os rebeldes, o qual previa, como condição "sine-qua-non", a integridade physica de todos os ministros. Ora, como assim não havia succedido, estava o major Fey desobrigado do seu compromisso para com os rebeldes. Além do que, declarou mais o major Fey, a palavra de um soldado não é devida a agitadores, que, desrespeitando as mais comezinhas normas da caridade, haviam deixado morrer a um seu semelhante, sem soccorros medicos, e o que é mais grave, sem assistencia da Igreja.

A ACCUSAÇAO DO PROMOTOR PUBLICO

VIENNA, 1 (A. B.) — No decurso do julgamento a que vêm sendo submettido os assassinos do chanceller Dollfuss, o promotor publico fez uma descripção completa dos acontecimentos desenrolados no palacio da Chancellaria, desde o momento em que foi tomado de assalto por 150 rebeldes. Mencionou elle os esforços do creado de Dollfuss, conduzindo-o a uma sahida que havia nos fundos da sala em que se achava o chanceller, no que foi interceptado por um bando de insurgentes, armados, que irromperam no aposento. Um dos invasores foi atirando, logo que avistou o chanceller que, cambaleando, ainda deu alguns passos, tombando pesadamente no chão. Neste ponto o promotor resaltou que, embora os ferimentos recebidos por Dollfuss fossem graves, não era mmortaes, e se Dollfuss veio a succumbir, foi porque lhe haviam sido negados quaesquer soccorros clinicos. O individuo Planetta, accusado desse barbaro assassinio, confessou tel-o praticado, adiantando que atirou uma ou duas vezes sobre Dollfuss, porém sem intenção de matal-o, isto porque tinha ordens estrictas de só usar de armas quando em defesa propria.

AS ULTIMAS DECLARAÇOES DOS ASSASSINOS

VIENNA 1 (A. B.) — A ultima meia hora do julgamento de Otto Planetta e Holzweber proporcionou uma serie de sensacionaes discursos dos advogados de defesa, replicando as accusações do procurador, dr. Fucherer.

A despeito das constantes advertencias do juiz, o conselho de defesa declarou eloquentemente que a porção do povo austriaco que trabalha pela "Anschluss" com a Allemanha, o faz com o mesmo patriotismo e as mesmas boas intenções que seus adversarios que favorecem a independencia da Austria. Ambos os accusados teriam mesmo morrido, num sacrificio pelo povo allemão comparavel áquello de Leo Schlageter, que foi executado pela França durante a invasão do Rhur.

Por essa occasião Planetta levantou-se vagarosamente, fazendo uma ultima declaração através de seus labios descorados:

— "Eu não sou assassino, não queria matar o chanceller Dollfuss. Peço perdão á sra. Dollfuss."

O outro accusado, Holzweber, por seu lado, falou vigorosamente, declarando:

— "Eu estou innocente de assassinio.

(Conclúe na ultima pag.)

Falleceu o juiz da 4.ª Vara Civel

Falleceu aos primeiros momentos de hoje, nesta Capital, o sr. dr. Antonio Pereira da Silva Barros, juiz de Direito da 4.ª vara civel e commercial.

O finado que contava 52 annos de idade, era formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo. No inicio de sua carreira, foi promotor publico de Caçapava, deixando o ministerio publico por ter sido eleito deputado á Camara Estadual. Em seguida em 1915, ingressou na magistratura, iniciando-a em Xiririca, de onde foi transferido por merecimento para Parahybuna, Pindamonhangaba, Taubaté e, final-

Dr. ANTONIO PEREIRA DA SILVA BARROS

mente para São Paulo, onde a morte o veio colher. Em todas as localidades onde residiu, o illustre magistrado deixou largo circulo de relações, tendo se imposto pela sua integridade e cultura. Nesta Capital, onde residia desde ha cinco annos, o dr. Silva Barros continuou brilhantemente a sua carreira, destacando-se entre seus pares pelas qualidades de julgador que revelou.

O extincto era filho do dr. Antonio Pereira da Silva Barros que foi juiz de direito de Taubaté, e da sra. d. Etelvina Rebouças de Carvalho. Deixa viuva a sra. d. Mariana Silva Barros e os seguintes filhos: Clorivaldo Silva Barros, d. Elza Catta Preta, esposa do sr. Luiz Catta Preta, d. Acyr Guisard esposa do sr. dr. Octavio Guisard e José Silva Barros.

Deixa tambem os seguintes irmãos: d. Antonietta de Barros Bernardes, viuva de Pedro Bernardes; dr. Euchario Rebouças de Carvalho, casado com d. Maricota Mattos Rebouças de Carvalho; dr. Ewaldo Rebouças de Carvalho, casado com d. Maria Muniz Rebouças; d. Euridice R. Ribeiro de Araujo, casada com o dr. Manoel Ribeiro de Araujo; e quatro netos.

(Conclue na 3.a pagina)

Cartas anonymas

Entre as muitas industrias que não trazem lucro, senão a satisfacção intima de individuos deshonestos, encontra-se, em primeira plana, a das cartas anonymas. No genero, que não vise menos que o mal alheio, muita vez ha coisas verdeiramente interessantes. Dizem os antigos que em Pindamonhangaba, ha cerca de quarenta annos, os amigos da desventura alheia se aperfeiçoaram de tal forma, que escreviam descomposturas ou denuncias, e assignavam... o nome do vizinho!

Tive uma tia, como ha em quasi todas as familias, implicante, feia e solteirona, que aos quarenta annos não conseguira ainda, encontrar um simples namorado de portão, muito menos um marido. Pois essa respeitavel senhorita um bello dia recebe um bilhete assim redigido "Cuidado, se não quer perder o seu marido. Elle anda de namoro com a sua costureira..."

As cartas anonymas ás vezes são prejudiciaes, outras humoristicas, e chegam mesmo a ser beneficas. A prova disto eu a tive hontem, com grande alegria para meus pobres nervos. A proposito daquelles tentadores armamentos, alguem me escreveu este recado "Aviso de amigo; se tem amor á sua pele, cale-se. Trate de sua vida e deixe-os em paz a do proximo. — Um P. R. P."

De facto, o aviso é de amigo. E amigo sincero. Eu que, em materia de "arma de fogo" só carrego a minha inseparavel caixa de phosphoros, fiquei sabendo que agora devo judiar de meu corpo, carregando o peso de meu trabucão 38...

Obrigado, amigo. Muito obrigado.

JOÃO CARLOS

-

ESTA' NO RIO O GENERAL KLINGER

RIO, 1 (A. B.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem, de São Paulo o general Bertholdo Klinger, que havia ido em visita á Capital paulista. O general Klinger foi recebido por alguns amigos, retirando-se em seguida para sua residencia, na Piedade.

CONFLICTO ENTRE DOIS OFFICIAES DA ARMADA

RIO, 1 (A. B.) — Na rua Ramalho Ortigão, cruzaram-se esta manhã os commandantes José Garcia Aragão e Thiers Fleming. O primeiro trazia pelo braço a esposa. Ao defrontarem-se os dois officiaes, o commandante Aragão deixou o braço da esposa e, com um rebenque que levava occulto, aggrediu o commandante Fleming. Este, rapido, saccou de um revólver e procurou alvejar o aggressor, mas este o impediu, empenhando-se ambos em lucta corporal. Na lucta, os dois officiaes da Marinha rodaram por terra, batendo o commandante Fleming com a cabeça na calçada, ferindo-se. Dois guarda-civis accudiram ao local, onde chegou tambem o contra-almirante Adalberto Nunes, que por ali passava. Depois de ficarem algum tempo na Delegacia do 9.º districto, ambos foram apresentados ao director do Pessoal da Armada.

-

O ALISTAMENTO ELEITORAL DE OFFICIAES E SARGENTOS

RIO, 1 (A. B.) — As autoridades militares determinaram providencias a todos os chefes de unidades e repartições do Exercito no sentido de serem enviadas até o dia 15 de agosto proximos aos juizes eleitoraes das respectivas zonas, as relações completas com o nome dos officiaes, funccionarios e sargentos alistaveis e que ainda não são eleitores, aguardando as formulas de inscripção que lhes serão enviadas pelos mesmos juizes.

A SITUAÇÃO DOS INTERVENTORES FEDERAES NOS ESTADOS

RIO, 1 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, transmittiu o seguinte telegramma a todas as interventorias, regulando a acção dos interventores em face da Constituição:

"Havendo alguns interventores consultado o governo federal sobre o estatuto provisorio dos Estados, pelo qual estes se regem depois de promulgada a Constituição e até que as suas proprias constituições sejam decretadas, cumpre-me declarar a v. exa. que os Estados continuam submettidos ao regime do dec. 20.348, de 29 de agosto de 1931, o qual foi approvado pela Constituição e continúa em vigor em tudo quanto não collide com os preceitos nella estatuidos. O governo provisório, pelo dec. 19.398, de 11 de novembro de 1930, dissolveu os poderes legislativo e executivo locaes e organizou, nos Estados e Municipios, um governo descentralizado, mas não autonomo. Esse regime subsistirá até que, dentro do prazo fixado no art. 3.º das Disposições Transitorias da Constituição, os Estados decretem as suas Constituições particulares. As attribuições dos interventores, dos conselhos consultivos e dos prefeitos são, consequentemente, as definidas no dec. 20.348, de 29 de agosto de 1931, cessando, porém, as respectivas faculdades legislativas e executivas que collidam com os preceitos da Constituição Federal."

Certificados de reservistas aos voluntarios da revolução de 32

RIO, 1 (A. B.) — O ministro da Guerra prorogará hontem o prazo que restringiu até 31 de Maio o periodo durante o qual os cidadãos que tomaram parte nas operações militares da revolução paulista, que estejam em condições de ser considerados reservistas de segunda categoria, possam pleitear perante os circumscripções de recrutamento os respectivos certificados.

Os que não tiverem procedido de accordo com essa determinação, perderão os favores citados.

-

FOI APOSENTADO COMPULSORIAMENTE O MARECHAL CAETANO DE FARIA

RIO, 1 (A. B.) — O presidente da Republica assignou na pasta da Guerra um decreto aposentando compulsoriamente, em face da nova Constituição, o marechal José Caetano de Faria, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, onde exercia as funcções de presidente.

O "RUY BARBOSA" ENCALHOU NA COSTA PORTUGUEZA E CONSIDERA-SE PERDIDO

RIO, 1 (A. B.) — Nos circulos do Lloyd Brasileiro, á ultima hora, considerava-se perdido o Paquete "Ruy Barbosa", que encalhou hontem na costa portugueza. As noticias que acabam de chegar a respeito não dão nenhuma esperança de salvamento do referido vapor.

O DIRECTOR DO LLOYD CONFIA NO SALVAMENTO DO NAVIO

RIO, 1 (H.) — Interrogado sobre o encalhe, perto de Leixões, do paquete "Ruy Barbosa", o director do Lloyd, dr. Guido Bezzi, disse o seguinte:

"Nutro fundadas esperanças de que o navio não se perderá, pois além de ter como commandante um marinheiro como o capitão Floquet, o navio está excellentemente apparelhado porque acaba de passar em Hamburgo por concertos que o tornaram um dos barcos mais efficientes do Lloyd.

Independente disso, conclue o director, o estado do mar não é de molde a offerecer perigo immediato ou de prejudicar o serviço de salvamento."

O rouxinol e a saparia

No "Chantecler", de Rostand, ha um pedacinho precioso, referente ao rouxinol e os sapos. Lembram-se? Si acaso estão esquecidos, ahi vai a summula da historia.

A' borda de um pantano infecto e pestilencial, um carvalho multisecular elevava a fronte majestosa para as nuvens que corriam pelo espoço. O mais alto galho desse patriarcha da floresta era o pouso predilecto de um rouxinol, que dalli vinha desferir os seus gorgeios maviosos.

A saparia, que pullulava na lama podre do charco, é claro, arrenegava-se e se dava a todos os diabos com a virtuosidade do "piccolo Caruso." Vai dahi, um bello dia tomaram os sapos a deliberação heroica de exterminar o implumado cantor.

Como agir, porém? O carvalho era altissimo e sapo não vôa, todo o mundo o sabe. Os bathachios, entretanto, não desanimaram. Treparam afanosamente ás raizes da arvore, collando-lhe á casca rugosa os seus ventres repulsivos e, enquanto uma turma coaxava desesperadamente, procurando abafar os altos e claros trinados do passaro canoro, outra inundava-a de baba viscosa e nojenta, na esperança de, envenenando a arvore, matar tambem o cantor.

E' claro que nada conseguiram, mas não lhes parece que ha, na historieta, um symbolismo que vem a calhar para a actualidade? O carvalho, ou melhor, é jequitibá, para dar ao caso cor local, seria o São Paulo de hoje; o brejo maleiteiro, a velha politica do P. R. P. A saparia... Que nojo!.. Não ha estomago que os tolere...

A situação dos sargentos amparados pela amnistia

RIO, 1 (A. B.) — O chefe do Departamento do Pessol da Guerra determinou que fiquem addidos aos portos das regiões, os sargentos julgados amparados pela amnistia que já têm as situações examinadas pelas commissões de verificação, até que sejam incluidos nas unidades que lhes forem determinadas.

S. Paulo está alerta!

Todas as localidades de S. Paulo vibraram, enthusiasticamente e patrioticamente, ao contacto da fala sincera e idealista da mocidade. Todo o "hinterland" vibrou, no mesmo diapasão de crescente vitalidade e soberbo civismo, civismo e vitalidade que são o apanagio orgulhoso da terra bandeirante! S. Paulo póde constatar, aliás gostosamente, que a chamma heroica e abnegada do 9 de Julho ainda existe, ainda arde, vivamente, impulsionando o seu grande povo para a realização do seu soberbo destino!

S. Paulo está alerta, á espera do momento em que deverá cumprir o seu dever. Foi o que veio demonstrar a maneira com que foram recebidas as caravanas do Partido Constitucionalista, que eram portadoras da mensagem de fé e de confiança do povo paulista no seu radiante futuro. Que eram portadoras da mensagem de certeza no seu ridente amanhã!

O trabalho lento e nocivo do apodrecimento das consciencias, o esforço no sentido da esterilidade das intelligencias, durante quarenta longos e interminaveis annos despendido, deshonrosamente, pelo P. R. P., não conseguiu, felizmente, traduzir-se em toda a sua plenitude. Não encontrou, felizmente, terreno propicio a seára de desmandos, de falcatrúas e de deshonestidades da tenebrosa noite perrepista! Porque existe uma consciencia civica em S. Paulo, cuja existencia só se tornou viavel depois da derrubada dos generaes — paisanos, e das masmorras do Cambucy!

E, num espectaculo grandioso, S. Paulo inteiro acudiu, solicito, ao chamamento dos embaixadores do Partido Constitucionalista, para a batalha civica das urnas! Vêde como não mais existe aquelle sceptico indifferentismo das massas pelos actos do Governo, fructo da actuação corrosiva do P. R. P. Vêde como o Estado inteiro acompanha, interessado, as realizações incontaveis do seu governo actual. Vêde como todos os paulistas sahiram para as praças publicas, afim de applaudir as affirmações daquella brilhante e altiva mocidade, que teve suas fibras retemperadas nos homericos embates de 32!

E existe, real, palpavel, uma consciencia civica, embora recem-formada. Existe um equilibrio, uma agradavel situação de calmaria espiritual, pela certeza que cada um tem, individualmente, de que a voz das urnas sobrepujará, benefica e patrioticamente, os grunhidos dos instinctos e o palpitar dos estomagos!

Existe uma consciencia popular, embora ainda arreganhe os seus dentes, ferozmente, a cáfila perrepista, dando ensejo a que tenham vida mais alguns episodios daquelles que denegriram e envergonharam a historia fatidica do perrepismo!

Tudo progride, tudo evolue, tudo marcha. Tudo, menos o P. R. P.! Que persiste, que teima em se anquilozar imbecilmente, segregando-se, porque deleterio, do resto da collectividade! Jaboticabal e Pirajú'. Os mesmos methodos e os mesmos processos...

E que espectaculo desprezivel e nojento o dos filhinhos de papae, afilhados do coronel, netinhos de vovô, sobrinhos de titio, todos perfeitamente irmanados na estupidez, com os dedos na bocca, assoviando, vaiando e cuspindo improperios. Cuspiram p'ra acima os contumazes desordeiros. Devem estar, a estas horas, com a carantonha enlameada e viscosa pela propria gosma peçonhenta... a capitania do general Ataliba "brilhou", como sempre. Para cumprir o seu triste fadario de dominio da intolerancia, do mandonismo e do caciquismo!

Mas nem tudo está perdido... Porque S. Paulo ha muito que conhece essa gente, estando disposto a impedir a desgraça incontavel do seu assalto ao poder, contando, para isso, com a força incoercivel da mocidade vigilante. Nem tudo está contaminado! Nem tudo está perdido! E S. Paulo está alerta!

Commentarios

Censura telephonica

Queixam-se os remanescentes da extincta censura telephonica. E se derramam em considerações. Mas, santo Deus, quem a inventou não foram elles mesmos, nos tempos de seu incontrastado dominio? Quem a aperfeiçoou com os ultimos inventos conhecidos ao seu tempo? Quem usou e abusou della, tachygraphando e gravando as conversas mais innocentes que, em periodos de agitação politica, entabolavam as pessoas que não se filiavam ao agrupamento dominante? E, depois, dessas informações se valia "pro domo sua?"

A resposta não se esconde nos refolhos do insondavel... E' "clara e patente". Virem-se, pois, esses homens gritar agora que o feitiço virou contra o feiticeiro é não só ridiculo, como triste. Sim. Porque entristece ver-se que na derrota o adversario não sabe siquer manter uma attitude digna.

Encarada, porém, por outro aspecto, a lamentação dos novos jeremias, podemos assegurar que não procedem. Não temos procuração dos encarregados da censura para os defender. Mas affirmamos que se a sua fiscalização se exerce sobre alguns apparelhos telephonicos, é que decérto se tornaram os respectivos proprietarios suspeitos pelas actividades demagogicas que vêm exercendo "clara e patentemente". E quanto ao aproveitamento dessas informações em prejuizo de outrem, fiquem certos os perrepistas de que os seus processos policiaes não estão mais em uso. Banidos a integridade dos chefes de policia que temos tido nestes ultimos tempos. Não os admitte o chefe em exercicio.

Justiça e ensino

Falam os saudosistas no "tradicional respeito que á justiça e o ensino sempre mereceram dos governantes". E' admiravel a semcerimonia com que gatafunham os seus articulados. Então, pode falar em respeito á justiça um partido que trazia a magistratura jungida aos seus chefes, para que se não estiolasse no desamparo de rincões inhospitos e que de algum dos seus membros exigiu a pratica dos mais clamorosos crimes eleitoraes de que ha noticia?

Pode falar em respeito ao ensino uma gente que, durante quarenta annos, distribuiu cadeiras do ensino primario, secundario e superior, exclusivamente aos seus correligionarios, mais chegados, deixando á margem os verdadeiros valores, que, por isso mesmo, della não se approximava?

E' muita desfaçatez! E' muita ousadia!

E que allegam em abono de seu articulado? Mentiras e mentiras. Vejamos a serie mais recente, a de hontem:

Mentira n. 1 — a de que manobras politicas se verificaram no Collegio Universitario. Quaes, não dizem. E será difficil fazerem-no, que alli se reune a fina flor do magisterio secundario de S. Paulo. Todavia, desafiamol-os.

Mentira n.o 2 — a de que ha facciosismo na Escola Polytechnica, onde o que se verifica é a mal disfarçada politicagem de um pequeno grupo de professores envelhecidos á sombra do regime perrepista e que ora se levantam contra o espirito verdadeiramente scientifico que alli penetrou agora, na pessoa do seu illustre director. Facciosismo, se ha, vamos encontral-o nesses em quem se arraigaram as velhas usanças sob a batuta do ex-director de Obras da Prefeitura Municipal.

Mentira numero 3 — a do caso do "Correio Paulistano", episodio frustrado, em que ao desapontamento deve ter cedido o passo o successo jornalistico com que intentavam os seus directores embahir á boa-fé do povo.

Mentira, mentira, mentira...

A verdade se expressa nestas palavras: Respeito merecem hoje, como jamais o mereceram, a justiça e o ensino em S. Paulo. Temos juizes de verdade e, nas escolas, não têm mais ingresso as redondas nullidades que o P. R. P. costumava enthronizar nellas...

Vaticinios que se realizam

Inaugurando hontem uma nova secção, a folha das "comidas" de todos os tempos transcreve palavras do "Estado de S. Paulo" de 14 de julho de 1932. Lemol-as e não censuramos a iniciativa. E' sempre um deleite encontrar um trecho de boa leitura em meio de tanta baboseira.

Alem do prazer que nos proporcionou, veiu esse jornal offerecer-nos mais uma prova da coherencia e da fidelidade com que os seus adversarios vêm servindo á causa da Revolução, o que nos levou já a completa victoria.

De facto. Ha dois annos, faziam os nossos illustres collegas da rua Boa Vista as seguintes affirmações:

"Nada mais nos cumpre sinão proseguir na lucta. Não acreditamos que o Brasil se mantenha por muito tempo na posição de mero espectador de um combate tremendo pela sua liberdade e pela sua grandeza. Mais dia, menos dia, o proprio instincto de conservação, se outros sentimentos não lhe vencerem a inercia, o lançará, de norte a sul, ao lado de São Paulo. E' impossivel que o civismo dos nossos irmãos não se desperte ao toque do heroismo paulista e que a defesa do direito não encontre, no Brasil, paladinos denodados senão entre os filhos de São Paulo."

Hoje, podem apresentar-se publicamente, que os seus vaticinios se verificaram integralmente. Vencidos pela traição, impuzemo-nos ao paiz. O proprio instincto de conservação collocou o povo brasileiro ao lado de S. Paulo.

Relembrando...

Um jornal perrepista insurge-se contra os actos recentes do presidente da Republica nomeando para alguns postos elevados da nossa diplomacia, certos dos seus ministros. E' evidente a ma fé, a eterna má fé, com que foi redigido o commentario inhabil.

O P. R. P. sempre teve a mais absoluta preoccupação de crear postos de destaque destinados a quantos azes da sua politica se vissem, em virtude de determinados factos, privados de cargos anteriores. Dentre outros, é licito lembrar que o malfadado partido creou aqui o Tribunal de Contas com o exclusivo intuito de collocar, nos seus postos, correligionarios em "chomage" embaraçosa. Pouco antes de ser vencido pelas armas decisivas da revolução de 30, o sr. Washington Luis nomeou o então chefe de policia carioca, sr. Coriolano Góes, para um cargo de importancia na magistratura. Aliás, seria um nunca acabar de citações no mesmo teôr...

O que, portanto, vem de fazer o chefe da Nação encontra uma justificativa ampla no procedimento dos ultimos presidentes da extincta, felizmente extincta, primeira republica.

A Escola de Pharmacia

A Escola de Pharmacia tem sido alvo de graciosas criticas por parte dos perrepistas. Diante de tão flagrante injustiça, lembrou-se alguem de leval-os a ver o que se passa nas alturas da rua Tres Rios. E o fizeram, por intermedio do jornal em que pontifica o heroe do banquete. A reportagem hontem publicada é vehemente desmentido ás aleivosas accusações. Basta ler as palavras com que se encerra:

"E quando deixámos o estabelecimento de ensino da rua Tres Rios estavamos optimamente impressionados com tudo que nos foi dado ver, porquanto, alli, da antiga Escola não ha o menor signal: encontrámos, isso sim, uma Faculdade nova, completamente restaurada".

Que dirão agora os denegridores da obra do sr. Benedicto Montenegro?

A finalidade da Revolução

Escreve-nos o sr. Emilio Cesar:

A "Gazeta" de 28 de julho findo, contesta a declaração de que a revolução de 33, tinha tido por finalidade o restabelecimento do regimo da Lei, feita pelo dr. Vicente Rão, em seu discurso proferido na Faculdade de Direito.

Diz aquelle jornal: "E' absolutamente falso, que São Paulo tenha pegado em armas com a "finalidade unica" de restabelecer o regime da Lei. Esta não passava de simples pormenor. Não passava mesmo, de bandeira em torno da qual se coordenavam as energias heroicas de um povo disposto a todos os sacrificos."

Ora, se aquella revolução não tinha por finalidade unica o restabelecimento do regime da Lei, o que era então apregoado anaquelle tempo pelas columnas da propria "Gazeta", o que levou quasi que a totalidade do povo paulista e de sua mocidade indomita a escrever mais bella epopéa da nossa historia, quaes eram então as finalidades daquella revolução, em que tantas vidas preciosas foram sacrificadas, onde muitos foram mutilados, muito sangue foi derramado e muito se gastou?...

"A Gazeta", uma vez que contestou aquella declaração, está na obrigação de esclarecer a esse povo, á essa mocidade, aos paes que choram a perda de seus filhos queridos, ás senhoras que choram a perda de seus amados esposos, aos filhos que choram a perda de seus idolatrados paes, a esses que arrastam seus corpos mutilados por essas ruas afóra, sobre quaes eram as finalidades daquella revolução?

O alludido jornal deve estar bem ao par daquellas finalidades. Tal é a força da sua contestação que leva a crer tenha sido um dos elementos mais activos, no preparo e organização daquella revolução.

Aguardamos os esclarecimentos, julgando que a "Gazeta" não se furtará a isso."

Perfidias inuteis

Era esperado: o perrepismo não pode, de maneira alguma, tolerar o dr. Vicente Rão, que, neste instante complexo da vida nacional, foi convidado para gerir a pasta politica do paiz, numa demonstração extraordinaria de lucidez e de bom senso por parte do dirigente dos nossos destinos. O ministro da Justiça é, no Rio, o embaixador da intelligencia paulista. Como, pois, suppor que o P. R. P. tivesse para com elle outra attitude que não a da pateada das incomprehensões inconscientes? O perrepismo sempre foi o deino das mediocridades empavonadas. Guerreou o talento, com o sadismo de um desequilibrado e o vandalismo de um herôe absurdo das lendas germanicas.

Não podia o dr. Vicente Rão escapar á destruição perrepista, a qual é, de resto, a mais viva das consagrações.

Agora, volta-se o perrepismo para os nomes de alguns dos seus auxiliares de gabinete. Aponta dois, e os traz, maldosamente, engendrando perfidias, machinando aleivosias, tramando intrigas, para o pelourinho "justiceiro" das columnas do seu orgão menor.

O caso, porém, é que se trata, nesse particular, de moços em geral politicamente desconhecidos, mas que, sabemos distinctissimos e, portanto, com a reputação acima das tricas da imprensa de "chantage". Oxalá, acreditamos, pudesse ter o jornal em apreço a decencia de attitudes que sempre mantiveram as victimas da sua furia escrevinhadora e muita coisa elle deixaria de estampar, talvez por medo, por pudor, talvez...

Partido Constitucionalista

DEPARTAMENTO FEMININO — COMITE'S RECONHECIDOS

Pela direcção do Departamento Feminino foram reconhecidos mais os seguintes comités:

BEBEDOURO: — Presidente: Dona. Rosa de Muzio Miranda; vice-presidente: Dona. Alexandrina G. Parente; secretaria: Senhorita Julia Silveira Lima; thesoureira: senhorita Anna Romêro; oradora: senhorita Valentina de Sousa Lima; vogaes: DD. Jovina Moretti Valvano, Emiliana de Oliveira Lessa, e stas. Hilda Verdinassi, Aracy Gonçalves, Laura Mosaner e Esther de Carvalho Homem.

BATATAES: — Presidente: d. Maria Rita Menezes Cabral; vice-presidente: d. Marianna Carvalho Diniz; 1a. secretaria: prof. Erondina Cardoso; 2a. secretaria: prof. Candida P. de Castro; 1a. thesoureira: d. Maria Borges Oliveira; 2a. thesoureira: d. Biella Pimenta Marques; oradora: dra. Leonor Scatena; vogaes: Sylvia de Toledo Moraes. Irma Girardi Zamboni.

BELLA VISTA: (Capital — Doutora Ophelia dos Santos, dra. Maria D. Xavier Campos, d. Augusta Caldeira Cardoso de Mello, prof. Maria Antonieta Raimo, d. Rosa Garritano, d. Marianna Mariano de Paula, prof. Walkiria dos Santos, prof. Nicolina Oriente Curcio, d. Camilla Achila e prof. Aida Elvira Tavolaro.

APPLAUSOS AO GOVERNO DO ESTADO

Ao Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, Interventor Federal, diversos D. M. P. enviaram os telegrammas de congratulações e applausos que abaixo transcrevemos:

PITANGUEIRAS: — O Directorio e Conselho Consultivo do Partido Constitucionalista de Pitangueiras, em reunião hontem, effectuada, unanimemente votaram uma moção de incondicional apoio, brilhante e fecundo Governo de V. excia. cuja deliberação foi assignada pelas seguintes pessoas: — dr. José Mauro Netto, Francisco de Camargo Abreu, Joaquim Pereira Junior, Nicolau de Mello, João Gonçalves Lordello, Domingos Paro, dr. Jarbas Aranangy, José de Mendonça Uchôa, dr. Fred Victor Hontz, Deoleciano Baliero, João Baptista Cotrim, Patrocinio Scholtz, Ubaldo Guimarães Spinola, Francisco de Queiroz Cattony, José dos Santos Junior, Affonso Gullo Filho, Ceryaco Desic, Domingos Paro, Oscar Fernandes, José de Aguiar, Theodorico Dias Guimarães, José de Camargo Calasans, Justiniano Rodrigues da Silva, Verissimo Ribeiro, Francisco José Fenech, Annio Savastano, Humberto Tonhete, José Rocha de Medeiros, José Fleury de Camargo, Miguel Soares, João Dias, Pedro Leite Cambauva, Joaquim Bento de Sousa, Joaquim de Camargo Lima, Plinio Baccarine, João Damasseno Godoy, Antonio Gomes Heleno, Gil de Queiroz Gattony, Marcellino Alves de Alcantara, Manoel de Sousa Barbosa, Emilio Nagozo, Orestes Tozi, Raul dos Santos, Pedro Braulino Sobrinho, Waldemar Vieira, Romão Conte, Antonio Bittencourt, M. G. Mesquita, Guido Maestrello Filho, Elias Feres de Mello e Fernando Fernando.

IPAUSSU': — Solidario Directorio Central Partido Constitucionalista recentemente eleito apresentamos a V. Excia. que com muito acerto vem dirigindo os destinos deste glorioso Estado, as nossas mais sinceras felicitações. Dr. Raphael de Sousa, Edmundo Merikoffer, Julio Mastromenico, José Manoel Lima, Sylvestre Ferraz Egreja, Fausto Samadello, Rogerio Cavezalle e Nelson de Sousa.

JOANOPOLIS: — Reunidos hontem, membros do D. M. P. de Joanopolis consignaram acto voto irrestricta solidariedade applausos v. excia modo brilhante vem dirigindo destino nosso Estado, reiterando votos hypothecam apoio incondicional. (a.) — João Figueiredo, presidente.

BARIRY — Recebendo visita delegados Partido Constitucionalista Directorio Saturna representando o povo, hypotheca inteira solidariedade ao governo de V. Excia. pelo directorio de Saturnia — José de Campos Pacheco, presidente honorario; Didimo Silva, presidente effectivo.

D. M. P. DE PARAGUASSU'

Foram incluidos no Conselho Consultivo do Directorio Municipal de Paraguassu' os srs. José Bonifacio e Silva e Jacob João Sarruf.

ADHESAO: — Enviou sua adhesão ao Partido, por carta, o sr. Paulo de Mello, eleitor no Ypiranga.

VISITAS: — Em visita a séde do Partido, estiveram os senhores: — dr. Alessandro Salvado, Raul Gomes, Affonso de Almeida Filho, Oswaldo Assumpção Maffei, todos, do Paraguassu', José Junqueira Meirelles, prefeito de Guará; Ismael V. Machado, prefeito de Bernardino de Campos; dr. Antonio da Cruze, membro do D. M. P. de Bragança; dr. Benedicto Novaes Garcez e senhora d. Debora de Abreu Garcez, da Capital.

CONVOCAÇÕES

D. D. DE VILLA MARIANNA

São convocados para uma reunião a realizar-se quinta-feira, dia 2 do corrente, ás 20,30 horas, á rua Domingos de Moraes, 180-A todos os membros do directorio e conselho consultivo.

D. D. DO BRAZ

São convocados para uma reunião a realizar-se no dia 12 de agosto, na séde districtal, á rua Gomes Gardim, n. 3, ás 20 horas, os membros do Conselho Consultivo e Directorio Districtal do Braz. — Em virtude dessa convocação deverão comparecer os senhores:

Alziro Machado da Silva, Antonio Lamana, Antonio Machili, Antonio Caetano Figueiredo, Annibal Pires do Valle, Annibal Meyer de Freitas, Accacio Pereira Castro, Alonso Munhoz de Castilho, Amador de Araujo Franco, Augusto Barata, Antonio dos Santos Martins, Benedicto Barbosa, Domingos Pizzeli, prof. Domingos Gonçalves Filho, Diomar Lopes Coelho, Diorogo Alfredo Garcia Rodrigues, Eliseo Pereira Diniz, Eugenio Gentil, Francisco da Costa Boucinhas, Francisco Bastos, Frederico Diniz Cordeiro, Guido Garreta, Irineu Candelaria, Izidoro Taddeu, João de Sousa, João Iorio, João Baptista de Moura, João de Almeida Ribeiro, José Dante Furia, José Robim Cesar, José Sanchez Martins, José Cardoso de Moura, José Rodrigues Duarte, José de Almeida Ribeiro, José Ferreira de Abreu, Joaquim Domingues Lopes, Luiz Gallardi Iervolino, Manoel Casemiro Ferreira Rocha, Manoel Soares de Almeida, Mauricio Monte Mór, Porphirio Antonio da Silva Mello, Otto Ribeiro, Paulo Silva, Paulino José Gomes, Pedro Talarico, Renato M. Lacerda, Romario Costa Valente, Romeu Pellegrini, Santos Munhoz, Sebastião Almeida Ribeiro, Venancio Malta Machado, Walter Cardo, Mario Manaco, Guilherme Villela Curban e Roberto oSares.

D. D. FREGUEZIA DO O'

Damos á publicidade novamente o Directorio Districtal da Freguezia do O', por sahido com incorrecções. O Directorio reconhecido na ultima reunião é D. E. P. é o seguinte:

João de Jesus Lopes, João Alves de Oliveira, Luiz Ferreira, Luiz Simões, Romão Garcia Junior, Moysés Karan, Idyllio Alcantara Abate, Procopio Rodrigues, João Pedro Campagnolo, Ricardo João Curtolo e José Simões de Oliveira. — CONSELHO CONSULTIVO — Francisco José Peixoto, Joaquim Simões de Almeida, Manoel Machado, Bernardino José Pereira, José Eduardo do Prado, Ricardo Bergamin, Esterino Barbante, Domingos Cavalini, Benedicto da Silva, Vicente Justo Alegrini, João Guerra, José Barba, José Guilardi, Manoel Biancardi, Benedicto Siqueira, Benedicto Guedes, Jesuino Affonso de Brito, Ernesto Botani, José Del'Abrida, Antonio Pinheiro de Oliveira, Sebastião Maria Martins, João Siqueira, Albino Palaia, Victorio Finzetti, Mauro de Britto e José Costa.

O sr. Carlos Maximiliano convidado para procurador geral da Republica

RIO, 1 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo) — O ministro da Justiça, em nome do presidente da Republica, convivou o dr. Carlos Maximiliano para o cargo de procurador geral da Republica, do qual, de accordo com osd ispositivos constitucionaes pedira demissão o ministro Bento de Faria.

Odr. Carlos Maximiliano, aceeitou o honroso convite e deverá ser nomeado por occasião do proximo despacho na pasta da justiça.

O secretario da Fazenda e as caravanas

O sr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda, não se ausentou de S. Paulo como membro de caravanas constitucionalistas. Quem participou brilhantemente da propaganda levada a effeito em Mogy Guassu', Mogy-Mirim e Itapira, foi o sr. Francisco Alves dos Santos, progenitor daquelle titular.

CORREIO DE S. PAULO

AOS NOSSOS LEITORES E AGENTES

A EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA., actual proprietaria do "CORREIO DE S. PAULO", communica que não tem, presentemente, viajante algum a seu serviço pelo Interior. Os agentes locaes para assignaturas e annuncios estarão munidos da carteira de identidade fornecida pela Administração da nova Empresa. Toda a remessa de numerario deverá ser feita á EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA. — S. PAULO.

Por São Paulo de amanhã

Caracterizava-se a situação anterior a 1930 pelo completo desinteresse das classes intellectuaes e do povo em geral, pelos problemas relativos ao Estado e á Nação.

Por que motivo tantos e tão notaveis cidadãos, tinham verdadeiro orgulho em dizer que não se occupavam com a politica, que não eram eleitores, que tinham mais a fazer que perder tempo em eleições?

A razão era simples:

Só se falava, por esses tempos, em actas falsas. Em urnas violadas. Em manifestações de força. Em tiroteios e pancadarias durante as eleições. Em defuntos que sahiam dos cemiterios para votar. Em Cambucy. Em eleições de Piracicaba. Em orphãos de Palmital.

Era o reinado dos vadios e dos briguentos cabos eleitoraes.

Quem não teria justificado orgulho em não se misturar com essa gente?

Com que desprezo não eram apontados os individuos que usavam semelhante escada para subir. Para se eternizar nas posições de mando!

Por isso, os limpos se afastaram.

Poucos, em todos os campos, os que continuaram a luctar pelo bem da collectividade.

Abandonámos todos o interesse á coisa publica, e não mais nos occupámos senão com a nossa propria vida e progresso.

Foi um erro de que logo vimos as consequencias.

O Governo cahiu nas mãos de uma camarilha, cuja actuação levantou justos protestos e clamores de norte a sul do paiz.

No proprio Senado estadual, ao demittir-se, honorizado, de seu alto cargo, ouviu-se a voz poderosa e patriotica de Reynaldo Porchat, profligando os desmandos da politicagem desenfreada.

Ainda em nosso Estado assistimos, estarrecidos, á eleição de rapazinhos quasi imberbes, cuja unica credencial era serem filhos dos socios da machina de contar votos...

E a situação chegou a tal ponto, que tambem tivemos de intervir. De formar batalhões. Combater de armas na mão.

Logo, o nosso afastamento da politica trouxe longos annos de anarchia, trouxe a revolução, trouxe a trincheira, trouxe a morte para tantos de nossos coestaduanos.

Temos o dever de interessar-nos pela sorte de nosso Estado e de todo o paiz. De evitar o retorno á situação anterior a 1930, em que uma minoria nos julgava propriedade sua.

Alistemo-nos, pois.

E' preciso que todos sejamos politicos.

Vamos todos trabalhar por São Paulo e pelo Brasil.

Se continuarmos a só cuidar de nós, dos nossos, dia virá novamente em que mais uma vez teremos de partir, para a lucta armada.

Necessario se torna que todos sejamos eleitores.

Necessario se torna que todos tenhamos influencia sobre o Governo e delle tenhamos meios de exigir o exacto e rigoroso cumprimento da Lei.

Necessario se torna que esse Governo seja a expressão de nossa vontade, de nossos desejos, de nosas aspirações.

Como poderemos ficar de lado?

Como poderemos criticar os actos daquelles a quem não attendemos quando solicitaram o nosso concurso e a nossa boa vontade?

ERNESTO LUIZ d'OLIVEIRA JUNIOR

Campinas, 18 de junho de 1934.

OS MORTOS DA REVOLUÇÃO

Serão recolhidos ao mausoleu a ser levantado no cemiterio S. Paulo os corpos dos soldados da Força Publica tombados em 32

Ha dias a Federação dos Voluntarios de São Paulo, entidade civica, dirigiu ao sr. commandante da Força Publica, um officio em que offerecia a sua collaboração, para effectivação da piedosa medida que aquelle commando tinha tomado de depositar no Cemiterio São Paulo os corpos dos soldados da Força Publica, mortos nas diversas frentes de combate da Revolução Constitucionalista.

Respondendo a esse offerecimento, o dr. Benedicto Montenegro, presidente da Federação dos Voluntarios de São Paulo, recebeu a seguinte carta:

"Em nome do sr. commandante geral da Força, respondendo ao officio de 17 do corrente, dessa entidade civica.

Cumpre-me primeiramente, agradecer-vos o gesto altamente patriotico da Federação dos Voluntarios, offerecendo-nos na area de terreno do Cemiterio São Paulo em que se erguerá um mausoléo ao soldado paulista, logar para o tte. cel. Pedro Arbues e demais soldados desta corporação, tombados heroicamente no cumprimento do dever.

Informo-vos, entretanto, que os despojos do cmt. Pedro Arbues serão trasladados para o mausoléo da familia, mas quanto aos demais soldados, o commando geral acceita com o mais profundo reconhecimento a generosa offerta.

Com os agradecimentos sinceros do commando geral, que representa o sentir da Força Publica, subscreve-se com elevada estima e consideração, vosso amo. patricio e admr. (a) Heliodoro da Rocha Marques.

MAUSOLE'O PARA OS MORTOS DA REVOLUÇAO CONSTITUCIONALISTA

Como era de esperar, causou a melhor impressão e vai sendo recebido com a melhor bôa vontade, a deliberação tomada pela Federação dos Voluntarios de São Paulo, de erigir no Cemiterio São Paulo, emterreno para esse fim gentilmente doado pelo sr. Prefeito Municipal, um mausoléo que recolha os corpos daquelles que combatendo pelo ideal paulista de autonomia e constituição, tombaram no campo de combate em todos os sectores de 32.

A proposito dessa iniciativa, a Federação dos Voluntarios de São Paulo, entidade civica, recebeu da Liga das Senhoras Catholicas, o seguinte officio:

"A Liga das Senhoras Catholicas (Departamento de Assistencia ás victimas da Revolução) tem o prazer de congratular-se com essa Federação pela sua iniciativa de erguer um monumento aos mortos da nossa guerra, e de trasladar para o terreno que obteve no Cemiterio São Paulo os soldados que se acham enterrados fóra desta capital e cujas familias consentirem na respectiva trasladação.

Tendo sido quem primeiro tratou do enterramento dos mortos constitucionalistas em terra de São Paulo, havendo realizado a trasladação de diversos soldados, a Liga das Senhoras Catholicas vê com sincero jubilo a terminação da tarefa que se impôs entregue ao grande prestigio dessa Federação. E nesse sentido, querendo ainda collaborar na obra de piedade em bôa hora entregue ás vossas mãos, ella toma a liberdade de suggerir a vv. ss. que o monumento projectado pela Federação seja erguido na quadra onde a Liga enterrou tantos soldados e onde se encontra, entre outros herôes, o general Julio Marcondes Salgado.

Com os protestos do mais alto apreço, a Liga das Senhoras Catholicas roga a Deus que guarde a essa Federação.

Pelo Departamento de Assistencia ás Victimas da Revolução, (aa) M. Antonietta C. Bueno do Amaral, directora. Maria Mesquita Motta e Silva, secretaria.

O SR. INTERVENTOR FEDERAL VISITARA', NO SABBADO PROXIMO, RIBEIRÃO PRETO

ONDE SERA' RECEBIDO COM SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS

Acompanhado de membros do governo e altas autoridades civis e militares, o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, visitará no proximo sabbado a cidade de Ribeirão Preto, onde será alvo de grandes homenagens que vêm sendo ha tempos preparadas pela população daquelle importante centro paulista.

Aproveitando o ensejo de sua viagem a Ribeirão Preto, o sr. chefe do governo paulista visitará outras cidades daquella prospera região, taes como Franca e Igarapava, onde lhe serão feitas, tambem, manifestações muito significativas.

O sr. interventor federal e sua comitiva partirão desta capital no dia 3 do corrente, sexta-feira, em trem especial que sahirá da estação da Luz ás 21 horas.

No dia seguinte, ás 9 horas, s. excia. desembarcará em Villa Bomfim, onde receberá as primeiras manifestações da população daquella zona. Na estação daquella localidade falará, saudando o sr. interventor federal, o sr. dr. Machado de Souza, do directorio do Partido Constitucionalista.

A chegada a Ribeirão Preto dar-se-á no mesmo dia, ás 14 horas. Dará as boas vindas do povo ribeirão-pretano ao sr. dr. Armando de Salles Oliveira o sr dr. Mariano Siqueira, do directorio do Partido Constitucionalista. Esse orador falará em tribuna especial levantada na praça 15 de Novembro.

Em seguida, o sr. interventor federal e sua comitiva, acompanhados de pessoas de destaque do lugar, visitarão o edificio do Forum e o Abrigo de Menores.

A's 20 horas terá inicio, no "Hotel Central", o grande banquete offerecido pela sociedade de Ribeirão Preto e das cidades vizinhas aos illustres visitantes. Durante o banquete falarão os srs. dr. João Palma Guyão, em nome do directorio do Partido Constitucionalista, do que é presidente, e um representante dos directorios constitucionalista do 10.o districto. Falará em seguida, agradecendo a homenagem, o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal.

Em seguida ao banquete, terá inicio o baile offerecido em homenagem aos illustres visitantes. Realisar-se-á essa festa no "Hotel Central".

O sr. interventor federal permanecerá tambem todo o domingo naquella rica cidade, sendo o seguinte o programma estabelecido para esse dia:

Pela manhã, visitas a diversos estabelecimentos publicos; ás 12 horas, almoço intimo na fazenda S. Manuel, onde ficará hospedado o sr. interventor federal; ás 16 horas, audiencia do sr. interventor federal, na Prefeitura, aos membros do corpo consular, altas autoridades civis, ecclesiasticas e militares, prefeitos municipaes e directorios do Partido Constitucionalista do 10.o districto, bem como ás pessoas que o desejarem cumprimentar.

No mesmo dia, ás 21 horas o sr. interventor federal e sua comitiva seguirão para Igarapava, onde chegarão segunda-feira, ás 8 horas. A's 11 horas, será offerecido um almoço a s. excia., na Usina Junqueira, daquelle municipio. A's 13 horas dar-se-á a partida para Franca, sendo feita essa viagem de automovel.

A chegada a Franca, onde o sr. chefe do governo paulista será recebido com grandes festas, está marcada para ás 15 horas.

A's 24 horas desse dia, o sr. interventor federal e sua comitiva embarcarão de regresso a esta capital. A chegada a São Paulo, dar-se-á terça-feira, dia 7, ás 13 horas.

EM PRESIDENTE PRUDENTE

Elementos perrepistas tentam perturbar a ordem — A indignação do povo — Cerca de 3.000 pessoas ouviram os oradores do Partido Constitucionalista — Houve a seguir um comicio em que o P. R. P. foi defendido por um inspector de policia

A "Gazeta", que se tornou o repositorio de todas as infamias e intrigas urdidas pelo perrepismo contra o governo de São Paulo e os chefes do Partido Constitucionalista, publicou hontem um telegramma de Presidente Prudente, enviado pelo sr. José Franco, correspondente do "Correio Paulistano" nessa importante cidade da Sorocabana. Esse telegramma procura fazer crer que foi um fracasso o comicio do P. C. nessa cidade e retumbante successo o que depois promoveu o P. R. P. local.

Tal telegramma ha de causar pasmo em Presidente Prudente e revelará ao povo dessa cidade os processo do jornalismo perrepista. Exactamente nessa cidade é que teve lugar o mais concorrido e vibrante dos comicios realizados na Alta Sorocabana. Nada menos de 3.000 pessoas, sem nenhum exaggero, applaudiram com enthusiasmo os oradores da caravana constitucionalista.

Essa caravana, que visitara Presidente Wenceslau, Piquerobi, Sto. Anastacio, Presidente Bernardes e Alvares Machado, chegou a Presidente Prudente ás 20 horas. O comicio estava marcado para as 19 horas e o povo se conservou na praça principal da cidade até a chegada dos caravanistas.

Em primeiro lugar falou o dr. Tito Livio Brasil, presidente do directorio do P. C. local, que proferiu empolgante discurso, sendo muitissimo applaudido. Depois fez uso da palavra o dr. Dante Delmanto, cujo discurso, desde o inicio, foi ininterruptamente aparteado por quatro ou cinco perrepistas chefiados pelo referido correspondente do "Correio Paulistano". Ao referir o dr. Delmanto ao benemerito governo do dr. Salles Oliveira, os perrepistas tentaram perturbar a ordem, dando gritos hostis ao interventor paulista, o que determinou forte repulsa entre a multidão, havendo grande agitação e algumas correrias.

A ordem logo se restabeleceu, sendo que o proprio elemento feminino, presente ao comicio, representando pelo que Presidente Prudente tem de mais culto e fino, se conservou no local. O dr. Dante Delmanto respondeu a todos os apartes proferidos, recebendo continuas acclamações.

Sua oração durou cerca de uma hora, produzindo no povo forte impressão, pela critica severa que fez do regime passado e da insinceridade com que agem os adversarios do P. C.

Findo o discurso do dr. Delmanto, o dr. Tito Livio Brasil convidou o povo a acompanhal-o até o Hotel Internacional, em que o mesmo estava hospedado. A massa popular que assistira ao comicio, foi até esse hotel, precedida de uma corporação musical, tendo ahi falado o dr. Tito Brasil, para agradecer aos correligionarios a manifestação feita ao dr. Delmanto.

Depois que o povo se retirou da praça publica, onde apenas ficaram alguns curiosos, teve lugar um comicio do P. R. P., tendo falado o dr. Cotrin, ex-deputado federal; o sr. Felicio Tabaia e o inspector de policia Bueno, da Delegacia Regional de Presidente.

O P. R. P., por sua vez, quiz fazer uma manifestação ao dr. Scravolo, seu chefe, tendo umas trinta pessoas ido á casa do mesmo. Essa foi a "multidão" que passeou pelas ruas dando vivas ao P. R. P.

EM PRESIDENTE BERNARDES

A respeito da actuação da caravana chefiada pelo dr. Dante Delmanto e que visitou a Alta Sorocabana, recebeu o presidente do P. C., dr. Laerte Assumpção, o seguinte telegramma:

"Dr. Laerte Assuumpção. São Paulo. — Foi incalculavel o beneficio que Dante Delmante prestou ao Partido Constitucionalista Alta Sorocabana existindo óra intensa vibração civica. Dr. Antenor Barbosa, presidente do Partido Constitucionalista de Presidente Bernardes".

—*—*—

Em São João da Boa Vista

São João da Boa Vista, teve nos dias opportunidade de receber a visita de uma das caravanas do Partido Constitucionalista.

Espectaculo surprehendente, não foi para o povo sanjoanense motivo de admiração o exito do comicio ali organizado, pois a maioria em quasi a totalidade dos habitantes daquella zona da Mogyana fazem coro com o pessoal do P. C.

A caravana composta dos srs. drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Dario Ribeiro Filho e academicos da nossa capital, foi ali recebida festivamente, sendo o presidente do directorio local, Pirajá Martins offerecido em Aguas da Prata um lauto banquete, no qual fez uso da palavra enaltecendo o valor moral do P. C., o dr. Ribeiro Netto, agradecendo em brilhante improviso o dr. Abelardo Cesar. Mais tarde foi a caravana recebida na residencia do dr. Pirajá Martins, que offereceu um chá aos caravanistas. O comicio que se realizou na mais perfeita ordem, foi assistido por mais de 3.000 pessoas achando-se o pateo do Jardim municipal completamente repleto. Os oradores foram por diversas vezes ovacionados e é de esperar-se pelo successo desse comicio uma victoria integral nas proximas eleições.

Falleceu o juiz da 4.ª Vara Civel

(Conclusão da 1.ª pag.)

O seu corpo seguiu hoje, pelo rapido das 7,30 horas, para a cidade de Taubaté, onde ficará exposto no Salão do Forum até ás 17 horas, sendo depois inhumado no cemiterio local, em jazigo da familia.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro e estiveram na estação do Norte notavam-se as seguintes: ministro Junqueira Sobrinho, por si e pelo Tribunal de Justiça e Juizes da Capital, ministro Vicente Mamede Jr., ministro Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, juizes Alcides A. Ferrari, Manoel G. Oliveira, Candido da Cunha Cintra, João Baptista [illegible] da Silva, Adriano de Oliveira, Vicente Penteado, Francisco Meirelles dos Santos e Herculano Chrispim de Carvalho, drs. Bennaton Prado, João Neves Junior e senhora, Eucharlo Rebouças de Carvalho e senhora, Ewaldo Rebouças de Carvalho e senhora, Agenor Barbosa, Ruy Bennaton Prado, Antonio Mendes Corrêa, A. Murad, dr. Vieira Marcondes, Manoel M. Prado, Mario Barros e senhora, d. Sinhasinha Queiroz Telles e demais pessoas cujos nomes nos escaparam.

HOJE

1.o de Agosto

1932 — A Associação Commercial de S. Paulo faz publico que mantem em funccionamento 10 departamentos especializados para prestar serviços ao movimento constitucionalista.

— Realiza-se na Praça da Sé a bençam e entrega da bandeira nacional ao Batalhão da Justiça.

— No Parque da Agua Branca realiza-se a cerimonia da entrega do pavilhão nacional á 1.a Companhia do Batalhão de Engenharia.

— Completamente organizado chega á Capital o Batalhão d' Oeste" composto exclusivamente de voluntarios de Batataes, Cajurú, Ituverava, Ribeirão Preto e Bebedouro.

— No Sector Sul, morre heroicamente quando prestava relevantes serviços profissionaes, victimado por uma granada atirada de aviões, o dr. Amador de Barros Junior.

SECÇÃO LIVRE

Um escroque que se improvisou em defensor dos brios de São Paulo

Oswaldo CHATEAUBRIAND

Creio que os paulistas devem andar de nauseas e de lenço ao nariz com os artigos do matutino carioca "A Nação", arvorado nestes ultimos dias numa especie de d. Quixote do pundonor, dos melindres e dos brios do povo bandeirante. Se não andam de vomitos, é que os homens então perderam a memoria ou attingimos a um estado em que se recebem como um premio de Deus os aggravos e as injurias de todo o genero, mesmo as que vêm marcadas de inspirações inconfessaveis. Quero, entretanto, por todos os modos não acreditar que os filhos de S. Paulo, os que assistiram ao achincalhe da deposição do interventor Laudo de Camargo, recebam com sympathia ou mesmo tolerancia o supposto patrocinio dos seus interesses por um individuo callejado na pratica ininterrupta da baixa escroquerie. Seria curioso que a José Maciel, alma de azinhavre e consciencia de lama, se confiasse a defesa de uma causa que é sagrada nas suas origens, porque então a teriam transformado, quizessem ou não quizessem, nas mãos de lepra desse larapio do pé de cabra, na mais ignobil exploração. A dignidade de um grande povo, que soube defendel-a com extremos de galhardia, jamais se poderia constituir em jogo de interesses de um gatuno de baixa extracção aproveitado pelo outubrismo nos monturos de lixo, como o palafreneiro que a estas horas vomita contra paulistas, que elle não tem autoridade de nenhuma especie para julgar, os mesmos vomitos de peçonha que despejava ha cerca de dois annos contra os homens que lideraram em S. Paulo o movimento de 1932. José Maciel, que é o testa de ferro desse destacado aventureiro do outubrismo que é o capitão João Alberto, se encarapita presentemente nas columnas de um jornal para denegrir a reputação de paulistas. S. Paulo não ignora que esse mesmo diario é o que se imprime nas machinas d'"O Jornal", assaltadas á mão armada pelo então chefe de Policia da dictadura, em outubro de 32, graças aos recursos da verba secreta, ao poder de janisaros, á ajuda do Maciel e á felonia de um tedesco, com alma de caften e indole de ladrão. Não fosse a derrota dos paulistas em 32, a cuja sorte se alliaram de coração os "Diarios Associados" sem excepção de um só, e José Maciel, com o seu amo João Alberto, jamais teriam conseguido perpetrar o assalto que se sabe contra os proprietarios d'"O Jornal". Fala portanto Maciel, gatuno excepcionalmente cynico, de uma tribuna que elle conquistou pela má fortuna de S. Paulo no prelio das armas. E hoje o trampolineiro desembarca em S. Paulo, trazendo na botoeira do jaquetão — imaginem o que! — a effigie, em aro de ouro, do governador Pedro de Toledo. E contam que o velhaco, afagando a cada instante a reliquia conspurcada ao contacto dessa alma de esgoto, dizia aos seus parceiros:

— E' o meu homem.

Confessem que Maciel chega a ser fedorento.

Porque ainda não ha tres mezes, depois de se agachar ao general Góes Monteiro, quando suppôz que ia brilhar, mas que emfim não brilhou ainda, a estrella politica do ministro da Guerra, essa mesma "A Nação" voltou atraz e offereceu, em paginas de luxo, uma edição especial festejando o anniversario natalicio do sr. Getulio Vargas. Era Maciel, com guizos no focinho, outra vez rastejando nos pés do vencedor.

*

Não seria concebivel que esse alarve transitasse impunemente nos arraiaes da politica paulista, de que está sendo um sordido impostor, sem um protesto em regra. Não se visa com este artigo interferir na batalha que se trava entre pecelstas e perrepistas, mas apenas expurgar desse conflicto a especie de depoimento desses vasculhos immundos da sociedade. Afastado, como estou, dos grupos partidarios que neste instante se entrechocam, sou um simples e sereno espectador dessas contendas estereis em torno dos falsos postulados da democracia liberal.

As preoccupações do meu espirito, nessa materia, são para que se implante no Brasil um regime fascista, alliado da Santa Madre Igreja. E essas preoccupações costumo apenas temperar com o trato e a ordenha das minhas vaccas, que eu amo com ternura, na paz bucolica do Osasco.

(Transcripto do "Diario da Noite", de 31-7-34).

Itapetininga-capital da Guerra no Sector Sul

Guarehy — municipio que vibra pela causa constitucionalista

Penteado Medici

(Enviado especial do "Correio de S. Paulo")

I

Itapetininga: capital da Guerra no Sector Sul.

As suas ruas ainda trazem a sensação do passo do soldado.

As suas casas sentem as vibrações dos voluntarios que foram seus hospedes.

Suas mulheres, doces de sensibilidade, são as mesmas carinhosas e enthusiasmadas paulistas.

O viajante, ausente de Itapetininga, alguns annos, dirá que a terra de Venancio Ayres, resurge esplendida de alegria, vibra extraordinaria de civismo.

E' o influxo da campanha memoravel.

Na historia de S. Paulo, Itapetininga, como outras cidades regadas do sangue generoso da mocidade de 9 de Julho, terá o seu capitulo...

*

Onde existe o espirito da juventude ha ideaes de renovação.

A palpitação da alma civica da mulher é indice eloquente, de pureza de sentimento patriotico.

E' por essa razão que o Partido Constitucionalista encontra da parte do seu povo uma impressionante manifestação de solidariedade: são as vozes da mocidade que dizem.

*

Partido inspirado nas trincheiras: formidavel pela força dos seus designios, elle destruiu o reducto perrepista que era Itapetininga.

*

A CARAVANA

A caravana foi recebida por carinhosa manifestação do povo e do directorio local. Compunham-na os senhores Guanabara Miranda, Francisco de Paula Santos, João Baptista Macedo Mendes, Isaltino Vallio, Mircel Silveira, Penteado Medici e a senhora Chiquinha Rodrigues.

Reunidos na séde do directorio local, traçaram o roteiro do dia seguinte, cuja parte principal consistia nos comicios em Angatuba e Guarehy.

Ali deparámos com o coronel Antonio Vieira Sobrinho, cuja figura é digna de registo:

— Houve um tempo em Itapetininga que se adorava o coronel Fernando Prestes. A sua aureola, no emtanto, foi conquistada pelo coronel Antonio Vieira Sobrinho.

E' essa a razão.

Não vestindo collarinho duro, nem temendo a poeira do caboclo que o vem cumprimentar, elle prestigia todos os movimentos justos e a todas as solicitações procedentes do povo.

Amigo, não ha quem em sua presença não sinta a irradiação da sua sympathia.

O seu titulo de coronel foi recebido na nossa Guerra que elle conheceu bem de perto...

Ainda ha pouco, nomeado prefeito, foi alvo de uma homenagem que teve mais concorrida, que a concentração do P. R. P....

Este homem forma ao lado do P. C.

A intellectualidade de Itapetininga, pela voz autorizada de seu corpo docente, irradia o pensamento do novo partido.

A mocidade academica e normalista, legitima expressão da Terra, é alma viva da sua organização.

Brevemente Itapetininga, num comicio monstro, ouvirá os discursos dos enviados da capital e dos representantes de seus filhos, terá a opportunidade de provar de uma forma categorica que não está ao lado do P. R. P., cujos lideres, muitos nascidos lá, pouco ou nada fizeram por ella.

*

GUAREHY

Guarehy era até pouco municipio, pertencendo á comarca de Tatuhy.

Ligado, no emtanto, por uma optima estrada de rodagem a Itapetininga, tornando o caminho mais curto, as suas relações com esta cidade, são as melhores possiveis.

Situada numa colina, habitada por um povo generoso e bom, Guarehy recebeu os membros da caravana, numa apotheose.

A' entrada da cidade, seu povo, representado tambem, pelo elemento feminino, se comprimia na estrada, dando vivas a S. Paulo, e P. C.

Fez uso da palavra, nessa occasião, o sr. Possidonio Pinheiro que, em esplendido discurso, saudou os membros da caravana.

Respondeu o sr. Penteado Medici, traçando os rumos e finalidades do P. Constitucionalista.

Acompanhados de massa popular a caravana se dirigiu para a praça principal do local. Ali, perante um auditorio grandioso discursaram os senhores Guanabara Miranda, Mircel Silveira, e o tribuno João Baptista Macedo Mendes, residente em Itapetininga, cuja oração, entrecortada de applausos, foi um hymno a S. Paulo e ao P. C..

Encerrou o comicio o sr. Penteado Medici.

A cidade parecia em dia de festa. Todos os filhos de Guarehy, unidos num só ideal, marcaram aquella data, com lettras de ouro, no seu calendario politico.

Realizou-se, á noite, um banquete, servido pelas moças da sociedade local.

O sr. José Vieira de Moraes fez o discurso de saudação, respondendo o sr. Isaltino Vallio.

O sr. Guanabara de Miranda levantou um brinde ao Interventor Federal. Todos os oradores foram muito applaudidos.

Captivados pela carinhosa recepção, a caravana voltou a Itapetininga, para partir depois para Angatuba.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a menina Lydia, filha do sr. José Carneiro do Pinho;

a menina Corina, filha do sr. Theopompo Guimarães;

a menina Odette, filha do sr. Ruy Passos;

a menina Josephina, filha do sr. Ataliba da Silveira;

a menina Julia, filha do sr. Olympio Carrão;

a menina Valentina, filha do sr. Valentim Rocha;

a menina Ferilla, filha do sr. Philomeno Botto;

o menino Job, filho do sr. Philurio Pereira de Garcia;

o menino Gaspar, filho do sr. Gaspar Dutra Botelho;

o menino Waldemar, filho do sr. Lucrecio Rodrigues;

o menino Floriano, filho do sr. Armando da Costa Bezerra;

o menino Lauro, filho do sr. Paulo B. Prado;

a senhorita Antonietta, irmã do dr. Angelo Cruzado;

a senhorita Yolanda, filha do sr. David Palestrini;

a sra. d. Alice Meira Romano, esposa do dr. Izidro Romano;

a sra. d. Aldina Macedo, esposa do sr. Raul Macedo;

a sra. d. Marina F. Santos, esposa do sr. Norberto F. Santos;

o dr. James Ferraz Alvim;

o dr. José Leal;

o sr. Bento E. Salles Junior;

o dr. Alcides Vidigal;

o dr. Cicero Ferraz Lopes.

NOIVADO

Contractaram casamento em Mocóca, o sr. Domingos Angerami, antigo jornalista daquella cidade, e a senhorita Mafalda, Giudice, filha do sr. Domingos Giudice.

CLUBE COMMERCIAL

Realiza-se, na proxima sexta-feira, a habitual reunião dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

O Centro Academico "Oswaldo Cruz", realizará no proximo dia 18, em seu "stadium", á rua dr. Arthur Azevedo, um festival dansante dedicado aos seus socios e exmas. familias. Os convites serão postos á disposição dos socios a partir de amanhã, na secretaria do Centro Academico, na Faculdade de Medicina.

ESPORTE CLUBE S. BENTO

Realiza-se, hoje, no gymnasio do E. C. S. Bento, á rua Salette, 100, das 20 ás 22 horas, uma reunião dansante, servindo se ingresso aos socios, o recibo n.o 7.

Domingo proximo, dia 5, a directoria do E. C. São Bento, fará realizar a costumeira vesperal dansante, das 15 ás 19 horas, dedicada aos socios, exmas familias e convidados.

C. D. R. ROYAL

Realiza-se, no dia 11 do corrente, na séde do Centro Dramatico e Recreativo Royal, á rua Lopes Chaves, 31, ás 21 horas, um baile em beneficio do cégo José de Carvalho.

ORPHEÃO PORTUGAL

Realizara-e-á, no proximo sabbado, ás 21 horas, a festa de anniversario do Orpheão Portugal, no sexto andar do edificio Martinelli. Do programma constarão numeros de cantos pelo Orpheão sob a regencia do maestro Manfredini; fados á guitarra pelo professor Antonio Pires; numero de danses typicas pelo grupo regional; fados portuguezes pela senhora Caldas; canto ao violão pelas irmãs De Martino e, finalmente, um grande baile. Tambem será prestada pela directoria do Orpheão Portugal, uma homenagem ao maestro Manfredini.

Para essa festa será exigido o traje de rigor ou escuro, para os cavalheiros.

CIRCULO PAULISTA

Realiza-se, no sabbado proximo, tendo inicio ás 21 horas, o baile do "Circulo Paulista" correspondente ao mez corrente, que terá logar em sua séde social, ao parque Anhangabahú, 32.

CLUBE ITALICO

Realiza-se, sabbado proximo, um baile de gala do Clube Italico, no Palacio Teçayndaba, com inicio ás 22 horas. Será obrigatorio traje de rigor.

A CARAVANA CONSTITUCIONALISTA EM PIRAJU'

Perante numerosa assistencia, calculada sem exaggero em mil pessoas, realizou-se no dia 29 do corrente, o comicio promovido pelo Partido Constitucionalista, na cidade de Pirajú.

Faziam parte da caravana o dr. Leven Vampré, dr. Celso Vieira, dr. Fleury da Silveira, Oswaldo Geraldes, Ismael Machado, prof. Avelino Pereira, João Fausto Geraldes, dr. Abelardo Pinheiro Guimarães e outras pessoas que se incorporaram a caravana.

O comicio, abrilhantado com a presença da banda municipal local, iniciou-se sob a maior ordem e harmonia. Entretanto, quando falava o dr. Celso Vieira, discorrendo sobre o programma do Partido Constitucionalista, exclusivamente dentro do terreno das idéias, começaram a surgir os primeiros signaes de perturbação da ordem, por parte de um grupinho de irresponsaveis, que, com apartes grosseiros e insolentes, tinham a intenção notoria de prejudicar ou mesmo impossibilitar a oração do joven advogado.

O mais interessante é que esse bando de saudosistas tinha, ostensivamente, a protecção do dr. delegado de Policia, que facciosamente não tomava as providencias que se faziam mistér. Era a tentativa de reproduzir novamente em Pirajú, os velhos processos da politica carcomida do P. R. P.. Mas, felizmente, devido a attitude digna e superior do povo culto e civilizado de Pirajú, que se manteve firme e attencioso para com os oradores, repelindo mesmo com apartes violentos a acção perturbadora da minoria insignificante e inconsciente, que pretendia lançar a desordem e o panico, puderam todos os oradores concluir, debaixo de acclamações e de vivas ao Partido Constitucionalista, o primeiro comicio partidario que se realizou na cidade de Pirajú.

Após o meeting, dirigiu-se o povo á casa do cel. Antonio Joaquim Ferreira Braga, onde os componentes da caravana foram novamente alvo de expressivas e calorosas manifestações de apreço.

Ao se despedir do povo de Pirajú, disse o dr. Leven Vampré, chefe da caravana, que elles levavam a melhor impressão desta terra e partiam com a certeza absoluta de que o Partido Constitucionalista em Pirajú, sahiria victorioso nas proximas eleições, agradecendo a presença da maioria constitucionalista e a delicia dos apartes infantis da minoria perrepista, que tinham favorecido e facilitado a sua missão.

VIDA CATHOLICA

PRIMEIRO CONGRESSO CATHOLICO DE EDUCAÇÃO

Promovido pela Confederação Catholica Brasileira de Educação, realizar-se-á no Rio, de 20 a 27 de Setembro proximo, o 1.º Congresso Catholico de Educação, cuja finalidade será estudar os problemas educacionaes á luz da bôa doutrina, firmando as bases de uma politica educacional.

A commissão organizadora é constituida pelos srs. padre Leonel Franca S. J., D. Xavier de Mattos O. S. B., dr. Everardo Backheuser, dr. Alceu Amoroso Lima, dr. Pedro Vianna da Silva, d. Laura Jacobina Lacombe, d. Maria Luiza Lage e professor Altivo Cesar. A commissão executiva sob a presidencia do professor C. A. Barbosa de Oliveira, é formada pelas sras. d. Cassilda Martins, d. Benevenuta Ribeiro e d. Maria Regina da Cruz Rangel.

O thema geral será: "O Catholicismo como base philosophica, como fundamento pedagogico, como laço social, como solução dos problemas educacionaes contemporaneos".

As theses, que deverão ser remettidas ao presidente da Commissão Directora do Congresso (caixa postal n. 249), de modo a estarem no Rio até fins de Agosto proximo, deverão ter no maximo 6 paginas de formato officio, quando dactylographadas com entrelinha, e finalizar com conclusões justificadas no texto e deste destacadas para facilitar o estudo das mesmas. As theses que versarem sobre questões não incluidas no programma não serão discutidas, podendo, porém, ser publicadas nos annaes, caso o resolva o plenario. As theses approvadas pelas secções do Congresso constarão de um relatorio a ser, em suas conclusões, discutido e votado pelo plenario.

A taxa de adhesão será de 10$000 e dará direito a tomar parte nas sessões, festividades e passeios, gozando os congressistas de preços reduzidos nas viagens, hoteis, pensões e transporte nos autos para excursões.

Para mais informações, deverão os interessados dirigir-se ás commissões organizadora e executiva, á rua Rodrigo Silva n. 3.

—*—*—

Homenagem a Flavio de Carvalho

Hontem, no restaurante do Luna Parque, realizou-se a homenagem que varios artistas e intellectuaes de S. Paulo resolveram prestar aos dr. Flavio de Carvalho e advogado Getulio Paula Santos, constante de um lauto jantar, em que tomaram parte mais de cincoenta pessoas, inclusive os progenitores do dr. Flavio.

Essa homenagem prende-se aos ultimos successos verificados em torno da exposição de pintura do dr. Flavio de Carvalho, a qual fôra fechada por ordem do delegado de Costumes e Jogos e reaberta por decisão do juiz da 2.a vara, bem como teve, tambem, em caracter de despedida, dada a partida, estes dias, do dr. Flavio para Praga, aonde vae tomar parte num congresso de philosophia.

O agape decorreu na maior alegria, tendo havido numerosos oradores e tendo-se feito ouvir a orchestra dos irmãos Bovis, o excellente conjuncto de musica popular e dansas afro-regionaes, a qual executou interessantissimos e caracteristicos passos de choreographia e numeros de canto, todos vestidos a caracter.

—*—*—

Com a Directoria Geral do Ensino

Escrevem-nos de S. Bernardo, denunciando irregularidades que se passam em uma escola do bairro Valparaiso, onde as professoras não cumprem com regularidade suas obrigações, acarretando prejuizos aos alumnos.

Para o facto, chamamos a attenção da Directoria Geral do Ensino.

Expediente

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTD.

A direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos seus collaboradores, em artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á gerencia.

Director da Publicidade: R. AMARAL FILHO

SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇÃO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERÃO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.

ASSIGNATURAS

Anno . . . . . . 40$000
Semestre . . . . 25$000

AGENTES EM TODO O ESTADO

RADIO

Programma para hoje da PRA 5 Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado
19,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi
19,15 — Canto pelo tenor Scagliuse — Sextetto de cordas PRA 5
19,30 — Hora nacional
20,00 — Orchestra moderna PRA 5 — Quartetto de vozes PRA 5—O que vae pelo mundo
20,15 — Canto pelo tenor Scagliuse — Solos de violino
20,30 — Orchestra PRA 5 — Chronica do locutor
20,45 — Canto pela senhorita Maria Antonietta — Choro orchestral PRA 5
21,00 — Orchestra popular PRA 5
21,15 — Musicas ligeiras e variadas
21,30 — Canto pela senhorita Antonietta — Orchestra de dansa PRA 5
21,45 — Cascatinha do Gennaro
22,30 — Musicas ligeiras
22,45 — Musicas selectas

INTERESSANTE CONCURSO PARA COMPOSITORES BRASILEIROS

A direcção da PRA-6 resolveu abrir, entre os nossos compositores, um concurso para a factura de um album de musicas, para canto destinado ás crianças. A condição unica exigida dos concorrentes é a de ser brasileiro nato. O album deve conter doze composições apropriadas a vozes infantis sobre themas tratados por poetas paulistas. Estes poetas são: Vicente de Carvalho, Amadeu Amaral, Baptista Cepellos e A. Zalina Rolim de Toledo. O concurso estará aberto até novembro do corrente anno.

A Radio Educadora Paulista, além de editar os trabalhos dos tres primeiros classificados, distribuirá tres premios, um de um conto, outro de quinhentos, e um outro de duzentos mil réis, aos tres primeiros vencedores.

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

Promette constituir um grande acontecimento athletico a competição de qualquer classe a se realizar domingo proximo na pista do C. A. Paulistano

Cerca de duzentos athletas disputarão o grande certame representando clubes da capital, de Campinas e de Santos — A relação nominal conta com os mais destacados campeões do athletismo estadual — As probabilidades de recordes

Já ninguem duvida do successo que irá alcançar o torneio athletico que se realizará domingo proximo, na pista do C. A. Paulistano. A 2a. competição de qualquer classe que contará com a presença dos mais destacados

FERRE' FERNANDES

elementos do athletismo estadual, deverá apanhar as mais emocionantes luctas em todas as suas provas. Os resultados são esperados com grande ansiedade, não apenas o geral que indicará o clube vencedor mas principalmente os de cada especialidade que são motivos de grandes espectativas. Cahirão alguns recordes? Talvez que a pergunta devesse ser feita no singular.

Mas não se duvida que o preparo dos nossos athletas e que o enthusiasmo reinante entre elles pode ser grande factor na decisão das provas e, então, não será difficil consignar-se mais de um recorde.

O recorde de salto em altura, pelo menos, está periclitando. O resultado de Lucio de Castro está sendo de ha muito roçado pelo de Icaro de Mello. Além do mais o recente feito deste ultimo, em Bebedouro, assignalando 1,90, ou melhor, 1,88 é bem um indice da possibilidade de ser este recorde nacional batido.

AS PROVAS E OS INSCRIPTOS

São as seguintes as provas da 2a. competição de Qualquer Classe com os respectivos inscriptos:

200 METROS RASOS

C. Campineiro de Regata e Natação: — Aluizo de Queiroz Telles, Ariovaldo Muniz.

E. C. Corinthians Paulista: — Francisco Lalli, Ariosto Martire, Bernardo F. Gomes, Alvaro Sousa, José M. Araujo.

C. Esperia: — Sylvio M. Padilha, João Ferré Fernandes, Antonio Rosal, Durval Rangel, Arnaldo Pinerolli.

E. C. Germania: — Francisco Pfeifer Junior, Walter Behder, Hans Harling, Igor Sresnewski.

Palestra Italia: — Humberto Carrieri, Dillermando Jannuzi, Octavio A. Nebias.

C. A. Paulistano: — Carlos Barreto, Veluziano R. Castro, Hermano de A. Loring, Gabriel Moulathiet.

C. R. Tietê: — Ivo Sallowicz, Odair Credidio, José Grandejean Santos Pinto, Amadeu Lipi, Alberto Moreira.

C. R. Saldanha da Gama: — Moacyr D'Avila Nivardo Gallo.

800 METROS RASOS

E. C. Corinthians Paulista: — João Restini, Luiz Alves Lima, Antonio Castro Junior, Nelson Pereira, Lauro M. Magalhães.

C. Esperia: — José Benigno Alves, Ian C. Anderson, Antonio Madia, Dionisio Bevilacqua.

E. C. Germania: — Lothar Melchers, Adrião Alves Nunes, João Rehder Netto.

C. A. Paulistano: — Pedreira, Farid Chede.

C. R. Tietê: — Viriato Carvalho Mathias, Virgilio Marcondes, Armando Andrade, Aimo Perotti, Ferdinando Marchi.

Mario de Oliveira em quem se depositam grandes esperanças nas provas de sua especialidade

1.500 METROS RASOS

C. Campineiro de Natação: — Elias Amancio e Ozualdo Rodrigues.

E. C. Corinthians Paulista: — Nelson Pereira, Ezequiel Ulysses.

C. Esperia: — Antonio Madia, Geraldo Barros, Antonio Cavalari, Dionisio Bevilacqua.

E. C. Germania: — Alois Satsinger, Theodor Hatern.

Palestra Italia: — Floriano de Sousa, José Sousa Luz, Kiosé Battesini.

C. A. Paulistano: — Nestor Gomes, Gerson de Oliveira, Newton Ferraz e Farid Chede.

C. R. Tietê: — Francisco Salvia, Ferdinando Marcha, Salomão Daher Salomão Natal Jamiro Severino, Gerson Gomes.

5.000 METROS RASOS

E. C. Corinthians Paulista: — Angelo Bruno, Manoel Rubio.

C. Esperia: — Murillo de Araujo, José Rodrigues dos Santos, Paulino Rosal, Matheus Marcondes, Alfredo Gomes.

E. C. Germania: — Hans Schonert, Alois Satsinger, Theodor Matern.

Palestra Italia: — Bruno Fantini, Matheus Fulino, Claudio Mandari.

C. A. Paulistano: — José Agnello.

C. R. Tietê: — Salim Maluf, José Marques Leite, Gennaro Locquallo, Carlos Orselli, Ariovaldo de Almeida.

110 METROS BARREIRAS

E. C. Corinthians Paulista: — Hermenegildo Pistolato.

C. Esperia: — Sylvio M. Padilha, Antonio Giusfredi, Alfredo Mendes, Emilio Elias.

E. C. Germania: — Walter Rehder, João Rehder Netto, René Sourbeck.

C. A. Paulistano: — Lucidio Ceravolo, Salim Helou.

C. R. Tietê: — James Atsbury, Ignacio Barreto, Ricardo Revigio, Sylvio Monteiro Becker, Odillo Lobo.

C. R. Saldanha da Gama: — Eduardo Harding, Paulo Moraes Camargo.

REVESAMENTO DE 4x100 METROS

C. Campineiro Natação: — 1 turma; E. C. Corinthians Paulista 1 turma.

C. Esperia: 1 turma; E. C. Germania 1 turma, A. A. Light & Power 1 turma.

C. A. Paulistano: 1 turma; C. R. Tietê 1 turma, C. R. Saldanha da Gama 1 turma.

ALFREDO GOMES, do Esperia

SALTO DE ALTURA

C. Campineiro de Regatas e Natação — Aluizo Queiroz Telles, José Arnaldo Azevedo.

E. C. Corinthians Paulista. — Hermenegildo Pistolato, Hans Summerer.

C. Esperia. — Alfredo Mendes, Antonio Lendell.

E. C. Germania. — Icaro Castro Mello, João Rehder Netto, Walter Rehder.

Palestra Italia. — Hugo Carotini.

C. A. Paulistano. — Agenor Ferraz.

C. R. Tietê. — Nelson Lucio Lorenzi, Sylvio M. Becker, Antonio Barrôto, João Baptista Fernandes, Odillo Lobo.

C. R. Saldanha da Gama. — Eduardo Harding, Paulo Moraes Camargo.

SALTO DE EXTENSÃO

C. Campineiro de Regatas e Natação — José Arnaldo Azevedo, Manoel Henriques.

E. C. Corinthians Paulista. — Thucidides Civati, William Jorge.

C. Esperia. — Karnick Nahas, José Sabato, Naim Dib, Fernado Michelettto, Pedro Tonidandel.

E. C. Germania. — João Rehder Netto, Icaro Castro Mello, Walter Rehder, Renato Falci.

A. A. Light and Power. — Henrique Schurig.

C. A. Paulistano. — Agenor Ferraz, Fulvio Nanni, Marcio de Oliveira, Orlando Bonilha, Veluziano R. Castro.

C. R. Tietê. — Oswaldo Conti, James Atsbury, Amadeu Lippi, Alberto Moreira, Antonio Pinheiro.

C. R. Saldanha da Gama. — Antonio Takenaka, Eduardo Harding.

SALTO COM VARA

E. C. Corinthians Paulista. — Alberto S. Teixeira, Hermenegildo Pistolado.

C. Esperia. — Ascendino Rizzo, Paulo de Oliveira.

E. C. Germania. — Nodo Niewerth, Manasori Asakura.

C. A. Paulistano. — Alexandre O. Kassab, Luiz Tallberti Junior, Lucidio Ceravolo.

C. R. Tietê. — Nelson Faucon, Nelson Doval, Raul P. Carvalho, Bindo Guida Filho, José Pedro de Carvalho.

C. R. Saldanha da Gama. — Paulo Moraes Camargo.

SALTO TRIPLO

C. Esperia. — José Sabato, Karnick A. Nahas, Fernando Micheleto, Naim R. Dib.

E. C. Germania. — Walter Rehder, João Rehder Netto, Renato Falci, Manasari Asakura.

Palestra Italia. — Rossini T. Lima.

A. A. Light and Power. — Henrique Schurig.

C. A. Paulistano. — Fulvio Nanni, Marcio de Oliveira, Orlando Bonilha, Volney B. Egas, Veluziano B. Castro.

C. R. Tietê. — James Atsbury, Amadeu Lippi, Oswaldo Conti, Antonio Pinheiro, Odillo Lobo.

ARREMESSO DO DARDO

C. Campineiro de Regatas e Natação — Giacomino Macchi.

C. Esperia. — Antonio Giusfredi, Trindade Jardime, Anis Naban, Antonio Landell, Ernani Paula Campos.

E. C. Germania. — Max Geiger, Norman Hilssenbeck, Igor Srenewski.

A. A. Light and Power. — Henrique Schurig.

C. A. Paulistano. — Alberto Troula, Bruno Feria, Luiz Lopes de Andrade, Waldemar Fóz, Volney B Egas.

C. R. Tietê. — Luiz Pagliari, Aristoteles de Oliveira, Pedro Favali, Celso L. Barberis, James Atsbury.

C. R. Saldanha da Gama. — Aguinaldo Borges Galvão.

ARREMESSO DO DISCO

C. Campineiro de Regatas e Natação — Giacomino Macchi.

E. C. Corinthians Paulista. — Francisco Scabello.

C. Esperia. — Antonio Giusfredi, Paulino Ambrogi, Carmine Giorgi, Ernani P. Campos, José Biagnini.

E. C. Germania. — Icaro Castro Mello, Rolf Sanger, Paulo Mascarenhas, Norman Sissenbeck.

C. A. Paulistano. — Raul Paes de Barros.

C. R. Tietê. — Cyro Savoy, Luiz Pagliari, Celso L. L. Barberis, Antonio C. Dias Branco, Bento de Camargo Barros.

C. R. Saldanha da Gama. — Ary Vieira Barbosa, Vicente Russo.

ARREMESSO DO MARTELLO

C. Esperia. — Assis Naban, Carmine Giorgi, Paulino Ambrogi, Rodolpho Toni, Anis Naban.

E. C. Germania. — Albert Burger, René Soumberg, Rolf Sanger.

C. R. Tietê — Affonso Toribio, João Pereira, Cyro Savoy, Bento de Camargo Barros, Paulo Griese.

ARREMESSO DO PESO

E. C. Corinthians Paulista. — Francisco Scabello.

C. Esperia. — Carmine Giorgi, Anis Naban, Paulino Ambrogi, João C. Boucinhas, Ernani Paula Campos.

E. C. Germania. — Rolf Sanger, José Melchert de Barros, Norman Hilsembeck, Paulo Mascarenhas.

HUGO CAROTINI, do Palestra

C. A. Paulistano. — Lucidio Ceravolo.

C. R. Tietê — Cyro Savoy, Luiz Pagliari, Pedro Favali, Affonso Toribio, Antonio Carlos Dias Branco.

C. R. Saldanha da Gama. — Ary Vieira Barbosa, Vicente Russo.

O extra S. Paulo treina hoje

Realiza-se hoje, ás 16 horas, um treino entre o quadro Extra São Paulo F. C. e o da Faculdade de Direito, para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas do tricolor.

Graves irregularidades occorrem no campeonato da zona de Jahu'

Em visita á nossa redacção, Bastos, ex-jogador da Portugueza e treinador do Bocaina F. C., expõe o regime de proteccionismo do representante da Apea

Recebemos hontem a visita inesperada de um grande futebolista, que já conheciamos dos campos officiaes paulistas.

Effectivamente, Bastos foi elemento da Portugueza de Esportes, com a qual rescindiu contracto, por estar impossibilitado de continuar jogando. Encontra-se agora no interior, treinando a turma do Bocaina F. C., que toma parte no campeonato regional, organizado pela Associação Paulistas de Esportes Athleticos.

Sua Presença em S. Paulo, alem de assumptos particulares, tem a finalidade de expôr á imprensa diaria paulista os acontecimentos verificados ultimamente na disputa daquelle torneio.

Contou-nos Bastos que um regime de proteccionismo procura fazer do E. C. XV, de Jahu', o campeão a todo o transe. Aliás — explicou-nos — este é um dos bons clubes que disputam o campeonato, possuindo excellente quadro. Não parte propriamente deste clube a pressão contra os demais. Mas é de um seu grande sympathisante qua, para maiores aborrecimentos, possue força no esporte da zona, visto como é o representante apeano junto ao torneio.

UM JOGO IRREGULAR

Bastos frizou em especial as irregularidades verificadas domingo ultimo, por occasião do encontro realizado em Bariri, entre o clube local e o seu gremio de Bocaina.

A partida terminou com a victoria do Bariri por 3 a 2. Entretanto, a começar pela inscripção tardia do juiz do jogo, feita na vespera, outras calamidades se registaram.

O juiz, segundo o nosso informante, não estava em condições physicas de poder dirigir a partida. Marcou faltas as mais absurdas, inclusivé penal do que occasionou um dos pontos contra o Bocaina; assignalou um gol que foi feito com a mão pelo jogador local, que assim empurou o guardião visitante para dentro da méta, commettendo toque.

O que mais vem irritando, porém, todo o publico do esporte de Bocaina é a approvação de todas essas faltas pelo representante da Apea. Esse cavalheiro, disse-nos Bastos, quando o juiz assignalou um penal que não era, pois que a bola batera no peito do jogador, foi um dos que mais gritaram em campo para que não ouvisse o juiz reclamações de adversarios. E essa manifestação foi feita com visivel prazer, visto como o gremio que para elle deve ganhar o campeonato é o XV, de Jahu', para o qual tudo faz como simples sympathisante.

A Apea não poderia investigar a procedencia ou não destas graves accusações?

O cestobol no Palestra

Afim de participarem de um treino preparatorio para o campeonato interno de bola ao cesto, devem comparecer amanhã, ás 20 horas, no campo social, os seguintes jogadores: — Sebastião Impellizieri, Mario Prospero, Armando Cesare, Paulino Mauro, Miguel Abbate, Luiz Castiglioni, Francisco Ricci, Antonio Valletta, Antonio Oricchio, Bruno Thomaz, Vicente Caropreso, Octavio Zucari, Roque Maiolino, Pedro Santini, Saverio Davino, Ladislau Szehely, Salvador Giosa e Luiz Miraglia.

Amanhã, na quadra social, ás 20 horas, haverá treino para todos os jogadores das turmas principaes de cestobol.

Festiva recepção aos cyclistas que venceram no Rio

Grande foi o numero de esportistas que se dirigiram hontem pela manhã á Estação do Norte para esperar os cyclistas paulistas que vêm de fazer bellissima figura na prova "Circuito do Districto Federal".

Os nossos representantes estão impressionados pelo tratamento que os cariocas lhes dispensaram durante a sua estada no Rio de Janeiro.

Aguardando os cyclistas achavam-se os srs. commendador Caetano Vecchioti, consul geral da Italia em S. Paulo; Mario Miglioreti, presidente da Federação Paulista de Cyclismo e director da O. N. Dopolavoro; Guido Caloi, presidente do Brasil Esporte Clube; Carlos Grandino, Luiz Gambaro, Francisco Mastroiani, Ugo Brigato e Santo Bergamo, além de muitos outros esportistas.

A C. B. D. rejeitou um accordo de pacificação mas vae propor outro

Continu'a sem solução o problema da pacificação do esporte nacional.

Em sua reunião de ante-hontem a Confederação Brasileira de Desportos deliberou rejeitar o accordo estabelecido ha tempos com a Federação Brasileira de Futebol e que servia como medida de contemporização.

O sr. Luiz Aranha, porém, está incumbido de redigir as bases de um novo accordo que deverá ser discutido em assembléa a realizar-se a 14 de agosto entrante.

O Vasco da Gama jogará amanhã com a Portugueza de Esportes

Deve embarcar hoje á noite para o Rio de Janeiro a turma de futebol da Associação Portugueza de Esportes que amanhã á noite enfrentará o Vasco da Gama, campeão carioca de 1934.

Esta partida constitue a primeira da serie de quatro que o clube do Rio pretende realizar para commemorar o seu anniversario de fundação.

O jogo será nocturno.

Afim de embarcarem, a direcção da Portugueza chama os seguintes jogadores, ás 19,30 horas, na Estação do Norte: Batataes, Neves, Machado, Marteletti, Brandão, Gasperini, Fiorotti, Teixeira, Rodrigues, Rizzo, Alberto, Luna, Bruno e Frederico.

A reunião de hoje no Colyseu Paulista

O combate final entre Wladeck Zbyszko e Jack Conley — Andrés Castanos enfrentará o conde Karol Nowina na semi-final — Outras luctas

A Empresa do Colyseu Paulista organizou para hoje uma reunião em que tomam parte os melhores luctadores actualmente em São Paulo. Do programma, que consta de 5 luctas, destaca-se a final a ser travalada entre Wladeck Zbsyko, ex-campeão do mundo e Jack Conley, campeão inglez. Na semi final Karol Nowina enfrentará Andrés Castanos, campeão hespanhol. Além dessas luctas serão disputadas mais combates.

WLADECK ZBYSKO X JACK CONLEY

Zbyszko, ex-campeão do mundo, pratica o esporte do "agarre como puder" ha mais de 20 annos. Já sustentou numerosos combates e venceu por 9 vezes Jim Londos, actual campeão do mundo, Jack Conley é um luctador bastante agil e technico. Sua exhibição tem agradado bastante. Embora não tenha o traquejo do seu adversario de hoje, elle irá empenhar-se com ardor, devendo dar grande trabalho a Zbyszko.

ANDRE'S CASTANOS CONTRA KAROL NOWINA

Andrés Castanos é o campeão hespanhol. Pesa 100 kilos. Em Buenos Aires levantou o campeonato do violento esporte, ali disputado. O conde Karol tornou-se admirado pela lealdade e combatividade com que se empenha. Pratica a maioria dos esportes nauticos e terrestres. Especializou-se em lucta livre e hoje é considerado um dos seus melhores praticantes.

PANTHERA CONTRA TORITO

E' grande a espectativa em torno deste combate. Panthera, considerado campeão paulista, continua invicto em nossa Capital tendo conquistado victorias ante fortes adversarios. O seu contendor fará sua estréa hoje.

Trata-se de um luctador gaucho bastante forte e resistente e que tem confiança em sua força. O gaucho está aos cuidados da Academia Pratt, onde se tem submettido a rigorosos treinos.

JOAO ALLEMÃO CONTRA J. CARVALHO

João Allemão e Carvalho, campeão mineiro, já foram vencidos por Panthera. Hoje irão decidir a superioridade entre elles.

ALFREDO CONTRA MULLER

Alfredo e Muller irão disputar a primeira preliminar.

A reunião terá inicio ás 21,15 horas, e os bilhetes já se acham á venda na bilheteria do theatro. As entradas de favor estão suspensas.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma da reunião:

Alfredo Muller.
João Allemão contra Carvalho.
Panthera contra Torito.
Andrés Castanos contra Karol Nowina.
Wladeck Zbyszko contra Jack Conley.

Tuffy vae ao Paraná

Embarca hoje para Castro (Paraná), em visita á sua familia, o conhecido esportista sr. Tuffy Neujem, dos escriptorios da Metro Goldwyn Mayer em São Paulo.

O Corinthians e o Extra-Athletica disputarão esta noite mais uma prova do Campeonato P. de Cestobol

O esporte extra-official está cuidando com carinho de grandes provas de athletismo em São Paulo

A Liga Suburbana realizará domingo uma corrida de revezamento — Ainda domingo os veteranos de Sant'Anna pro moverão a "2.a Volta de Sant'Anna"

E' motivo para satisfação notar-se o interesse de clubes e entidades do mundo não official pelos esportes athleticos. As provas de rua são cada vez mais numerosas. Agora, sabe-se que a Liga Suburbana de Athletismo está cogitando de levar a effeito a primeira competição de campo, e que deverá reunir um grande numero de praticantes de todos os bairros da Capital.

UM REVEZAMENTO PARA DOMINGO PROXIMO

A Liga Suburbana de Athletismo desejando incentivar a pratica do athletismo entre os clubes filiados, fará realizar no proximo domingo uma interessante prova de revezamento entre tres dos seus filiados: A. A. Guaycurús, Clube Negro de Cultura Social e Camões F. C. Este é o terceiro revezamento que a entidade do Largo do Arouche leva a effeito, sendo que, os anteriores, alcançaram exito. Esta especie de prova não só serve para estimular os athletas novatos, como tambem chama a attenção do publico esportivo, servindo assim para melhor difusão do esporte basico. Desta vez, a corrida se desenvolverá no bairro da Bella Vista.

O percurso será o seguinte: Sahida, rua Santo Antonio, 13 de Maio, Conselheiro Carrão, Conselheiro Ramalho, Manoel Dutra, Major Diogo e Santo Antonio.

Haverá uma unica zona de revezamento, situada entre as ruas Santo Antonio e Major Quirino.

A 2.ª VOLTA DE SANT'ANNA

Reina grande enthusiasmo nos meios do athletismo extra official, pela prova de domingo proximo instituida pelo Veteranos de Sant'Anna e patrocinada pela Liga Athletica Paulista.

As inscripções encerram-se depois de amanhã, na séde da entidade tricolor a rua Voluntarios da Patria, 97- sob. ás 22 horas.

Damos hoje a relação geral dos premios cuja entrega será feita logo após a competição.

Premios collectivos:

A primeira turma collocada "Taça dr. Altino Arantes" offerta do Partido Republicano de Sant'Anna.

A segunda turma "Taça Lojas Paulista S/A." offerta do veterano esportista sr. Arnaldo Andreucci.

A terceira turma "Taça Menotti Saccomandi" offerta da directoria do Veterano de Sant' Anna.

A quarta turma "Taça Klabin F. C." offerta do acatado esportista sr. Samuel Klabin.

A quinta turma "Bronze Casa Areal" offerta da Casa Areal.

Premios individuaes:

Ao 1.º athleta collocado, medalha de prata com centro de ouro, offerta do sr. Anselmo de Camargo presidente da L. A. P.

Um luxuoso apparelho Gillete Regent offerta da Gillete Safety Razor C. of Brazil, do Rio de Janeiro.

Um corte de flanella para pyjama offerta das Casas Pernambucanas de Sant'Anna.

Uma lata de Maltone um pacote de Farinha das Crianças offerta da conceituada firma S. Paulo Productos Ltda.

Ao segundo collocado, medalha de prata offerta do sr. Pedro de Camargo. Um corte de flanella para pyjama offerta das Casas Penarmbucanas de Sant-Anna, e um valioso brinde offerta do sr. Amadeu Spinelli da Casa Sallete.

Ao terceiro collocado, medalha de prata com centro de bronze offerta do sr. Alfredo Camargo, e um brinde offerta da Confeitaria Ideal de Sant'Anna.

Ao quarto, quinto e sexto, medalhas de prata com centro de bronze offerta dos srs: José Spinoso, João Saccomandi e Alfredo Acciari.

Aos collocados em 7.o, 8.o, 9.o, 10.o, 11.o e 12.o medalhas de bronze grandes offertas dos seguintes senhores; Dante Zanonci-ni, José Maria dos Santos, Francisco Plumari, Paschoal Plumari, Samuel Massoni e Alfredo Cazelatti.

Do 13.o ao 25.o medalhas de bronze offertas dos seguintes senhores: Dorival da C. Pimentel, João P. Pedroso, Leonardo Ceschina, Geraldo da Silva, Mario Sordi, Adelino Acciari, Alfredo Cuencas, Cyro A. Campos, Armando Cazelatti. José Nanini, Waldemar Nanini, Francisco Pucci e Hyppolito Andreotti.

Premios extras:

Ao 26.º collocado um litro de licor offerta do sr. Ally Wosseman;

Ao 27.º uma garrafa de Moscatel offerta do sr. João Mencaitis;

Ao 28.º, um vidro de alperches offerta de Therezinha Saccomandi;

Ao 29.º um brinde offerta do sr. José Kuffer;

Ao 30.º uma gravata offerta da srta. Helena Mainardi.

Do 31.º ao 40.º collocados premios surpresas, offertas dos seguintes senhores: Armando Baglini, Antonio Esteves, Gregorio Queiroga, Antonio F. Rubens, Romeu Benelli, Augusto Novaes, Renato David, Bento Dupo, Ernesto Lopes e Cia. Souza Cruz.

Para os athletas do Veteranos de Sant'Anna

Ao 1.o collocado medalha de prata offerta do sr. David Mantovani; ao 2.º um apparelho Gillete, offerta do sr. Joel Moreira; ao 3.o, 4.o e 5.o surpresas offertas dos senhores Avelino Moraes, Emilio Ablondi e Emilio Cuencas.

A todos os athletas que completarem o percurso a S. Paulo Productos Ltda. teve a gentileza de offertar uma amostra de "Maltone" e "Farinha das Crianças".

O conhecido pedestrianno Murillo de Araujo offerece uma medalha ao athleta que bater o seu record na referida competição, que é 26,40.

NO CESTOBOL TAMBEM

Já não se pode dizer que surum's e aggressões a juizes são privilegios do futebol. Varios outros esportes têm, embora em menor quantidade, dado motivo a registos desagradaveis das chronicas.

Nós lamentâmos ter de tratar da aggressão soffrida por Hello Bianchini, quando dirigia a partida do campeonato de cestobol de ante-hontem, entre o Esperia e o C. R. Tietê. E' reprovavel o acto do jogador que tomou tal attitude e tanto mais reprovavel quando se conhece estar elle em campo como capitão de sua turma e, portanto, ser justamente o primeiro, em qualquer hypothese, a ter propositos pacifistas.

Bianchini, o juiz aggredido, não é merecedor de um gesto tão antipathico. Pelo contrario tem sido sempre o modelo do esportista em disciplina. Como arbitro poderá errar. Julgamos mesmo que tenha errado e muito no jogo que dirigia ante-hontem. Mas nunca essa falta deveria justificar outra em revide.

Hello Bianchini não esteve feliz, ao que parece. Já por occasião da partida entre o Tietê e o Indiano, deveria servir de arbitro. Não compareceu motivando uma punição do seu clube, por parte da directoria da Federação. Agora, dirigindo um jogo em que toma parte tambem o C. R. Tietê, soffreu a aggressão dos adversarios deste ultimo clube.

Ao que parece é a primeira vez que o cestobol de S. Paulo assignala um acontecimento tão deprimente. E fazemos votos para que seja o ultimo.

Clube Negro de Cultura Social contra Selecto Cestobol Clube

Estando marcado para amanhã um encontro de cestobol entre as 1.a e 2.a turmas dos clubes acima, o director esportivo do C. N. S. pede o comparecimento dos seguintes jogadores ás 19.30 horas, na séde: Oswaldo, Talquino, Muniz, Octacilio, Guaranha, Durvaki, Cesar, Raul, Attila, Borba, Henrique, Cassiano, Teixeira, Sebastião, Pinheiro e Alcides.

Athletica e Corinthians jogarão esta noite

O guardião da turma corinthiana

Em proseguimento ao campeonato paulista de cestobol realiza-se hoje á noite na quadra do E. C. Corinthians Paulista, no parque S. Jorge, o encontro entre as turmas deste clube e as do Extra Athletica.

Esta partida que promette ser muito movimentada em virtude do valor dos contendores conta com a seguinte arbitragem:

1.as turmas — Juiz: Antonio Sarmento (Palestra). Fiscal: Paschoal Cela (Tietê).

2.as turmas — Juiz: Antonio J. Neme (Syrio), fiscal: Pedro Marchese (Palera).

Annotadores — Paulino Rosal (Syrio) e Renato Barone (Indiano); chronometristas: Luiz Mendes Pereira (São Paulo) e João Marcondes (Tietê); Representante da directoria :Hugo Coggiolla, 2.o secretario.

AS TURMAS

As turmas serão provavelmente estas:

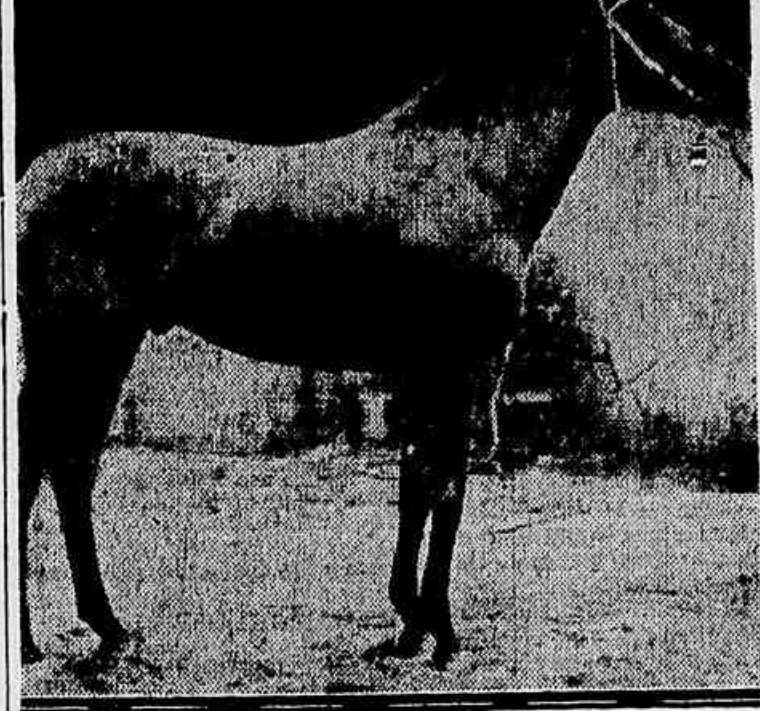
CORINTHIANS — Foguinho; Neco Toni, Lauro e Bettoi. — Reservas Saraiva e Carlini.

EXTRA ATHLETICA — Cimino; Casal Romão Chico e Tullio. Reservas: Gregorut, Flavio, Edgard.

O Grande Premio "Brasil"

Ultimam-se os preparativos para a disputa da prova maxima do turfe sul-americano — Belfort, um grande adversario

Estamos a poucos dias da disputa do Grande Premio "Brasil", a prova maxima do turfe sul-americano.

Realizada pela segunda vez em nosso paiz como talvez um dos unicos e melhores motivos da temporada de turismo deste anno sob os auspicios do Jockey Clube Brasileiro, reunirá a grande carreira vinte e seis animaes sendo oito nacionaes, nove argentinos, dois uruguayos, dois francezes e cinco inglezes e irlandezes.

BELFORT, em quem Francisco Barroso deposita as maiores esperanças

Com a dotação de 300 contos, na distancia de 3.000 metros, a carreira promette uma disputa deveras interessante e sobretudo renhida, attendendo aos valores que vão competir.

Afim de bem informarmos os nossos leitores resolvemos transcrever a entrevista concedida pelos treinadores Francisco Barroso e Ernani de Freitas a um vespertino carioca, sobre as possibilidades dos seus pensionistas Belfort e Bosphore, dois candidatos de primeira linha da referida prova.

COM A PALAVRA OS TREINADORES DE BOSPHORE E BELFORT

Ouvimos os treinadores de dois dos mais cotados animaes que disputarão a prova que tornou Mossoró o cavallo mais popular do Brasil.

Ernani de Freitas, o preparador dos animaes do Stud Expeditus é uma figura que possue em nosso turfe e na imprensa esportiva, grande numero de admiradores. Affavel e solicito, é facil ao chronista obter delle informes precisos e perfeitos sobre ás coisas do turfe.

Foi assim que falou Ernani:

— No anno findo a imprensa registou minhas informações e impressões sobre a prova que pela segunda vez se realizará.

As impressões que dei foram adstrictas a uma observação inicial do preparo de animaes como Myrthée e Bosphore, principalmente, o ultimo que ainda não podiam revelar os recursos que realmente possuiam.

Não faço affirmativas.

Apenas a imprensa pode dizer aos adeptos de nossas gloriosas côres, que Bosphore se fôr bem dirigido figurará com destaque na grande carreira. Elle só terá como adversarios serios, a meu ver, em Belfort, Misuri e Hallali.

E Ernani prosegue:

— Sobre a performance de Brunorb, que me fala, acho não ser ainda occasião de demonstrar elle o quanto vale. O magnifico inglez está muito "verde".

Sobre os nacionaes, tenho a impressão de que Young entre elles produzirá a melhor performance, pelo estado magnifico que apresenta. Dos demais destaco Kosmos que é um excellente cavallo e em carreira de fundo poderá apparecer, não acreditando no successo de Jacutinga pela distancia que terá de percorrer e pela sua recente intervenção em nossas pistas.

Assim, tendo a impressão de que este anno o desfecho da grande carreira apresentará caracteristicas de grande emoção e, estou certo, Bosphore contribuirá com grande dóse, pois creio que elle chegará com os da frente — concluiu despedindo-se Ernani de Freitas.

OUVINDO FRANCISCO BARROSO

O habil compositor argentino Francisco Barroso, que desde o anno findo tem sob os seus cuidados Belfort, tambem foi ouvido.

Encontrou-o o representante da imprensa carioca junto ao box de seu pupillo dando tabletes de assucar ao pretendente aos trezentos contos do proximo domingo fazendo o mesmo ao seu companheiro de prova El Tigre que vae se apresentar em parelha na mesma competição.

A recepção amavel que fez Barroso foi um contraste chocante com o modo por que recebeu Gabino Rodrigues, cujo máo humor extravasou quando o foram procurar. Felizmente, a maioria dos treinadores têm o feitio acolhedor de Fernando Barroso sempre prompto a dizer o que sente, com affabilidade.

Assim se expressou o preparador de Belfort:

— A victoria do "G. P. Brasil", a meu ver, está entre quatro animaes: Belfort, Misuri, Bosphore e Hallali.

Comtudo, embora está observação o preparo e o estado em que se encontra o meu pupillo faz com que ache difficil a sua derrota.

Tenho a impressão de que as preferencias do publico se dividirão entre elle e Hallali que poderá supperal-o na preferencia em vista de suas recentes victorias.

Belfort correu menos e preparou-se mais, dahi ser menos observado.

Quanto aos nacionaes infelizmente, penso, que não terão destaque na carreira a julgar pelo que revelaram até agora. Realço, comtudo, o pupillo de Figueróa, o cavallo Kosmos que nas suas ultimas apresentações vem correndo muito.

Parecendo melhor, o destaco, não acreditando em Jacutinga, nem em Serinhaem, achando razoavel que Young apparecerá no final.

Como temos ainda alguns dias convem esperar para dar as impressões decisivas. Uma coisa, porém lhe adeanto, concluiu Barroso, para ganhar de Belfort os outros terão de correr muito...

AS MONTARIAS

Para o Grande Premio "Brasil", a ser disputado domingo, na Gavea, estão assentadas as seguintes montarias:

Luminar, 56 ks. — C. Gomes.
Inverman, 56 ks. — I. Souza.
Hallali, 56 ks. — S. Baptista.
Nino, 56 ks. — E. Silva.
Misuri, 56 ks. — O. Ruiz.
Nobleman, 56 ks. — W. Andrade.
Colita, 54 ks. — D. Suarez.
El Tigre, 53 ks. — A. Molina.
Belfort, 53 ks. — H. Herrera.
Brunorb, 53 ks. — P. Costa.
Sueno Largo, 53 ks. — F. Mendez.
Orca, 53 ks. — S. Gutierrez.
Clever Boy, 53 ks. — G. Costa.
Bosphore, 53 ks. — L. Gonzalez.
Brasil Star, 53 ks. — A. Rosa.
Beef, 52 ks. — G. Feijó.
Hall Mark, 51 ks. — F. Gonçalves.
Lakin, 50 ks. — T. Baptista.
Kosmos, 48 ks. — B. Garrido.
Jacutinga, 48 ks. — W. Cunha.
Kobelik, 48 ks. — P. Spiegel.
Algarve, 48 ks. — C. Fernandez.
Young, 48 ks. — Duv. correr.
Lepido, 48 ks. — A. Galvão.
Serinhaem, 47 ks. — J. Mesquita.
Zaga, 45 ks. — A. Silva.

LEGUISAMO NÃO PILOTARA' LUMINAR

O famoso jockey argentino Leguisamo, que fôra convidado para ir ao Rio de Janeiro afim de pilotar o parelheiro Luminar na maior carreira do continente, o "Grande Premio Brasil", decidiu não acceitar esse offerecimento por motivos que não foram tornados publicos.

O jornal "La Razon", noticiando o facto, lamenta que Legui tivésse perdido essa opportunidade de exhibir-se no Hippodromo Brasileiro para "colher os applausos calorosos e fraternaes dos brasileiros, durante a maior prova turfista do continente sul-americano".

ALGUNS EXERCICIOS PARA O GRANDE PREMIO

Entre os concorrentes ao Grande Premio "Brasil", que abordaram desde sabbado ultimo, a distancia do seu compromisso, destacam os seguintes:

Luminar, com C. Gomez, 3.060 metros em 206, 1.600 em 109 e 1.000 em 70 segundos.

Misuri, com O. Ruiz, 3.060 metros em 209 2|5, 2.000 em 133, 1.600 em 106 e 1.000 em 65 segundos.

Nobleman, com W. Andrade, 3.060 metros em 207, 1.600 em 110 2|5 e 1.000 em 71 segundos.

Lakin, com J. Mesquita, 3.060 metros em 210 e 700 em 50 segundos.

Zaga, com A. Silva, 2.860 metros em 208, 1.860 em 129 2|5 e 1.600 em 111 segundos.

Jacutinga, com W. Cunha, 3.060 metros em 208 segundos.

Serinhaem, com J. Mesquita, 3.060 metros em 208, 1.600 em 111 e 1.000 em 71 3|5 segundos.

Inverman, com I. Souza, 3.060, 207, 1.600 em 110 2|5 e 1.000 em 71 segundos.

Desses galopes o melhor foi o fornecido por Misuri, que cobriu os derradeiros 1.000 metros em 65 segundos.

Icaro, o saltador

Icaro de Mello é um grande saltador que tive occasião de conhecer pesoalmente e apreciar durante a excursão da 3.a turma volante da Federação Paulista de Athletismo á Bebedouro.

A sua presença na turma de athletas paulistanos foi sempre motivo para chamar a curiosidade dos bebedourenses. Por occasião do torneio contra a A. A. Internacional foi durante muito tempo a principal figura para o publico que não se cansava de o applaudir.

Disputando o salto com vara, em extensão, o arremesso do dardo, dos disco e do peso destacou-se sobremaneira no salto em altura.

Nesta especialidade justamente possuiam os bebedourenses elementos destacados em que depositavam grandes esperanças. Realmente seus homens conseguiram agradar. Julio Moraes entretanto, não póde fazer muito. Durval de Facio saltou bem, e a despeito do bom resultado de 1.70 viu-se offuscado para seus admiradores ante a figura athletica de Icaro.

Icaro estáva num grande dia. Seu physico desenvolvido era uma pluma quando passava o sarrafo. Depois que o concorrente bebedourense desclassificou-se nos 1.75, Icaro teve o primeiro momento de grande attracção. Passou facilmente provocando palmas. A 1.80 continuava a ser o alvo de todas as attenções. Passou lindamente, enthusiasmando.

A assistencia já demonstrava estar satisfeita e parecia não querer presenciar o fracasso de Icaro na altura de 1.85. Muitos pediam que não tentasse. Queriam, ao que parece, conservar aquella impressão forte e agradavel que vinham de experimentar com o seu successo.

Foi um instante de espectativa. O estadio repleto emudecera. Pouco depois quando o sarafo era transposto num lindo salto o enthusiasmo foi enorme e o barulho ensurdecedor.

Communicou-se então ao publico a tentativa dos 1.90 centimetros. Scientificado de que era este um resultado superior ao recorde brasileiro o povo todo estrugiu em palmas. Animava então o grande saltador paulistano. Somente quando o sarrafo foi collocado lá bem no alto, um silencio completo parecia temer o fracasso do grande athleta. Mas ninguem já pedia que não saltásse. A confiança parecia ser já maior do que a incredulidade.

E Icaro saltou, elevando o corpo bem acima da meta delimitada. Ninguem se conteve. Os proprios competidores abraçaram o homem que se tornava a figura central da competição. Os hurrahs repetiram-se.

Foi assim que Icaro de Mello offereceu o mais brilhante espectaculo do torneio de domingo ultimo em Bebedouro. Icaro, como o da historia, parece possuir azas. Icaro, entretanto, é um athleta da actualidade e será um dos grandes nomes do nosso esporte. Será um grande campeão.

MIRANDA ROSA

A visita da 3.a turma volante da F. P. A. a Bebedouro

A chegada dos athletas — Uma cidade alegre sem musica — Falando com o governador da cidade — A imprensa bebedourense

Os athletas da 3.a turma volante da Federação Paulista de Athletismo, ao desembarcarem sabbado pela manhã em Bebedouro, não tiveram tempo para sentirem o vasio que sempre ha quando se chega a cidade grande centro movimentado. A' estação eram esperados por grande numero de pessoas, em que se destacavam o representante da Federação na cidade e a maioria dos athletas que seriam competidores dos "azes" da entidade de S. Paulo. Desde então o interesse em conhecer os cinco integrantes da turma volante era grande e os athletas viram-se cercados e alvo de todos os olhares curiosos dos que ali se achavam.

BEBEDOURO, CIDADE ALEGRE SEM MUSICA

Da estação ao hotel a distancia era pequena e foi coberta vagarosamente a pé. A cidade apresentou-nos desde logo uma impressão agradavel. Centro pequeno, de uns 10.000 habitantes, fica situada em planaltos desnivelados que dão, em certos recantos, um que de S. Paulo em miniatura. Ruas calçadas e alinhadas em que as habitações modernas parecem começar a supplantar o numero de construcções baixas e typicas ás cidades do interior e bellas vivendas destacam-se aqui e ali, por detrás de jardins cuidados.

A hora da chegada não era propicia para apreciar a vida de Bebedouro. Sob um calor que contrastava com a temperatura que vinhamos de experimentar desde S. Paulo, os athletas puderam admirar a arborização de algumas vias.

O jardim, ponto central de todas as cidades do interior, é em Bebedouro uma grande e bella praça em que as palmeiras lhe dão um aspecto majestoso. Ao centro, a grande matriz de linhas, que relembraram aos visitantes a igreja de Santa Cecilia.

Não fogem os bebedourenses aos habitos domingueiros de "interland". Ao cahir da tarde, com a fresca temperatura, as calçadas da grande praça regorgitam de moças que volteiam aos grupos e rapazes que se aglomeram, formando uma muralha em torno.

Mesmo sem musica, o movimento da cidade se resume naquelle vae e vem continuado e paciente. Um coreto bem construido domina o centro da parte sul da praça, fazendo descontrolado "pendent" com a majestosa matriz. Entretanto, nem mesmo aos domingos e nem aos sabbados, quando se flana pelas cintas de cimento da praça, uma banda de musica, tão commum em qualquer cidade, se faz ouvir. De vez em quando, a voz rouca de um radio chama baldadamente a attenção dos passeantes.

A alegria é bem expressiva e parece uma frente formada contra a falta de uma banda de musica na cidade.

O GOVERNADOR MUNICIPAL

Após o almoço, os athletas não fugiram aos seus habitos disciplinares que elles proprios se infligem. Emquanto repousavam no hotel, vistámos, com o chefe da delegação e o seu technico, a Camara Municipal.

Encontrámos, na pessoa do prefeito, o dr. Ricardo Marcondes Machado, um grande amigo dos esportes. Apresentamos-lhe os cumprimentos da Federação Paulista de Athletismo e em sua companhia e na do sr. B. Salles, moço attencioso e cuja inclinação pelos esportes conhecemos no decorrer da nossa visita pela cidade em que sempre nos serviu com solicitude.

O sr. Marcondes Machado relembrou, nessa occasião, as boas partidas de futebol que tem assistido. Discorreu sobe o Internacaional de Bebedouro, cuja fama até S. Paulo chegou ha tempo. Apreciando o encontro de uma semana atrás, que o Internacional tivera com o quadro do Batataes F. C., o mesmo que derrotou o Palestra e mais recentemente o Syrio, teve observações interessantes.

Sempre attencioso, o sr. Marcondes Machado "pousou' com os moços de S. Paulo para uma chapa.

A Prefeitura de Bebedouro apenas ha mezes está sob a direcção do actual prefeito. Mesmo assim pudemos notar o interesse do sr. Marcondes Machado pelos esportes, em cujos meios conta com grandes sympathias. Nas varias sédes que visitámos, vimos sempre o seu nome, como uma homenagem aos serviços que elle tem prestado ás agremiações esportivas locaes.

A IMPRENSA BEBEDOURENSE

A despeito do seu relativo adiantamento, Bebedouro não conta com imprensa diaria. Possue, todavia, quatro semanarios, dois publicados aos domingos e dos circulando ás quintas-feiras.

Percorremos as redacções de tres dos seus jornaes.

No "Jornal de Bebedouro" palestrámos longamente com o seu director, professor Anselmo Gomes, moço culto, que nos proporcionou momentos agradaveis de prosa.

Na redacção da "Gazeta de Bebedouro" permanecemos menos tempo. Não encontrámos no momento o seu director. Deixámos então os cumprimentos da delegação da Federação Paulista de Athletismo e uma saudação do chefe da 3.a turma volante aos esportistas de Bebedouro.

O mesmo fizemos na redacção do "O Bebedourense", onde tivemos attenciosa acolhida dos moços que ali encontrámos.

O DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO DE BEBEDOURO

O esporte em Bebedouro dá assumpto para grandes observações. Na proxima reportagem falaremos exclusivamente sobre o movimento esportivo da cidade visitada.

Reune-se hoje a Commissão de Provas de Rua da F. P. A.

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião dos membros componentes da commissão de provas de rua da Federação Paulista de Athletismo.

"SPORT"

Acaba de circular o terceiro numero de "Sport" revista mensal que São Paulo possue de ha pouco tempo, mas que promette preencher uma lacuna na imprensa periodica especialisada.

Na verdade "Sport" conta com excellente collaboração quer technica quer descriptiva e literaria com referencia ao esporte. No numero que acaba de sahir traz amplas informações e boas reportagens photographicas dos acontecimentos principaes do mundo esportivo.

"Sport" apenas falha na apresentação de seu nome. E' estrangeiro e não trás aspas.

Esta observação torna-se tanto mais realçada quando na propria capa a palavra esportivo apparece tambem e nas suas primeiras paginas lemos futebol com todas as letras usadas pela graphia adoptada.

Inaugura-se hoje a Escola Superior de Educação Physica

Será inaugurada hoje, ás 10 horas, no Parque D. Pedro II, a Escola Superior de Educação Physica, que faz parte integrante do Departamento de Educação Physica do Estado.

A nova escola que bem demonstra o interesse do actual governo pelo problema da educação physica em São Paulo, será sem duvida um grande passo para que um futuro bem proximo encontre a nossa terra em condições de demonstrar o seu preparo neste terreno e caminhar a par dos grandes centros do mundo.

As aulas da Escola Superior de Educação Physica serão iniciadas amanhã, ás 10 horas, no mesmo local, quando deverão comparecer todos os alumnos matriculados.

A Associação Portugueza de Esportes embarcará hoje á noite para o Rio onde enfrentará o Vasco, amanhã

"Jantar ás 8", que o Paramount vae exhibir segunda-feira, é uma grandiosa manifestação de arte cinematographica da Metro, em cujo "cast", além de outros notaveis "astros", figuram Marie Dressler, John Barrymore, Wallace Beery, Jean Harlow e Lionel Barrymore

MARIE DRESSLER BASTARIA PARA FAZER DE "JANTAR A'S 8" UM SUCCESSO

JEAN HARLOW e EDMUND LOWE, numa scena de "JANTAR A'S OITO", a grande producção da Metro G. Mayer

Quando os milhares de "fans" forem na proxima segunda-feira ao Cine Paramount assistir á estréa de um dos mais esperados filmes de 1934, constatarão logo o quão interessante, elevado e de humor é o trabalho de Marie Dressler. Só o seu desempenho bastaria para fazer desse filme Metro G. Mayer, um successo!

E' de ver-se a "velhota", com seus sessenta e tantos annos, viver a figura de Carlota Vance, grande actriz, frivola e faceira. Sommando os seus apaixonados do passado pelos enormes numero de perolas e brilhantes que lhe ornam o pescoço e os dedos — é um dos motivos mais fortes do valor desse filme — onde os trabalhos de Wallace Beery e Jean Harlow têm, a seguir, o maior destaque.

"Jantar ás 8" pertence ao genero "alta comedia", e nelle estão reunidos John e Lionel Barrymore, Edmund Lowe, Billie Burke, Madge Evans, Phillips Holmes, Karen Morley e Jean Hersholt.

Mas verdadeiramente o filme pertence a Marie, Wallace e Jean Harlow, que apparece allucinante, tentadora, como nunca o foi...

A estréa de "Jantar ás 8", reunirá por certo, no cinema de toda São Paulo chic e elegante — Cine Paramount — as mais brilhantes figuras do nosso "set social", porque "Jantar ás 8" é o prototypo do filme "raffiné"...

MAS QUE TEM O NARIZ DE JIMMY COM AS CALÇAS DE STUART ERWIN?

"Palooka", é um nome proprio. Não tem traducção ao pé da letra. Naturalmente o primeiro "Palooka" foi uma expressão maxima de "otario", pois seu nome passou a significar uma especie de "tan-tan", de "trouxa" mesmo. Mas o "Palooka" do filme não é Jimmy Durante, e sim Stuart Erwin, em quem o actor narigudo descobre aptidões physicas "forçosamente" capazes de lhe concederem o titulo de campeão mundial de box. Não encontrando á sua frente campeão famoso que pudesse cruzar as luvas com o seu "palooka", Jimmy põe-se em campo á procura de cavalheiros que profissionalmente esmurrem os demais, e recebam, de sobra, os murros de terceiros. Mas as occupações de Jimmy Durante não são apenas essas: a de "manager" de um grande campeão. Eil-o que não é menos campeão no "ring" do amor, sabe levar de vencida os adversarios com "directos" violentos... no coração de Lupe Velez, por quem se apaixona doidamente. Torna-se então o nosso Jimmy um magnifico successor de Casanova, porém muito mais attractivo e de desenvoltura mais moderna, usando de methodos mais aperfeiçoados e elegantes... Mais perigoso que Landru e mais seductor que Monsieur Beaucaire, veremos em "Palooka" a ultima palavra a respeito do "Don Juan" dos tempos de hoje, o lindo Jimmy Durante, possuidor do nariz mais importante do cinema. Alem de Jimmy temos no "cast" Lupe Velez, a inspiração dos amores de Jimmy; Stuart Erwin, o magnifico pugilista, descoberta de Jimmy; Marjorie Rambeau, Robert Armstrong, Mary Carlisle, William Cagney, Thelma Todd e Gus Ardhelm.

SI VOCÊ FOSSE LIVRE, QUE FARIA? OU VOCÊ PENSA QUE NÃO E' LIVRE?

NILS ASTHER e IRENE DUNNE, numa scena do filme "SE EU FOSSE LIVRE"

Este grande filme RKO-Radio, que o Broadway vae exhibir hoje, encerra um mundo de suggestões, no seu thema singular e audacioso. E' em torno de Irene Dunne que gira a interessante historia, que fixa um dos problemas mais delicados para a mulher do seculo XX, que vive o instante das maiores inquietações sociaes. E o filme, pela suggestão do seu titulo, leva, sem duvida alguma, muita gente a perguntar a si mesmo: serei eu livre? E se chega a conclusão de que não o é, perguntará depois á propria consciencia: e seu eu fosse livre, que faria?

Estas conjecturas á margem da esplendida producção que o "Broadway"-Programma vae lançar na semana que vem, estão produzindo um estranho movimento de curiosidade em torno desse celluloide ousado, que se agiganta dentro do seculo, para marcar uma grande emoção, a grande emoção que vibra na alma de todas as mulheres modernas.

Em "Se eu fosse livre", Irene Dunne tem um desempenho inconfundivel, conduzindo a figura que anima, que é um symbolo neste momento da Civilização, com sinceridade e realismo que impressionam profundamente.

São seus companheiros de gloria no grande filme, Clive Brook e Nils Asther, dois galãs queridos e admirados pelos nossos fans.

E' certo que "Se eu fosse livre", pela sua these arrojada, pela sua concepção artistica e pelo desempenho que lhe deram seus interpretes magnificos, marcará o grande acontecimento artistico da semana, attrahindo ao Broadway, as multidões dos nossos fans que tanto sabem admirar os grandes filmes.

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. — 1 jornal, 1 desenho e 1 short.

ROSARIO — "Moulin Rouge", 1 short, 1 desenho e jornal.

ODEON — Sala Vermelha — "Escandalos da Broadway" com Ruddy Vallée, Alice Faye e Jimmy Durante — 1 desenho e 1 jornal.

ODEON — Sala Azul — "Alegres consortes" com Margaret Lindsay, Frank Mac Hugh e Guy Kibbee. — "Basta de mulher" com Victor Mac Laglen e Edmund Lowe. 1 comedia e 1 jornal.

BROADWAY — "Se eu fosse livre" com Irenne Dunne, Clive Brook e Nils Arther, 1 jornal, 1 desenho e 1 comedia.

REPUBLICA — "O Conta prosa" — "O homem invisivel" e 1 jornal.

S. BENTO — "Paixão de Jogo" com Barbara Stanwyck e Joel Mc Crea. — "Expresso do Oriente" c| Heather Angel e Norman Foster. — 1 natural e 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — No tela: "Expresso do Oriente" com Heater Angel e Norman Foster. — "Vozes do coração" com Claudette Colbert e Ricardo Cortez. — No palco: "Amalia Molina" celebre cançonetista e bailarina hespanhola.

SANTA CECILIA — "Paixão do jogo" com Barbara Stanwyck e Joel Mac Crea. — "Abnegação" c| Bebé Daniels e Lyle Talbot — 1 desenho, 1 educativo e 1 jornal.

OLYMPIA — "Luzes da Broadway" e "O mysterio do Dr. X".

COLOMBO — No palco — Cantarelli. — Na tela: "Anjo de Nova York" e "Soldados das nuvens".

PARATODOS — "Filhos do deserto" e "Sob falsas bandeiras".

CAPITOLIO — "Mulheres e homens" com Claudette Colbert e Herbert Marshall. — "Abnegação" com Bebé Daniels e Lyle Talbot — 1 comica e 1 jornal.

CENTRAL — "Mulheres e homens" com Claudette Colbert e Herbert Marshall, — "O mulherengo" com James Cagney e Mae Clark 1 educativo e 1 jornal.

MAFALDA — "Heroe moderno" com Richard Barthelmess. — "Ultimo favor" com George O'Brien e Irene Bentley. — 1 desenho e 1 jornal.

ROYAL — "Filhos do Deserto" e "Sob falsas bandeiras".

ALHAMBRA — "Catharina, a Grande"; "Nem tudo se compra"; e um jornal.

S. CAETANO — Modas de 1934 — "Forasteiro solitario", 1 jornal e 1 comedia.

BOM RETIRO — "Feliz estou porque voltaste", com Magda Schneider. — "Juizo final", com Richard Dix. — "Mais um educativo e comedia.

RIALTO — "Heroes sem patria" com Kathy von Naggy. "Socios no amor" com Gary Cooper e Fredrich March. 2 desenhos e 1 jornal.

"Alegres consortes", a convenção das divorciadas

"Que semana!", o filme Warner, com Menjou, Joan Blondell, Dick Powell, Guy Kibbe e outros, deu-nos não faz muito uma admiravel comedia reproduzindo uma das famosas convenções commerciaes de que commummente é logar Atlantic City.

"Alegres consortes", tambem da Warner First, e cuja estréa se dará hoje na Sala Azul do Odeon, reproduz igualmente uma convenção, mas esta de mulheres divorciadas...

Não importa saber si este filme, como o a que nos referimos primeiro, se baseia em factos da vida real americana; o que é importante dizer-se é que ficção ou não, "Alegres consortes" tem o principal merito de ser um espectaculo divertidissimo, com innumeras criticas, innumeras satyras, e com o valor ainda maior de contar com um elenco que resume o melhor "team" de comedia de Hollywood.

Installou-se mais uma empresa distribuidora de filmes em São Paulo

A "União-Film Ltda" e o proximo filme a "Symphonia Inacabada", de Schubert

Acaba de ser installada, nesta capital, á rua dos Gusmões, 32, a União-Film Ltda., de que é director o sr. Adauto F. de Miranda, unico distribuidor, por contracto firmado com a "Alliança Cinematographica Ltda.", do Rio de Janeiro, das producções da "Cine Allianz Ton-Film G. m. b. H.", de Berlim, nos Estados de S. Paulo, Paraná, S. Catharina, Matto Grosso, etc.

Hontem tivemos ensejo de conversar com o sr. Adauto Miranda, nos bem montados escriptorios da firma. Achava-se presente o sr. Arthur A. Roefer, um dos directores da "Alliança Cinematographica", o recem-chegado do Rio. Ambos nos informaram do grande successo que vem despertando, na Capital da Republica, a exhibição durante já quasi tres semanas, no "Alhambra", do filme da Cine-Alliança de Berlim, a marca lider da cinematographia, na Europa, intitulado "A Symphonia Inacabada". O "The Daily Mail", de Londes, disse: "O filme musical mais precioso, que até hoje nos foi dado admirar, inaugurou o grande Cinema Curzon. Uma festa de musica e de visão encantadora. Londres e Hollywood teem que aprender ainda muito com este filme. Londres inteira fala delle".

HANS GARAY, no papel de Schubert

O "Le Monde Musical", de Paris:— "Uma obra prima como ainda não vimos no cinema. Reconciliou-nos completamente com o cinema falado".

O "Berliner Tageblatt", de Berlim: "Uma obra de arte unica, até agora na cinematographia. Vel-a é angariar para a vida momentos inesqueciveis".

"La Sera", de Roma: "O maior filme europeu da actualidade "A Symphonia Inacabada" inaugurou o cinema italiano mais moderno — o Rex — com indescriptivel triumpho".

"La Nacion", de Madrid: "O publico sahiu enthusiasmado com esta superproducção sem par, tributando-lhe ovações, como ainda não nos foi dado apreciar, e que produziu calefrios e fez verter lagrimas á maioria dos espectadores. Esta soberba realização é o expoente maximo da suprema arte da tela".

E assim por deante, sendo que os criticos cariocas foram unanimes em realçar as qualidades desse filme que, tudo faz crer, será a maior e mais lindo producção do anno. O sr. Pedro Lima, critico do "Diario da Noite", affirmou: "Não se pode dar uma idéa do seu agrado, que só se pode sentir assistindo-o uma, duas e mais vezes, porque da primeira á ultima sequencia é um filme delicioso."

O "Jornal do Commercio", não obstante sua sisudez e parcimonia nos adjectivos, escreveu: "Em "Symphonia Inacabada" a technica cinematographica alliou-se á musica para a realização de um trabalho perfeito."

"Symphonia Inacabada", que será brevemente passado num dos principaes cinemas desta capital, é a historia do amor do grande e immortal Schubert, com as suas musicas maravilhosas e tudo o que de maravilhoso o cercou na vida. E' um festival de Franz Schubert realizado por Willi Forst, com Martha Eggerth, Hans Garay e Louise Ulrich e a collaboração da Orchestra Philarmonica de Vienna, do Côro da Opera Nacional de Vienna, dos Meninos Cantores de São Estevam, de Vienna, e da orchestra cigana de Gyula Horvath.

A "União Film Ltda", cujo proposito é seleccionar, dentre a melhor e mais escolhida variedade de generos e enredos, filmes capazes de corresponder ao gosto dos espectadores paulistas, cada dia mais preparados para ver e julgar os verdadeiros valores da technica e da expressão, vem, portanto, de encontro ás necessidades dos "fans" deste Estado. E estamos de parabens, porque a referida empresa se propõe a nos mostrar o que ha actualmente de mais perfeito e de mais bonito na cinematographia européa, como distribuidora exclusiva das producções da Cine-Alliança de Berlim.

BASTA DE MULHERES...

Scena do filme "Basta de mulheres", com Victor Mc Laglen, Edmund Lowe, Sally Baine e Minna Gombell, da Paramount, que a Sala Azul do Odeon apresenta hoje conjunctamente com a impagavel comedia da Warner First, "Alegres consortes", com Margaret Lindsay, Glenda Farrell, Guy Kibbee, Hugh Herbert, Ruth Donnelly, Frank Mc Hugh e Roscoe Ates.

"O GRANDE INDUSTRIAL", EM UM LINDO FILME

George Ohnet escreveu "Le maitre de Forges", e a sua novella correu mundo, Nós a tivemos e a temos ainda sob o titulo de "O Grande Industrial", titulo que ficou tambem.

O theatro representou a obra de Ohnet. Chegou agora a vez do cinema. E o cinema fez um lindo filme, verdadeiramente encantador.

Gaby Morlay, no principal papel, que é de Claire de Beaulieu; Henry Rollan, no de Felippe Derblay; Leon Bellieres, no riquissimo sr. Moulinet; a linda Christiane Delyne, na intrigante Athenais, são artistas que se impõem, tornando "O Grande Industrial" um filme que vae empolgar São Paulo inteira, que a Sociedade Franco-Brasileira de Filmes nos dará segunda-feira proxima, no Odeon, sala vermelha.

Estrada de Ferro Sorocabana

LEILÃO DE VOLUMES NÃO RETIRADOS E ABANDONADOS NAS ESTAÇÕES

Faço publico que, no dia 21 de Agosto p. vindouro, ás 11 horas, no Deposito das Reclamações desta Estrada, em Barra Funda, serão levados a leilão os volumes de bagagens, encommendas e mercadorias incursos no Artigo 159 do Regulamento Geral dos Transportes, bem como os achados, abandonados, etc.

Nas estações desta Estrada será encontrada uma relação detalhada de todos os volumes, afim de que os interessados possam consultal-a.

São Paulo, 30 de Julho de 1934.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Chefe da Secretaria

THEATROS

SARRASANI EM S. PAULO

Está despertando grande interesse a proxima estréa do Circo Sarrasani, marcada para a proxima sexta-feira. Sarrasani, que ha nove annos esteve em nossa capital, volta, depois desse largo espaço de tempo, maior e melhor do que nunca.

O cliché acima mostra um dos anões do circo segurando o rabo de um dos afamados elephantes do Sarrasani...

Cartaz Theatral

CASINO ANTARCTICA. — "Ondas Curtas", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis, pela Cia. de Revistas de Jardel eJrcolis.

BOA VISTA. — "Danza delle Libellule", opereta de Franz Lehar, pela Cia. de Operetas Olga Vignoli-Renato Tignani.

MUNICIPAL. — 10.º Concerto da Sociedade Leon Kaniefsky, com o concurso da notavel cantora Emma Rocha Brito.

COLOMBO. — Espectaculos de magica, illusionismo e telepathia pelo magico Cantarelli. No mesmo programma: filmes.

ESTRÉAS

Hontem, no Boa Vista, a companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani mudou o seu cartaz, apresentando a popular e apreciada opereta "La danza delle libellule", 3 actos de Franz Lehar.

A casa achava-se bastante concorrida, e numerosos foram os applausos dirigidos aos artistas, dentre os quaes mereceram palmas mais enthusiasticas Olga Vignoli e Renato Tignani. Essa encantadora e sempre jovial "soubrete", que encabeça o conjuncto, esteve, como sempre, muito communicativa. E, com o comico Tignani, cujo talento e capacidade de improvisação o publico já conhece e admira, dános momentos de alegria em numeros da mais suggestiva choreographia e mais requintado bom gosto, graças aos seus dotes physicos e de temperamento artistico.

As "girls" mostraram-se á altura das suas responsabilidades, enchendo o espectaculo com as suas dansas, e a sua graça e a sua mocidade. E concorreram, ainda, para o bom desempenho de "La danza delle libellule", alem da sra. Olga Vignoli e Renato Tignani, a sra. Zaira di Fiofenza, cav. Mario Zeppegno, Eraldo Giordani, Renata Paris, Guido Fattorini, Luigi Maiorano, Victorino Lucchesi, e outros.

O quadro politico da revista "Ondas Curtas"

Com a apresentação do seu elenco, na temporada que com tanto successo está fazendo no Casino, Jardel Jercolis alcançou tambem um grande exito como co-autor, com Luiz Iglesias, da revista "Ondas curtas".

Desta, destaca-se uma "charge" admiravel. Uma verdadeira "trouvaille" no genero. E' o quadro politico intitulado "O grande prestidigitador", que todas as noites recebe calorosos applausos. Nesse quadro Palitos, o irresistivel comico, faz uma perfeita caracterização do sr. Getulio Vargas. E tambem em caracterizações bem feitas

MANOEL VIEIRA, do conjuncto JARDEL JERCOLIS

apparecem as figuras dos srs. Arthur Bernardes e Washington Luis, vividas pelos actores Oscarito Brennier e Manoel Vieira. As figuras desses homens apparecem sob um aspecto de sadio humorismo.

"Ondas curtas", que continua a arrastar ao Casino um publico numeroso e selecto, será representada hoje, nas sessões das 19.45 e das 22 horas.

O exito da assignatura para a Lyrica Official

Tudo está a indicar que a assignatura aberta na secretaria do nosso maximo theatro, para a "saison" lyrica do corrente anno, vae lograr um numero de inscripções ainda não attingido pelas assignaturas de outras temporadas. Não sómente foram renovadas as localidades dos antigos assignantes, como, aberta agora, a assignatura livre, as figuras mais representativas dos meios artisticos e sociaes da Paulicéa, se movimentam no desejo de adquirir os melhores logares ainda disponiveis.

Verdade que a Empresa Artistica Theatral Ltda, deu este anno, ao grande conjuncto lyrico que nos trará uma organização technica perfeita, destinando á cada opera os seus interpretes mais indicados, quer quanto ao repertorio italiano, quer quanto ao allemão.

A grande temporada lyrica de 1934, inaugura-se a 14 do mez corrente, com um concerto do famoso Tito Schipa, sem duvida o cantor mais acclamado hoje, em dia, entre todos os de sua classe. São Paulo lembra-se do extraordinario exito que Schipa obteve aqui mesmo, ha tres annos, apresentando-se naquella época tambem para a interpretação de um programma de concerto. Elle é sem duvida, hoje, o maior artista para essa especie de espectaculo tão apreciado pelos americanos do norte.

A Empresa Artistica Theatral Ltda. por nosso intermedio communica que a assignatura para as galerias será aberta amanhã.

A apresentação de "Ensaio Geral", a segunda peça da temporada Jardel Jercolis

Assim que a actual peça da temporada Jercolis, no Casino, seja retirada do cartaz — o que ainda não é possivel prevêr quando se dará, tal tem sido o seu agrado, — subirá á scena o original argentino "Ensaio geral", em adaptação do conhecido escriptor brasileiro Carlos Bittencourt.

Não será preciso dizer-se muita coisa sobre a interessantissima peça de Doubras-Belini-Salinas, uma parceria de successo nos theatros portenhos. Basta que se registe o seguinte: "Ensaio geral", que não é revista, nem comedia, nem drama, nem opera, opereta, ou fantasia, é um genero moderno do theatro, arrojado em sua concepção, no estylo da famosa ""Wonder Bar".

E D I T A E S

SEGUNDA PRAÇA DE IMMOVEL
2.o Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 9 do proximo mez de agosto, ás quinze horas, á porta do Palacio da Justiça á rua 11 de Agosto numero 43 desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação e com o abatimento legal de dez por cento, em segunda praça, o immovel abaixo descripto, penhorado a Raphael Marino e sua mulher, ao executivo cambial que lhe move Manoel Rodrigues Fernandes, a saber: — Um terreno sem numero, medindo dez metros de frente, na rua Toledo Barbosa, por cincoenta metros da frente aos fundos, confinando do lado esquerdo com o predio n. 165 de propriedade do dr. Pinto Artacho, pelo lado direito com terreno do major Gulomar de Assis Moreira ou quem de direito, e nos fundos com terrenos situados na frente da rua Herval ou quem de direito, na 3.a Parada da E. de F. Central do Brasil, freguezia e districto do Belem desta Capital, terreno esse que outrora era situado na rua G, na quadra 34, do mappa respectivo, confinando de um lado com Avos Brasilio e no outro lado e fundos com propriedade de Guilherme Maxuell Rudge ou seus successores. Visto, foi avaliado por dez contos de réis (10:000$000), preço pelo qual foi levado á primeira praça e não encontrando licitantes, vae em segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de nove contos de réis (9:000$000). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser o executivo ora ajuizado. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 26 de julho de 1934. — Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante o dactylographei. E eu Agenor Barboza, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

(27—1—7)

Cartorio do 1º Officio
EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia dois (2) de agosto proximo futuro ás quatorze (14) horas, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, que é de dez contos de réis (Reis 10:000$000), os bens penhorados a Dona Anna Bernardes, nos autos do executivo hypothecario que lhe movem o Senhor Antonio José Teixeira e sua mulher Dona Luiza Canado Teixeira, a saber: "Um predio residencial terreno, digo, residencial terreo, construido de tijolos e coberto de telhas, ituado á rua Visconde de Inhaumas numero oito (8), districto da Saude, nesta Capital, recuado da rua, isolado, com muro e portão de madeira no alinhamento, tendo duas janellas e porta á frente e dividida em cinco (5) commodos, cozinha e compartimento destinado a banheiro, sendo quatro assoalhados, os demais ladrilhados e todos forrados Pintura a cal. No quintal ha um telheiro, poço e commodo de W. C. O predio este todo em terreno medindo vinte (20) metros de frente por cincoenta (50) metros da frente aos fundos e confinando de um lado com José Gomes e de outro e fundos com a Companhia São Paulo Constructora ou successores e que avaliam por dez contos de reis (Rs: 10:000$000) —

São Paulo quatorze (14) de junho de mil novecentos e trinta e quatro. Sobre o immovel retro transcripto não pesam outros onus ou encargos judiciaes, a não ser a presente execução, conforme se verifica da certidão fornecida pelo Official Interino do Registo Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, dr. Silvio Bueno Vidigal. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital de primeira praça, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, na forma e para os effeitos da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos onze (11) dias do mez de julho do anno de mil novecentos e trinta e quatro Eu, — (a.) Francisco Gonçalves da Silva, escrivão ajudante, o escrevi. Eu, (assignado) Paulo F. de Campos Salles, escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito, — (a.) **ADRIANO DE OLIVEIRA.**

12—23—1.

2.ª VARA CIVEL
4.º OFFICIO
Fallencia de Rogé Ferreira e Cia.
Rehabilitação dos devedores

Eu, o doutor Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem a interessar possa, que pelos devedores Rogé Ferreira e Cia. sociedade composta dos socios Vasco Ferreira Rogé.Phebo Ferreira Rogé, Antonio Rogé Ferreira e Francisco Rogé Ferreira, nos autos da sua fallencia me foi requerida a sua rehabilitação allegando já terem pago e obtido quitações de todos os seus credores. Outrosim, faço saber que durante o prazo de trinta (30) dias, que será contado da primeira publicação do presente edital no "Diario Official" do Estado se encontram em cartorio, a petição e documentos, afim de que os interessados reclamem o que entenderem a bem de seus direitos. Findo que seja o mencionado prazo e não havendo reclamações ou impugnações serão os ditos devedores rehabilitados e em consequencia cessarão os effeitos da fallencia. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, aos trinta e um dias do mez de Julho de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. O Juiz de direito. (a) — **Alcides de Almeida Ferrari.**

EDITAL DE 1.ª PRAÇA

O doutor Francisco Meirelles dos Santos, juiz de direito da Segunda Vara de Orphams, Ausentes e da Provedoria, da comarca da Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que, no dia dois (2) do proximo mez de agosto, ás 14 horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto 43, o porteiro dos Auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer trará em publico pregão de venda e arrematação, em 1. praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação que é de quinze contos de réis (Rs. 15:000$000), o immovel abaixo descripto, pertencente ao espolio de d. Janna Luiza de Camargo e seu marido Gabriel José Ferreira, o qual vae a esta praça a requerimento do inventariante e concordancia dos interessados, para pagamento de impostos, taxa judiciaria e custas do inventario, a saber: — Um terreno situado á rua Serra de Bragança n. 151, freguezia e districto do Belemzinho, nesta Capital, medindo de frente vinte e dois metros, e da frente ao fundo cincoenta (50) metros, contendo uma casa em ruinas, com quatro comodos com piso de tijolos e de telha vã e mais um comodo de tijolos, coberto de telhas typo francez, forrado e assoalhado, cozinha ladrilhada, W. C., tanque e poço, confinando por um lado com propriedade de Raphael Minervino, por outro lado com a de pessoa cujo nome é ignorado, e pelos fundos com a de David dos Santos. O immovel descripto foi adquirido em maior área, pelos inventariados, conforme a transcripção n. 48.262 do Registo Geral da 3.ª Circumscripção, e se acha livre de onus hypothecarios, conforme officio passado pelo official do referido registo, e junto aos autos a fls. 114. Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será affixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos nove dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Euclydes Silveira, escrivão interino do quarto officio de orphams e annexos, desta Capital, o subscrevi.

O juiz de direito, (a) FRANCISCO MEIRELLES DOS SANTOS.

SEXTA VARA CIVEL
Cartorio do Decimo Segundo Officio
"Editaes de 3a. Praça e Leilão"

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 14 de Agosto p. futuro, ás quatorze horas, em a porta lateral do Palacio da Justiça, á rua onze de Agosto, quarenta e tres (43), nesta Capital, os seguintes bens penhorados á COMPANHIA LITHOGRAPHICA "UMBERTO REBIZZI" e FRANCISCO REBIZZI & FILHOS, nos autos do Executivo Hypothecario que lhes move José Sartoris e sua mulher, a saber: "Um terreno, tendo cem (100) metros de frente para á rua Fontes Junior, numero cento e quarenta e dois (142) — cento e quarenta e quatro (144) — por quarenta (40) metros de fundos, fazendo esquina com á rua Humberto Primo, com a area total de 4.000 (quatro mil metros quadrados), confrontando de um lado, com Hermann Finck, de outro, com Octavio P. da Silva, ou successores, sobre a qual se acha construida a Fabrica, com as seguintes bemfeitorias: Um edificio com alvenaria de tijolos, coberto de telhas, construido por dois (2) pavimentos, construcção do typo Fabril, tendo vinte e cinco (25) metros de frente para á rua Fontes Junior, por quarenta (40) metros tambem de frente, para á rua Humberto Primo, em duas (2) alas, com a area construida assobradada de setecentos e trinta e tres mil, digo, setecentos e trinta e tres (733) metros quadrados; Um grande galpão em alvenaria de tijolos, coberto de telhas, medindo quarenta e oito (48) metros da frente para á rua Fontes Junior, com quarenta (40) metros de fundos, em um só pavimento, com a area construida de mil novecentos e vinte (1.920) metros quadrados, um galpão de alvenaria de tijolos, coberto de telhas, com dois (2) pavimentos, situado pelos fundos do terreno, e medindo seis (6) metros de frente por sete (7) metros e cincoenta (50) centimetros de fundos, ou seja uma area construida de quarenta e cinco (45) metros quadrados; Dois alpendres simples, com a area de setenta e seis (76) metros quadrados, muros divisorios etc.; avaliado por SEISCENTOS E DEZ CONTOS DE REIS (Rs. 610:000$000); Uma machina para envernizar e gommar papel "C. H. Brothers" Rs. 1:200$000 — um conto e duzentos mil réis; — Uma machina para collocar ilhoses, "Dwin & Stampson", Rs. 240$000 — duzentos e quarenta mil réis; — Uma machina para collocar baguetes de folhas de flandres em folhinha ou cartazes, "Erdm. Kircheis" n. dois mil, oitocentos e trinta e cinco (2.835); Rs. 360$000 — trezentos e sessenta mil réis; — Uma machina para cortar papel "Perfekta" cento e vinte e oito centimetros, n. dez mil, setecentos e cincoenta e cinco (10.755), pressão automatica, medida michrometrica, Rs. 9:200$000 — nove contos e duzentos mil réis; — Um motor electrito "Marelli" 3-H. P. numero seis mil, quinhentos e dez (6.510), Rs. 360$000 — trezentos e sessenta mil réis; — Uma machina para cortar papel "Scheridan", cento e cincoenta e dois centimetros, pressão authomatica, avanço rapido, numero, mil, trezentos e setenta e dois (1.372), Rs. 9:200$000 — nove contos e duzentos mil réis; — Um motor electrico "Gen Electric" 5-H. P. numero, um milhão, quinhentos e quarenta e cinco mil, novecentos e quarenta e um (1.545.941), Rs. 600$000 — seiscentos mil réis; — Uma machina para cortar papel "Perfeckta" cento e trinta centimetros, numero, dez mil, setecentos e quarenta e tres (10.743), avanço rapido, pressão authomatica, dez contos e duzentos mil réis (Rs. 10:200$000); Um motor electrico "Marelli", numero, 3-H. P. numero, tres mil, duzentos e setenta e quatro (3.274), Rs. 360$000 trezentos e sessenta mil réis; — Uma machina para cortar papel "Perfeckta" noventa e dois centimetros, numero, quatorze mil, duzentos e vinte e seis (14.226), avanço mechanico, fita metrica, Rs. 3:600$000 tres contos e seiscentos mil réis; — Um motor electrico "Wichler" 3-H. P. numero, vente e oito mil, quinhentos e noventa e cinco (28.595), Rs. 360$000 trezentos e sessenta mil réis; — Uma machina para punsar "Champion" F. L. Schmidht noventa e sete, por sessenta (97x60), numero, P.54. (Balancin) Rs. 3:000$000 tres contos de réis; — Um motor electrico "Gen. Electric" 7,5-H. P. centro e cincoenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e oito (155.488), Rs. 600$000, seiscentos mil réis; — Uma machina de punsar "Balancin" "Krause" cem por cincoenta (100x50), numero, cento e setenta e seis mil, duzentos e treze (176.213), com mesa movel com fricção, Rs...... 2:400$000 dois contos e quatrocentos mil réis; — Uma machina de punsar sem marca e sem numero, noventa por quarenta e seis (90x46), Rs. 2:400$000 dois contos e quatrocentos mil réis; — Uma machina de punsar "Balancin" "Krause" sessenta e cinco por quarenta (65x40), numero cento e setenta e tres mil, quatrocentos e cinco (173.405), Rs. 2:400$000 dois contos e quatrocentos mil réis; — Uma machina de punsar "Balancin" (Chan. Mansfeld) numero, sessenta mil, seiscentos e trinta e nove (60.639) cem por cincoenta e dois (100x52), Rs. 2:400$000 dois contos e quatrocentos mil réis; — Uma machina de punsar "Balancin" "Krause", oitenta por cincoenta (80x50), numero, cento e dezoito mil, setecentos e setenta (118.770), Rs. 2:400$000, dois contos e quatrocentos mil réis; — Uma prensa de madeira, noventa e oito por noventa e oito (98x98), com parafuso e volante de ferro, Rs. 600$ — seiscentos mil réis—; Uma machina de grampiar, J. L. "Morison" "Perfection", tamanho seis (6), numero quatro mil duzentos e trinta e cinco (4.235), Rs. 960$000 — novecentos e sessenta mil réis—; Um motor electrico sem marca 1|4 H.P. numero ..... 1|457|231, Rs. 120$000 — cento e vinte mil réis—; Uma machina de grampear com tres (3) costuras "Geber Brehmer", numero quatrocentos e quinze (415), Rs. 1:200$000 — um conto e duzentos mil réis—; Uma machina de grampear "Geber Brehmer" modelo 7-1|2 numero nove mil e quarenta e tres (9.043), Rs. 960$000 — novecentos e sessenta mil réis—; Uma machina para fazer e collocar laços em almanacks, "Geber Brehmer" numero seiscentos e cincoenta e sete (657), Rs. 2.400$000 — dois contos e quatrocentos mil réis—; Uma machina para fazer e collocar laços em almanacks "Geber Brehmer" numero seiscentos e trinta e tres (633), Rs. 2:400$000 — dois contos e quatrocentos mil réis—; Uma machina para picotar, noventa e sete (97) centimetros, numero dez mil novecentos e um (10.901), Réis 480$000 — quatrocentos e oitenta mil réis—; Um motor electrico "Siemens" 3 H.P. numero, um-quinhentos e sessenta e oito, cento e vinte e dois (1-568.122), Rs. 360$000 — trezentos e sessenta mil réis—; Uma prensa para alto relevo "Krause" quatro (4) columnas, duas (2) mezas, numero cento e vinte e um mil e trinta (121.030) pressão oitenta por sessenta e cinco (80 x 65), vinte e cinco contos e quatrocentos mil réis (Rs. 25:400$000); Um motor electrico "AEG" 5-H.P., numero seiscen, digo, numero setecentos e setenta e tres mil e um (773.001), Rs. 600$000 — seiscentos mil réis; Uma prensa para alto relevo "Scheridan", quatro (4) columnas, pressão quarenta e oito (20.668) Rs. 10:600$000 — dez numero duzentos e quarenta e sete (247), Rs. 25:000$000 — vinte e cinco contos de réis—; Uma prensa para alto relevo "Chn. Mansfeld" duas (2) columnas, duas (2) mezas, quarenta e oito por cincoenta e oito (48x58), numero vinte mil seiscentos e sessenta e oito (20.668)) Rs. 10:600$000—dez contos e seiscentos mil réis—; Um motor electrico sem marca, doze (12) H.P., numero setecentos e sessenta e oito mil e quatorze (768.014), Réis 1:200$000 — um conto e duzentos mil réis)—; Uma prensa para alto relevo, duas (2) columnas, duas (2) entradas, sessenta e cinco por cincoenta e dois (65x52), numero: cincoenta e quatro, setecentos e noventa e quatro (54.794), com fricção, Rs. 10:600$000 — dez contos e seiscentos mil réis—; Uma machina para grampear caixas "Morrison", numero quatro mil e cinco (4.005), Rs. (1:200$000) um conto e duzentos mil réis—; Uma thesoura circular "Krause", setenta e cinco (75) centimetros, numero vinte e nove mil e seis (29.006), com tres (3) pares de facas e dois (2) vincadores, Rs. 720$000 — setecentos e vinte mil réis—; Uma thesoura circular "Krause", cento e vinte (120) centometros, numero cento e tres mil, cento e vinte e oito (103.128), com meza de madeira Rs. 480$000 — quatrocentos e oitenta mil réis—; Um torno "Siemens" cento e cincoenta (150), centimetros, numero: vinte mil e cincoenta e oito (20.058), Rs. 4:000$000 — quatro contos de réis; Uma furadeira "H.W. & WF Duncker", numero: mil e oitenta e cinco (1.85, digo, 1.085), Rs. 600$000 — seiscentos mil réis—; Um motor electrico "Gagner" 2 H.P., numero: cento e setenta e sete mil e tres (177.003), Rs. 240$000 — duzentos e quarenta mil réis—; Uma serra para ferro, Rs. 300$000 — trezentos mil réis—; Um esmeril, Rs. 120$000 — cento e vinte mil réis—; Uma bigorna grande, cento e oitenta e quatro (184) kilos, Rs. 98$000 — noventa e oito mil réis—; Uma bigorna pequena, trinta (30) kilos, Rs. 36$000 — trinta e seis mil réis—; Dois (2) tornos de bancada, Rs. 60$000 — sessenta mil réis—; Uma forja com ventilador, Rs. 300$000 — trezentos mil réis—; Um motor electrico "Marelli 0,5 H.P., numero trinta e um mil quinhentos e setenta e cinco (31.575), Rs. 240$000 — duzentos e quarenta mil réis—; Uma machina de granular "Johne Werk", cento e quinze por cento e cincoenta (115 x 150), numero quatorze mil, seiscentos e sete ..... (14.607), Rs. 960$000 — novecentos e sessenta mil réis—; Uma machina de granular, cento e doze por cento e cincoenta (112 x 150), sem marca, Rs. 960$000 — novecentos e sessenta mil réis—; Um motor electrico "Marelli" 3 H.P. numero: noventa e seis mil trezentos e vinte e oito (96.328), Réis 360$000 — trezentos e sessenta mil réis—; Um moinho com tres (3) cylindros, quarenta e cinco centimetros (45), Rs. 3:400$000 — tres contos e quatrocentos mil réis—; Uma prensa plana para matrizes, cento e quatro (104), de luz por cincoenta (50) centimetros com meza de ferro aquecida á gaz, Rs. 960$000 — novecentos e sessenta mil réis—; Uma dobradeira "Prouss", numero, trinta e sete mil trezentos e trinta e dois (37.332); com margeador rotary, Rs. 10:600$000 — dez contos e seiscentos mil réis —; Um motor electrico marca Marelli", 2,3 H.P. numero: dezesete mil duzentos e cincoenta e seis (17.256), Rs. 300$000 — trezentos mil réis—; Uma machina de dobrar "Geber Brehmer" com margeador rotary, numero tres mil duzentos e vinte e cinco (3.225), setenta e seis por cento e doze (76 x 112), Rs. 6:000$000 — seis contos de réis—; Um motor electrico, 0,6 H.P., numero oito mil quatrocentos e cincoenta e sete (8.457), Rs. 600$000 — seiscentos mil réis—; Um motor electrico "Marelli", 3 1|2 H.P., numero: trinta e sete mil cento e nove (37.109) Rs. 360$000 — trezentos e sessenta mil réis—; Uma machina rotativa "Frankental", pag. 4 pag. noventa e tres por sessenta e cinco (93 x 65), sem dobradeira, com leque, motor proprio de 7 1|2 H.P. "AEG", installação electrica, com quadro n. mil e vinte (1020), numero da machina; dez mil e setenta e quatro (10.074), e seis mil e sessenta e um (6.061), Rs. 35:000$000 — trinta e cinco contos de réis—; Uma machina de bronzear "Kohma" cento e trinta (130) centimetros, numero mil quinhentos e quarenta e sete (1.547), com motor proprio numero duzentos e dois mil e setenta e nove (202.079), de 3, 3 H.P. com meza authomatica, Rs. 9:600$000 — nove contos e seiscentos mil réis—; Uma machina de impressão "Off. Set Mann", com duas (2) côres, setenta e seis por cento e doze (76 x 112), com leque numero seiscentos e quarenta e nove (649), Rs. 36:000$000 — trinta e seis contos de réis—; Uma machina de impressão "Of. Set Mann" com duas (2) côres, setenta e seis por cento e doze (76 x 112), com leque, numero trezentos e trinta e oito (338) Rs. 36:000$000 — trinta e seis contos de réis—; Uma machina de impressão "Off. Set Vomag" uma (1) côr com margeador rotary, oitenta por cento e quinze (80 x 115) numero: seiscentos e oitenta e quatro (684), Rs. 36.400$000 — trinta e seis contos e quatrocentos mil réis—; Um motor electrico "Bitter" 5 1|2 H.P., numero: vinte mil e oitocentos (20.800), Rs. 960$000 — novecentos e sessenta mil réis—; Uma machina de impressão "Off. Set. Vomag" uma (1) côr, oitenta por cento e quinze (80 x 115), com margeador rotary, numero: mil, e cincoenta e seis (1.056), Rs. 36:400$000 — trinta e seis contos e quatrocentos mil réis—; Um motor "Siemens" de 6,5 H.P. numero um milhão duzentos e trinta e sete mil trezentos e vinte e tres (1.237.323), Rs. 1:200$000 — um conto e duzentos mil réis—; Uma machina de cylindro, lithographica "R. Hoe", noventa por cento e vinte (90 x 120), movimento sobre rollos em dois (2) trilhos, sahida authomatica de leque Rs. 30:000$000 trinta contos de réis—; Um motor electrico "Siemens", de 3 H.P. numero um milhão quinhentos e sessenta e oito mil cento e vinte e tres (1.568.123) Rs. 360$000 — trezentos e sessenta mil réis—; Um motor electrico "Simes" n. rheost. 1.796.507— um milhão setecentos e noventa e seis mil quinhentos e sete; Rs. 600$— seiscentos mil réis—; Uma machina de cylindro lithographica "Alauzet", oitenta por sessenta e cinco (80 x 65), Rs. 7:200$000 — sete contos e duzentos mil réis—; Um motor electrico numero: um milhão seiscentos e setenta e dois mil, trezentos e sessenta e sete (1.672.367). Rs. 240$000 — duzentos e quarenta mil réis—; Uma machina de cylindro lithographica Augusta "Invicta", oitenta por cento e dez ..... (80 x 110), Rs. 12:600$000 — doze contos e seiscentos mil réis—; Um motor electrico "Marelli", 1,75 H.P. numero dezenove mil quatrocentos e quarenta e dois (19.442), Rs. 240$000 — duzentos e quarenta mil réis—; Um motor electrico Diesel "Atlas" Modelo T.3K. 150 H.P. com dynamo Asia numero: trezentos e vinte e tres mil e seis (323.006), gerador numero: trezentos e vinte e tres mil e sete (323.007), numero do motor, quarenta mil, quatrocentos e sessenta (40.460), installação completa, Rs. 50:000$000 — cincoenta contos de réis—; Um torno de bancada "Red Maluf & Co" numero: duzentos e cinco (205), Réis 600$000 — seiscentos mil réis—; Uma machina de cylindro lithographica "Frankental" cento e tres por cento e quarenta e seis (103 x 146), movimento sobre rolos em dois trilhos, Rs. 18:000$000— dezoito contos de réis; Um motor electrico "G.E." de 3 H.P. numero: um milhão seiscentos e oitenta e sete mil, duzentos e trinta e nove (1.687.239), Rs. 600$000 — seiscentos mil réis—; Uma machina de cylindro typographica "S.W.&S." oitenta e oito por cento e trinta .... (88 x 130), numero: seis mil novecentos e cinco (6.905), com margeador Universal, movimento sobre trilhos, Rs. 19:200$000 — dezenove contos e duzentos mil reis—; Um motor electrico "Marelli" de 4 1|2 H.P. numero cinco mil quinhentos e dois (5.502). Réis 600$000 — seiscentos mil réis—; Uma machina de cylindro lithographica "S.T.&S.T." cento e quarenta e cinco por cento e quinze (145 x 115), Rs. 18:000$000 — dezoito contos de réis—; Um motor electrico "Marelli" de 5,2 H.P. numero: sete, numero: duzentos e setenta e seis mil, novecentos e trinta e sete (276.937), Rs. 720$000 — setecentos e vinte mil réis—; Uma machina de cylindro lithographica "S. T.&S.T." cento e quarenta e cinco por cento e quinze (145 x 115) numero: setecentos e noventa e cinco (795), com molhador, Rs. 12:000$000 — doze contos de réis—; Um motor electrico "Marelli" 4 1|2 H.P. numero, quatro mil e oitenta e nove (4.089), Réis 600$000 — seiscentos mil réis—; Uma machina de cylindro, lithographica, "S.W.&.S.T." cento e quarenta e cinco por cento e quinze (145 x 115), movimento estrada de ferro, numero: dois mil, trezentos e quarenta e oito (2.348), Rs. 18:000$000 — dezoito contos de réis—; Uma machina de cylindro lithographica "Faber S. Schleisher" movimento sobre rolos, com dois (2) trilhos, cento e trinta por cento e setenta e cinco (130 x 175), numero: quatro mil, cento e quarenta e dois (4.142), Rs. 19:200$000 — dezenove contos e duzentos mil réis—; Uma machina de cylindro lithographica, "Faber S. Schleisher", movimento sobre rolos, com dois (2) trilhos, cento e trinta por cento e setenta e cinco (130 x 175), numero: quatro mil, cento e trinta e sete (4.137). Rs. 19:200$000 — dezenove contos e duzentos mil réis —; Um motor electrico "Siemens" 5 H.P. numero: um milhão setecentos e oitenta e nove mil, setecentos e setenta e oito (1.789.778). Rs. 600$000 — seiscentos mil réis—; Um motor electrico "Marelli" 5,2 H.P. numero: duzentos e setenta e seis mil novecentos e trinta e seis (276.936), Rs. 600$000 — seiscentos mil réis—; Uma machina de bronzear "Kohma" cento e vinte (120) centimetros, n. oitocentos e quarenta e cinco (845), com exhaustor, rs. 7:200$000 — sete contos e duzentos mil reis:; um motor electrico, sem marca — 2H.P. numero: cento e trinta e cinco mil, setecentos e sete (135.707) Rs 240$000 — duzentos e quarenta mil reis; uma machina de bronzear "Kohma" cento e trinta (130) centimetros com exhaustor sem numero, rs. 7:200$000 (sete contos e duzentos mil reis); um motor electrico "Marelli" 2-H. P. numero noventa e cinco mil, novecentos e dezeseis (95.916) — rs. 240$000 (duzentos e quarenta mil reis); uma machina de pomizar pedras "S. T. & S. T." "Bavaria" cento e cincoenta por cento e noventa (150x190), numero quatro mil, trezentos e quarenta e cinco (4.345), rs. 7:200$000 (sete contos e duzentos mil reis); um motor electrico "Brown Bavesi" 5, 7, H. P., numero tres mil, duzentos e setenta e um (3.271), rs. 600$000 (seiscentos mil reis); uma prensa para transporte "SUSS" e Cia., cento e vinte por cento e vinte (120x120), numero cento e vinte sete mil, quinhentos e sessenta e sete (127.567), rs.: 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil reis); uma prensa para transporte "S. T. & S. T." cento e setenta porcento e setenta ... (170x170), numero: dois mil, trezentos e dezesete (2.317), rs.: 6:000$000 (seis contos de reis); um motor electrico "Bergmann" 5 H. P. numero novecentos e quarenta (940), rs.: 600$000 (seiscentos mil reis); uma prensa para transporte "Krause" noventa por cento e quarenta (90x140), duas (2) manivellas, numero cento e cincoenta e quatro mil, novecentos e sessenta e cinco (154.965), rs. 2:400$000 (dois contos e quatrocentos mil reis); uma prensa para transporte "Krause", oitenta por cento e vinte e cinco ... (80x125), numero: cento e trinta e um mil, quatrocentos e noventa e seis (131.496), rs.: 2.400$000 (dois contos e quatrocentos mil reis); uma prensa para transporte "Eramus Sutter", oitenta e cinco por setenta (85x70), duas (2) manivellas, numero tres mil, trezentos e trinta e um (3,38), digo, numero, tres mil, trezentos e trinta e oito (3.338), mil oitocentos e oitenta e oito (1.888), rs.: 1:800$000 (um conto e oitocentos mil reis): uma prensa para transporte, "Wonsel" setenta e cinco por cincoenta e cinco (75x55), uma manivella, rs. 1:800$000 (um conto e oitocentos mil reis); uma prensa para transporte "Krause", noventa por sessenta e cinco (90x65), numero: cento e vinte e quatro mil, cento e seis . (124.106), rs.: 2:160$000 (dois contos cento e sessenta mil reis); uma prensa "Mansfeld" cincoenta e oito por oitenta e cinco (58x85) numero: sessenta mil, duzentos e oitenta (60.280), rs.: 1:800$000 (um conto e oitocentos mil reis); um motor a gazolina "The Glayengine Manuf Co." com dynamo, numero quatrocentos e tres mil, seiscentos e trinta e seis (403.636), rs. .. 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil reis); diversos materiaes avulsos a saber: uma caldeira para chumbo, um molde para esteriotypia, um torno para chapas, uma fresa para chapas, um motor electrico "AEG", 0,5 H. P. numero dois mil, cento e treze (2.113), tres mil, setecentos e vinte e um .. (3.721), uma serra circular, um esmeril manual de bancada Carbundum, um apparelho para esteriotypia plana, trinta e cinco por cincoenta (35x50), c| prensa, um apparelho para fundir lingotes, uma machina para fabricar grampos para folhinhas e cartazes, tudo avaliado em rs. 6:000$000 (seis contos de reis); um relogio de marcação "Internacional" com quatro quadros rs. 2:400$000 (dois contos e quatrocentos mil reis); uma machina de bronzear "Kohma" noventa (90) centimetros com exhaustor, rs. 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil reis; um motor electrico 0,75 H. P. numero: cento e cincoenta e dois mil, cento e trinta e sete (152.137), rs. 180$000 (cento e oitenta mil reis); um motor electrico 20 H. P. "Westinghouse" numero: dois milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, setecentos e oitenta e cinco (2.642.785), rs. 2:400$000 (dois contos e quatrocentos mil reis); transmissões diversas á saber: de cinco e meio metros, com tres (3) mancaes, tres (3) pollas, cincoenta (50) metros, de treze (13) metros, oito (8) pollas, eixo quarenta e quatro (44) metros, de tres metros e sessenta (3,60) centimetros, dois mancáes, tres (3) pollas, eixo, quarenta e quatro (44) metros, de 24 metros: onze (11) mancáes, sete (7) pollas, eixo de sessenta (60) metros, seis, trinta, tres (3) mancaes, cinco (5) pollas, eixo de quarenta e quatro (44) metros de onze e meio metros; quatro (4) mancáes, cinco (5) pollas, eixo de quarenta e quatro (44) metros, de 16 metros, nove (9) mancaes, seis (6) pollas, eixo de sessenta (60) metros, avaliado em rs. 6:000$000 (seis contos de reis): um motor electrico "Heild Polman" de 4 H. P. numero: mil, oitocentos e sessenta e tres (1.863), cento e vinte mil reis, rs. 120$000; tres (3) jogos de moldes para fundir rolos, rs 30$000 (trinta mil reis); um terreno, situado á rua d. Anna Nery, esquina da rua Azambuja, com setenta e nove (79) metros de frente por cento e vinte (120) ditos de fundos, até encontrar o antigo leito do rio Tamanduatehy, confrontando de um lado com Fulano Bosquini, e pelos fundos, com o dito rio Tamanduatehy, districto do Cambucy, desta capital, rs. .. 189:600$000 (cento e oitenta e nove contos e seiscentos mil reis): — tudo avaliado num total de rs. 1.460:544$000 (mil, quatrocentos e sessenta contos, quinhentos e quarenta e quatro mil reis, e que nesta terceira e ultima praça irá com o abatimento legal de vinte por cento (20 0/0), ou seja pela importancia de rs.: 1.168;435$200 — MIL CENTO E SESSENTA E OITO, QUATROCENTOS E TRINTA E CINCO MIL e DUZENTOS REIS. Caso não haja licitante para esta terceira e ultima praça,após decorrida a hora regulamentar, os bens supra transcriptos serão postos em publico e franco leilão, a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a avaliação e seus rebates. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta capital do Estado de São Paulo, aos 30 dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Oswaldo do Dias Faria, ajudante habilitado o dactylographei e subscrevo no impedimento occasional do escrivão. — O juiz de direito (a) Adriano de Oliveira

—1—6—11

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — PHONES: — Redacção 2-2900 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Quarta-feira, 1 de Agosto de 1934 — NUM. 662

Com uma apparencia respeitavel e imponente, é arrombador e ladrão de cavallos

"TREM DE LUXO" MORA NUMA COLLINA EM CARVALHO ARAUJO, DE ONDE ORIENTAVA MENORES PARA O FURTO DE CAVALLOS

Julio Cesar Fortes Bustamante Brasil é um pardo de aspecto admiravel. Um physico imponente de rei do Congo e uns bigodes de couraceiro do Imperio. Porte athletico, nariz e labios grossos, d'um violento sensualismo. Os olhos fortes, amortecidos pela idade, não chegam a ser terriveis debaixo de duas sobrancelhas espessas, encorpadas, que o tempo vae encanecendo. Nenhum detalhe existe em sua estampa que não represente dignidade. Sobretudo o collarinho duro que evoca o typo do funccionario publico de vida regular e habitos rigidos.

LADRÃO DE CAVALLOS

Com essas caracteristicas respeitaveis, vimol-o hontem, ás 23 horas, cercado de inspectores, em prosa larga com o sub-chefe da Delegacia de Furtos. Bustamante não devia sentir-se bem. As palpebras cahidas denotavam cansaço e o seu rosto estava banhado de um suor oleoso que lhe escorria para dentro do largo collarinho. A seu lado, um rapazola magro e pallido, cabeça raspada, contrastava com o physico e a côr do gigantesco pardo.

— O sr. confessa que rouba cavallos? — grita o sub-chefe.

— Vendo os que não têm dono...

— Como não têm dono, pois se o sr. mora em Carvalho Araujo, a poucos kilometros da Capital, e lá não existem cavallos selvagens!...

Bustamante enxuga o suor e não responde. A autoridade volta-se para o menor:

— Como conheceu este homem?

— Conheci-o na 4.ª Parada, e elle convidou-me para morar em sua casa...

— E o furto dos cavallos?

Bustamante olha o rapazola de esguelha.

— Não tem que olhar para o menino! — exclama o sub-chefe Malzone. E voltando-se para o rapaz:

— Fale sem medo que não lhe succede nada.

— Dias depois que eu fui morar com elle, fallou-me assim: "Vá numa campina que fica a 1 kilometro daqui e me traga 2 cavallos que estão pastando lá". E durante 6 mezes foi essa a minha profissão, como tambem o de outros rapazes que moravam com elle.

ARROMBADOR

O sub-chefe de Furtos abre a gaveta e retira um embrulho. Abre, e delle surgem chaves de todos os tamanhos e gazuas.

— Que fazia você com este material guardado em sua casa? — diz, voltando-se para o Bustamante. O pardo balança a cabeça e não responde.

— Chaves limadas, adaptadas a differentes fechaduras. Limas, serras e gazuas!

Malzone volta-se para o rapaz:

— Que guarda elle em casa?

— Radios e outros objectos que não sei de onde traz...

— Amanhã faremos uma visita á sua residencia, "Trem de busca..." Onde fica situada?

— Num descampado, em cima de uma collina — diz o rapaz.

Aqui, resolvemos intervir na conversa.

— Você falou em "Trem de Luxo"? — perguntamos ao sub-chefe de Furtos.

— E' o vulgo do Bustamante. O seu nome por extenso é: Julio Cesar Fortes Bustamante Brasil.

JULIO CESAR FORTES BUSTAMANTE BRASIL, o "Trem de Luxo"

FARDAS E ESPADA

O relogio caminha lentamente para a meia noite. A autoridade mostra recortes de jornaes encontrados em poder de Bustamante e que na sua maioria tratavam de arrombamentos e roubos de cavallos.

— Isto é a prova mais evidente contra você, "Trem de Luxo".

O pardo permanece calado e suando cada vez mais.

Malzone nos aponta a um canto uma grande espada e duas fardas que nos pareceu da Guarda Nacional. Os inspectores Alipio Almeida e Luiz Vulcano, aos quaes se deve a prisão de Bustamante, nos mostram tambem uma roupa de presidiario.

— Existem desconfianças que "Trem de Luxo" seja um dos heroes de uma celebre evasão que se deu na Penitenciaria do Rio, ha tempos. Nem lhe falta a roupa com que fugiu...

"Trem de Luxo" nega. Já esteve varias vezes preso em Minas e no Rio, mas sempre cumpriu as penas.

NA DELEGACIA DE COSTUMES

As nossas primeiras impressões sobre Bustamante ainda haviam de soffrer outro golpe.

A autoridade nos põe ao par de um detalhe que desmente a apparente dignidade de "Trem de Luxo". Elle passara ha poucos dias pela Delegacia de Costumes denunciado como pervertedor de menores.

— Um homem que até parece um doutor mettido nessas poucas vergonhas... — diz um inspector.

Bustamante olha-o com odio, através das palpebras semi-cerradas.

DILIGENCIA NA CASA DE "TREM DE LUXO"

Faz-se tarde. O sub-chefe Malzone dá por findo o interrogatorio. Telephona ao dr. Cysalpino de Souza, delegado de Furtos.

— Amanhã, faremos uma diligencia em Carvalho Araujo, na casa de "Trem de Luxo", — declara, depois de receber instrucções do seu chefe.

A reportagem do "Correio de S. Paulo" acompanhará esta diligencia e dará serviço photographico e amplas informações aos seus leitores.

O JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DE DOLFFUSS

(Conclusão da 1.ª pag.)

As ordens expressas que nos foram dadas eram para não deixar o sangue correr. Acreditavamos encontrar o dr. Rintelen na Chancellaria, quando forçamos a entrada; pelo menos assim nos tinham dito um dia antes. Posso dizer somente que agimos inflammados pelo amor da terra natal".

AO SEREM EXECUTADOS OS CRIMINOSOS DERAM VIVAS A HITLER

VIENNA, 1 (A. B.) — Uma noticia official da execução de Otto Planetta e Holzbewer informa que ambos os condemnados morreram valorosamente, e no instante supremo gritaram em altas vozes:

— "Nós morremos pela Allemanha. Heil Hitler!"

OS ULTIMOS REBELDES NA FRONTEIRA DA YUGOSLAVIA

VIENNA, 1 (A. B.) — Varios contingentes do Exercito Federal austriaco impelliram os ultimos grupos de rebeldes para as fronteiras da Yugoslavia, em direcção ao celeberrimo presidio de Rabenstein, onde fizeram elles seu ultimo reducto, estando actualmente sobre o commando de Josef Wolz. Communicado da região das operações precisam que a força sitiante não tem feito uso da artilharia pesada, receiando que os tiros disparados com alça levantada viessem alcançar o territorio yugoslavo. Comtudo, as tropas legaes entabolaram negociações com o governo daquelle paiz vizinho, para que fosse garantida maior liberdade de acção, no exterminio dos rebeldes. Por outro lado, os sitiados estão fazendo grandes provisões de alimentos, que lhes tem sido cedidos por fazendeiros sympathicos por sua causa. O coronel Barger, commandante geral das forças de segurança, assumiu o commando das tropas em operações na região. Desde que a guarnição da fronteira yugoslavia não permittisse uma possivel escapada dos rebeldes pelo flanco da retaguarda, a situação se resolveria, ou no bombardeamento das posições dos insurrectos, ou, no caso de sua retirada, na sua prisão pela policia da fronteira yugoslava.

NA TRANQUILLIDADE EM TODO O PAIZ

VIENNA, 1 (A. B.) — O governo vem desmentindo todos os boatos tendenciosos, de que novas revoltas haviam irrompido na provincia de Corinthia, no sul da Styria e no oeste do Yeol. Em recentes communicados officiaes, diz-se que reina a mais completa ordem em todo o paiz, com excepção de pequenas escaramuças que se tem feito entre os rebeldes, que estão numa retirada precipitada, e as tropas federaes.

O CRIME DA RUA JOÃO BRICCOLA

Terão inicio, hoje, os trabalhos do Tribunal do Jury, durante a primeira quinzena deste mez, com os processos da 4.ª vara criminal.

Em primeiro lugar, na lista apresentada pelo cartorio do 2.º Officio do Jury figura o nome do réu Nagib Constantino Haddad, autor do crime da rua João Briccola e que se evadira para a Republica de Colombia, onde foi preso.

Removido para esta capital, submetteu-se a julgamento, tendo sido condemnado á elevada pena, decisão essa proferida ha muito tempo. Após esse julgamento, usou Haddad de todos os meios legaes e não legaes para protelar um novo exame do processo perante o Jury, chegando até a ferir-se na Cadeia Publica.

Ao que estamos informados, Nagib Constantino será submettido a julgamento hoje, podendo ser o mesmo adiado somente cinco dias.

A tragedia de São Sebastião

O ex-delegado Monteiro da Franca, condemnado a 30 annos de prisão, tentou suicidar-se novamente

O ex-delegado de São Sebastião, Luiz Monteiro da Franca, embora casado em Pernambuco, ficara noivo da linda jovem Odette dos Santos, de tradicional familia da cidade do littoral. Repellido pela moça, desde que esta ficou sabendo ser elle um homem casado, tomado de allucinante amor, assassinou-a a tiros e, mais tarde, vendo frustrado qualquer meio de fuga, simulou o suicidio, desfechando um tiro de revólver no peito. Ferido levemente, foi transportado para a Santa Casa de Santos de onde restabelecido regressou preso a São Sebastião, afim de ser julgado.

CONDEMNADO A TRINTA ANNOS

Sabbado ultimo, effectuou-se o sensacional julgamento de Luiz Monteiro.

A sessão do Jury foi presidida pelo juiz da comarca, dr. Annibal Mesquita, occupando a promotoria publica o dr. Gustavo Paes Barros, tendo como auxiliar da accusação, contratado pela familia da victima, o dr José Abolafio, desta capital.

O criminoso apresentou-se acompanhado do seu advogado, o dr. Antonio Feliciano da Silva. Os debates decorreram animados, prolongando-se até ás 20 horas. O corpo de jurados, composto pelos srs. Braz Ricardo Sant'Anna, Joaquim de Moura, Benedicto Alfredo do Rego, Francisco Furoli e Egydio Passos Junior, por 4 votos, trouxe da sala secreta a condemnação do reu á pena maxima de 30 annos de prisão cellular.

A defesa appellou para outro julgamento e requereu desaforamento do processo para Santos, allegando o dr. Feliciano a falta de garantias para o seu constituinte, que, ao sahir do Tribunal do Jury, soffreu uma tentativa de lynchamento por parte de elementos exaltados. Os soldados que o escoltavam, entretanto, impediram a aggressão, conduzindo o dr. Luiz Monteiro da Franca para a Cadeia Publica.

PROCURANDO A MORTE MAIS UMA VEZ

Devido a seu precario estado de nervos, tendo sido accommettido de diversas crises durante o seu julgamento, o assassino por diversas foi retirado da barra do tribunal.

No xadrez a que foi recolhido, apos a decisão do Jury, mais uma vez com forte crise nervosa, o dr. Luiz Monteiro tentou novamente contra a vida, batendo o craneo de encontro ás grades da prisão, tendo os soldados que o vigiavam obstado a consummação do acto de desatino, ficando a observal-o á vista, para não repetir o gesto.

✝

ANTONIO MARQUES

Marques e Martins convidam a todas as pessoas amigas e conhecidas para a missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, dia 2, na igreja de N. S. dos Remedios, á praça da Sé, ás 8 horas e meia, por alma do saudoso amigo

ANTONIO MARQUES

fallecido a 27 de Julho do corrente anno, em Lisbôa, pelo que desde já agradecem.

E' grave o estado de saude do marechal Hindenburg

Reunião do Ministerio — Hitler seguiu de avião para Neubeck

BERLIM, 1 (A. B.) — Ainda que toda a imprensa berlinense publique noticias accentuando o grave estado do marechal Hindenburg, o ultimo boletim procedente da residencia de verão do presidente do Reich, em Neupeck, e publicado hoje á tarde, reassegura ao publico que as condições do velho marechal de campo não soffreram modificação para peor, no decurso do dia.

O boletim assignado pelo medico assistente do illustre enfermo, prof. Sauerbruch, declara que von Hindenburg tomou pequena quantidade de alimento ao meio dia, estando com o pulso satisfactorio e sem febre.

REUNIÃO DO MINISTERIO

BERLIM, 1 (A. B.) — Parece que se aggravam as condições de saude do presidente Hindenburg, temendo-se a cada momento o desenlace fatal.

Em consequencia dessa gravidade, o chanceller Hitler convocou urgentemente todo o ministerio, que se reuniu pouco antes das 15 horas para tomar deliberações sobre a situação.

HITLER PARTIU PARA NEUBECK

PARIS, 1 (H.) — Communicam de Berlim que o chanceller Hitler partiu de avião para Neubeck, onde o marechal Hindenburg se encontra. O presidente do Reich acha-se em estado desesperador.

TEME-SE O DESENLACE

BERLIM, 1 (H.) — Apezar de toda a sciencia e de toda a dedicação dos seus medicos assistentes não parece haver mais nenhuma esperança de prolongar a vida deste homem de 87 annos de idade, cuja grande figura domina a Allemanha.

Hontem á tarde correu com insistencia em Berlim o boato de que o marechal tinha fallecido. Esse boato provocou grande emoção.

E' innegavel que a perspectiva do desapparecimento de Himdemburgo veio aggravar a inquietação já existente em relação ao futuro. Os que acompanham de perto a evolução da politica allemã reconhecem que depois dos tragicos episodios de 30 de Junho e do assassinio do chanceller Dollfuss o regime nacional-socialista atravessa uma crise interna e externa muito seria. E' por isso que os ob-

HINDEMBURGO

servadores politicos acreditam que a morte do presidente Hindemburgo virá augmentar neste momento as difficuldades existentes.

COMO SE DARIA A SUCCESSAO DE HINDEMBURGO

BERLIM, 1 (H.) — As inquietações causadas pelo estado de saude do marechal Hindemburgo attraem a attenção para o artigo 51 da Constituição de Weimar, concernente á successão do presidente.

O presidente é substituido em primeiro logar pelo chanceller do Reich. Se a substituição fôr prolongada, o cargo será provido interinamente mediante a votação de uma lei. O mesmo será feito no caso de vaga prematura da presidencia e até que sejam realizadas novas eleições.

Assim se o estado de saude do presidente exigir a renuncia das suas funcções caberá ao sr Adolf Hitler exercer interinamente a presidencia até que seja eleito um novo presidente pelo corpo eleitoral.

Os funeraes de d.ª Sophia de Barros Pereira de Sousa

Realizaram-se hontem, nesta capital os funeraes da sra. d. Sophia de Barros Pereira de Souza, esposa do sr. Washington Luis, fallecida na Suissa.

NA ESTAÇAO DA LUZ

O trem especial que trouxe de Santos a esta capital os despojos da distincta senhora entrou na estação da Luz ás 11,30 horas.

A'quella hora, a plataforma da estação da S. Paulo Railway apresentava crescido numero de pessôas. Viam-se ali representantes do sr. interventor federal, do sr. secretario da Interventoria, de todos os srs. secretarios de Estado e algumas outras altas autoridades; representações das associações de estudantes, sociedades civicas e numerosos elementos de destaque nos meios sociaes e culturaes de São Paulo.

A' chegada do comboio especial, fez-se ouvir uma secção da banda da Força Publica, postada á entrada da Luz.

A urna foi transportada, em mãos de parentes e amigos da extincta até á rua, onde se organizou o cortejo funebre, encerrado por cinco carros de coroas.

Foi assim transportada a urna funeraria para o cemiterio da Consolação. A' entrada da necropole, numerosas pessôas aguardavam os despojos.

Ao baixar o corpo á sepultura, a sra. d. Carolina Ribeiro, em nome da União Feminina Paulista, promotora das homenagens á memoria de d. Sophia Pereira de Souza, pronunciou uma commovente oração de homenagem á extincta.

—

Um dos carros do Circo Sarrasani espatifado pela Central

Na tarde de hontem, no trecho da rodovia São Paulo-Rio, proximo a Pindamonhangaba em que é cortada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, verificou-se um desastre, com um dos carros da caravana "Sarrasani".

Ao passar a cancella, o carro-alfaiataria, rebocando o carro-habitação, foi apanhado por um trem, ficando o segundo completamente destruido, tendo o primeiro soffrido algumas avarias.

Felizmente, no momento do choque, não se encontrava no vehiculo attingido nenhuma pessoa, só se tendo a lamentar os prejuizos materiaes.

E a caravana "Sarrasani" dirigiu-se sem mais novidades para esta capital.

ACCIDENTE NO TRABALHO

A's 23 horas de hontem, o operario João Mariano, de 24 annos, casado, domiciliado á rua Catumby, 155, quando trabalhava no Lanificio Anglo Brasileiro, situado á mesma rua no predio 78, foi victima de um grave accidente.

No momento em que lidava com uma machina de trançar fios, foi apanhado pela engrenagem soffrendo esmagamento completo do ante-braço esquerdo.

O operario foi removido para a Central onde recebeu os primeiros curativos, tendo sido em seguida, internado na Santa Casa sem poder prestar declarações. Sobre o facto foi instaurado o competente inquerito.

* *

AGGRESSÃO A FACA

O conhecido "penoseiro" Hildelbrando Paraguassú de Sá, de 24 annos, solteiro, morador na Estrada do Piquery, 10, hontem á noite, quando furtava gallinhas numa casa da Estrada da Lapa, s|n, foi aggredido a faca pelo proprietario do predio.

Hidelbrando soffreu um ferimento inciso no braço direito sendo medicado na Central e em seguida removido para o Gabinete de Investigações á disposição da Delegacia de Furtos. Foi instaurado inquerito desconhecendo-se o nome do aggressor.

O MINISTRO VICENTE RA'O CONCEDEU HONTEM UMA ENTREVISTA COLLECTIVA A' IMPRENSA

APPLICAÇAO DA PARTE POLITICA

Em seguida, s. excia. referiu-se a applicação da parte politica da Constituição, sem duvida ainda mais importante que a reforma da Justiça e a confecção dos codigos de processo que reputa duas tarefas de immensa responsabilidade e de muito trabalho para o Ministerio.

Relativamente ás proximas eleições, disse que são ellas fundamentaes, porque dellas depende a organização dos Estados. A Federação ainda não existe organicamente, porque os Estados estão em periodo pré-constitucional. E s. excia, então, faz um appello para que toda a imprensa desenvolva uma intensa campanha de divulgação do novo estatuto politico, afim de que elle se torne o mais depressa possivel familiar a todos os brasileiros.

"A Constituição ora promulgada, proseguiu o ministro, nasceu de uma Assembléa muito agitada pelas paixões politicas, mas é digna de todo o respeito. Todos devem ter observado que sempre predominou uma linha de patriotismo, na decisão final das questões mais graves ou de maior importancia. E' um estatuto politico em que haverá detalhes de que alguem possa divergir, mas que tem tambem as suas valvulas de escape, podendo ser emendada, revista e readaptada emfim".

Recorda que não ha talvez um só brasileiro que não desejasse a restauração da ordem legal. Agora, que temos a Constituição, é preciso tornal-a conhecida e prestigiada. E a imprensa póde-se encarregar dessa missão, melhor do ninguem.

A LEI DE IMPRENSA

Um dos reporters indaga então se a lei de imprensa, em conflicto com a Constituição, póde ser applicada. E o ministro Vicente Rão responde que será necessario fazer uma adaptação desta lei, em vista da Constituição que surgiu e que se a lei, desde logo, contém dispositivos inconstitucionaes, esses são nullos e insubsistentes. Adianta que está cuidando do assumpto.

A SITUAÇÃO DOS INTERVENTORES

Outro jornalista indaga como será resolvido o caso dos interventores. O ministro respondeu que ia fornecer, á tarde, uma nota sobre o assumpto e que estudou a questão muito attentamente ao lado de juristas e homens capazes.

OS TRIBUNAES DE CIRCUITO

Interrogam então os jornalistas presentes, quando vão ser criados os Tribunaes de Circuito. Respondeu o ministro da Justiça que á proporção que forem sendo necessarios. Antes de resolver a materia, o governo indagará, por meio de estatistica e estudos, quaes os Estados que necessitam desses novos tribunaes, agindo, tão demoradamente ou tão rapidamente quanto fôr necessario á execução de uma obra criteriosa.

Outras perguntas são feitas ainda, dando ensejo ao ministro Vicente Rão de expôr as suas idéas sobre diversos assumptos. Assim defendeu com firmeza o dispositivo da Constituição em relação aos procuradores, achando que tal dispositivo assegura, quer ao governo, quer ao procurador, uma independencia restricta. Acha em principio que não é justo que o Estado tenha como advogado um dos juizes.

Alludindo outro jornalista á questão agora suscitada na Camara, de saber se os deputados classistas estão sujeitos ás mesmas incompatibilidades, o ministro opinou que exercem elles uma funcção politica, pois que não é outra a sua posição na Camara, ao contrario da doutrina que alguns defendem de que são elles representantes de syndicatos e não depositarios de um mandato politico.

Ainda, a proposito dessa pergunta, o ministro fez ver como já surgem debates interessantissimos, assignalando um periodo muito util da vida politica brasileira, o que já é um bom resultado da Constituição. E voltando a falar nella como conjuncto, novamente a elogiou, mostrando que progredimos muito, principalmente em materia de garantias individuaes agora mais effectivas do que no texto de 91.

Falou do comparecimento dos ministros á Camara, achando que é um meio termo magnifico entre a responsabilidade politica dos membros do governo, exigida pelo parlamentarismo e o regimen anterior que era o da irresponsabilidade. A proposito, recordou que Campos Salles, com uma elogiada franqueza chegou a dizer que viviamos em uma dictadura constitucional, em que os ministros formavam a familia politica do presidente.

Tratando da unidade de processo, disse que não tem razão de ser o argumento dos prazos, porque o codigo não precisa descer a esses detalhes ou então poderá estabelecer prazos progressivos, como faz por exemplo o Codigo Civil, ao dispôr sobre a entrada em vigor das leis. Acha que é de grande utilidade a unidade na maneira de distribuir a justiça, sobre tudo, como factor nacionalista. E allude á situação resultante do intercambio economico por força do qual o estrangeiro que comnosco mantem transacções, tinha de tomar providencias differentes para os diversos Estados brasileiros.

Falou ainda, o ministro, sobre outros assumptos que resolverá opportunamente, como a installação definitiva do Ministerio. E finalisando a sua palestra, o dr. Vicente Rão promptificou-se a attender os jornalistas, toda vez que elles necessitem de seus esclarecimentos.

Curso de Historia Paulista

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, á rua de São Bento, 41, mais uma aula do "Curso de Historia Paulista", que o Clube Athletico Bandeirante vem mantendo em nossa Capital. Para a aula de hoje, foi escolhido orador sr. dr. Leopoldo Ayres, que falará sobre o thema "A Revolta de 42 — Padre Feijó".

—

Syndicato dos Empregados no Commercio

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, a reunião semanal da directoria do Syndicato dos Empregados no Commercio, com séde á praça da Sé, 53, Palacete Sta. Helena.

JA' PRESO, ALBERICO SPONZA OBTEVE O "SURSIS"

Isso para gloria e honra do partido de que é fiel soldado

Conforme reportagem que publicamos ante-hontem, inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, cumprindo mandado do juiz da 2a Vara Criminal, prenderam e recolheram á

ALBERICO SPONZA, promptuariado como caften, em maio ultimo

Cadeia Publica o caften, estellionatario e falso advogado Alberico Sponza, condemnado a 1 anno de prisão por um estellionato de 27:500$000 que commetteu, sendo victima uma senhora residente no Rio.

Já na prisão Sponza requereu, por intermedio de seu advogado, o sursis, que lhe foi concedido, recobrando o estellionatario a liberdade. Assim póde tomar posse do cargo de membro do Conselho Consultivo do P. R. P. no districto de Santa Ephigenia.

Causa admiração que o sursis tenha sido concedido a Alberico Sponza, pois essa concessão somente é dada aos condemnados que não têm antecedentes que o desabonem. Os patronos do ex-barbeiro e activo traficante de mulheres, conseguiram, sem duvida, que seu esplendido passado não constasse do presente processo. Isso para honra e gloria do partido de que é fiel e denodado servidor...

Encontrou um cheque e falsificou-o

Foi preso pela policia, a pedido do sr. Giacomo Imparato, o individuo José Paes, de 33 annos de idade, casado, natural de Campinas. José Paes, antigo funccionario da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, principiou a trabalhar, como guarda freio, no trecho Bauru'-Lins, em fevereiro deste anno. Em abril, descarregando volumes da estação de Cafelandia, encontrou, proximo ao vagão-correio, uma carta. Abrindo-a, encontrou varios documentos particulares e um cheque de 1:300$000, pertencente ao sr. Giacomo Imparato. Como José Paes estivesse desejoso de visitar a capital, não deixou escapar a opportunidade... Falsificou o cheque e conseguiu que a firma Romano e Frangioni, de Bauru', o abonasse. Pediu, depois, ao seu amigo Benedicto Oliveira que fosse recebel-o. Este, de nada desconfiando, retirou o dinheiro, entregando-o a José Paes.

Uma vez em São Paulo, o espertalhão empregou-se na Auto-escola, á rua Anhangabahu. Durou pouco, porém, o seu socego... A estas horas, José Paes está gosando as delicias do "xadrez".